

**SENADO FEDERAL**  
**INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

2022

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

**Março de 2023**

# **SENADO FEDERAL**

## **COMISSÃO DIRETORA**

Senador Rodrigo Pacheco  
**PRESIDENTE**

Senador Veneziano Vital do Rêgo  
**PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE**

Senador Rodrigo Cunha  
**SEGUNDO VICE-PRESIDENTE**

Senador Rogério Carvalho  
**PRIMEIRO-SECRETÁRIO**

Senador Weverton Rocha  
**SEGUNDO-SECRETÁRIO**

Senador Chico Rodrigues  
**TERCEIRO-SECRETÁRIO**

Senador Styvenson Valentim  
**QUARTO-SECRETÁRIO**

---

Ilana Trombka  
**DIRETORA-GERAL**

Gustavo Afonso Sabóia Vieira  
**SECRETÁRIO-GERAL DA MESA**

# INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB

## **DIRETOR-EXECUTIVO**

Luís Fernando Pires Machado (em exercício)

## **COORDENADOR-GERAL**

Luís Fernando Pires Machado

## **COORDENADOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Fábio Renato da Silva

## **COORDENADOR DE CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E ENSINO**

Cláudio Cunha de Oliveira (em exercício)

## **COORDENADOR DE PLANEJAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

David Ricardo Varchavsky

## **COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Cláudio Alves Cavalcante

## **COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

João Henrique Gouveia

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Luís Fernando Pires Machado

Matheus Garcia Barbosa de Figueiredo

Janete Sayuri Fujihara

Marcelo Azevedo Larroyed

Paulo Ricardo dos Santos Meira

Pedro Augusto Ramirez Monteiro

Dalmo Jorge Lima Palmeira

Rafael Silveira e Silva

Florian Augusto Coutinho Madruga

Telma América Venturelli

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do orçamento para capacitação entre 2019 e 2022: aprovado x empenhado	26
Figura 2 – Evolução do percentual de execução do orçamento de capacitação entre 2019 e 2022	26
Figura 3 – Evolução das despesas com pagamento de GECC e inscrição em cursos e congressos entre 2019 e 2022	28
Figura 4 – Página inicial do site do ILB	30
Figura 5 – Estatísticas de acesso ao site do ILB em 2022	30
Figura 6 – Evolução do número de usuários do site do ILB entre 2021 e 2022	31
Figura 7 – Evolução do número de visualizações do site do ILB entre 2021 e 2022	31
Figura 8 – Estatísticas de acesso ao portal do Senado Federal em 2022	32
Figura 9 – Evolução do número de usuários do portal do Senado Federal entre 2019 e 2022	32
Figura 10 – Evolução do número de visualizações ao portal do Senado Federal entre 2019 e 2022	33
Figura 11 – Estatísticas de acesso ao Saberes em 2022	33
Figura 12 – Evolução do número de acessos ao Saberes entre 2019 e 2022	34
Figura 13 – Evolução do número de usuários do Saberes entre 2019 e 2022	34
Figura 14 – Estatísticas de acesso ao site do Interlegis em 2022	35
Figura 15 – Evolução do número de usuários do site do Interlegis entre 2021 e 2022	35
Figura 16 – Evolução do número de visualizações do site do Interlegis entre 2021 e 2022	36
Figura 17 – Avaliação do nível de satisfação com o suporte técnico oferecido para os cursos de pós-graduação realizados em 2022	39
Figura 18 – Avaliação do nível de satisfação com o suporte técnico oferecido para os eventos de extensão realizados em 2022	40
Figura 19 – Avaliação do nível de satisfação com o suporte técnico oferecido para os cursos a distância realizados em 2022	40
Figura 20 – Avaliação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto à qualidade do suporte técnico oferecido pelo ILB	41

Figura 21 – Distribuição por faixa etária dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022	45
Figura 22 – Distribuição por gênero dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022	46
Figura 23 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022	47
Figura 24 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022	48
Figura 25 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto ao desempenho dos docentes	49
Figura 26 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto à adequação do curso às exigências do trabalho	49
Figura 27 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais	50
Figura 28 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho	51
Figura 29 – Distribuição por gênero dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	52
Figura 30 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	53
Figura 31 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	54
Figura 32 – Distribuição por tipo de vínculo funcional dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	54
Figura 33 – Distribuição por motivação dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	55
Figura 34 – Distribuição por ferramenta para acesso às aulas pelos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	56
Figura 35 – Distribuição por local de acesso às aulas dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	56
Figura 36 – Distribuição por expectativas quanto às estratégias de aprendizado dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	57

Figura 37 – Distribuição quanto à forma de aprendizado preferencial dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	58
Figura 38 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho	59
Figura 39 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais	59
Figura 40 – Distribuição por faixa etária dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	60
Figura 41 – Distribuição por gênero dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	61
Figura 42 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	62
Figura 43 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	62
Figura 44 – Distribuição por tipo de vínculo funcional dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	63
Figura 45 – Distribuição por motivação dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	64
Figura 46 – Distribuição por ferramenta de acesso às aulas pelos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022	64
Figura 47 – Distribuição por expectativas quanto às estratégias de aprendizagem pelos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	65
Figura 48 – Distribuição quanto à forma de aprendizado preferencial dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022	66
Figura 49 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto à adequação do conteúdo ao tema	67
Figura 50 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho	67
Figura 51 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto aos conhecimentos e didática dos facilitadores de aprendizagem	68
Figura 52 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022	

quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais	69
Figura 53 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados em treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022	70
Figura 54 – Evolução do número de alunos matriculados e aprovados nos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022	70
Figura 55 – Evolução do percentual de aprovação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022	71
Figura 56 – Quantidade de aprovados e de matriculados nos treinamentos presenciais/remotos mais procurados em 2022	71
Figura 57 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho	72
Figura 58 – Evolução da percepção de aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às funções no trabalho referente aos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022	73
Figura 59 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.	74
Figura 60 – Evolução do atendimento às expectativas dos alunos matriculados nos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022	74
Figura 61 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados em cursos a distância realizados em 2022	75
Figura 62 – Evolução do número de alunos matriculados e aprovados em cursos a distância realizados entre 2019 e 2022	76
Figura 63 – Evolução do percentual de aprovação em cursos a distância realizados entre 2019 e 2022	76
Figura 64 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados por unidade da federação em cursos a distância realizados em 2022	77
Figura 65 – Percentual de alunos evadidos por unidade da federação em cursos a distância realizados em 2022	78
Figura 66 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022	79
Figura 67 – Percentual de alunos evadidos por local de trabalho em cursos a distância realizados em 2022	79

Figura 68 – Evolução da quantidade de alunos matriculados e aprovados por gênero nos cursos a distância realizados entre 2021 e 2022	80
Figura 69 – Percentual de alunos evadidos por gênero nos cursos a distância realizados em 2022	81
Figura 70 – Distribuição por faixa etária dos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022	81
Figura 71 – Percentual de alunos evadidos por faixa etária nos cursos a distância realizados em 2022	82
Figura 72 – Distribuição por ferramenta de acesso às aulas pelos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022	83
Figura 73 – Percentual de alunos evadidos por ferramenta de acesso às aulas nos cursos a distância realizados em 2022	83
Figura 74 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022.	84
Figura 75 – Percentual de alunos evadidos por grau de escolaridade nos cursos a distância realizados em 2022	85
Figura 76 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados por motivação nos cursos a distância realizados em 2022	86
Figura 77 – Percentual de alunos evadidos por motivação nos cursos a distância realizados em 2022	86
Figura 78 – Contribuição dos cursos a distância mais procurados em 2022 sobre os números de matriculados e aprovados	87
Figura 79 – Avaliação dos alunos dos cursos a distância realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais	88
Figura 80 – Quantidade de participantes e certificados em eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	89
Figura 81 – Distribuição por tipo de instituição dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	90
Figura 82 – Distribuição por gênero dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	90
Figura 83 – Distribuição por unidade da federação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	91
Figura 84 – Distribuição por faixa etária dos participantes dos eventos do	

Programa Interlegis realizados em 2022	92
Figura 85 – Distribuição por grau de escolaridade dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	92
Figura 86 – Distribuição por local de acesso às aulas pelos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	93
Figura 87 – Distribuição por ferramenta de acesso às aulas pelos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	93
Figura 88 – Distribuição por experiência com cursos a distância dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	94
Figura 89 – Distribuição por motivação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	95
Figura 90 – Distribuição pela forma de divulgação pela qual tomaram conhecimento do evento pelos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022	96
Figura 91 – Avaliação dos alunos dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais	96
Figura 92 – Avaliação dos alunos dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto ao conhecimento e à didática dos instrutores	97
Figura 93 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação realizados em 2022 quanto à infraestrutura física do ILB	98
Figura 94 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto às instalações físicas do ILB.	99
Figura 95 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no nível superior realizados em 2022 quanto à infraestrutura da Biblioteca do Senado Federal.	100
Figura 96 – Quantidade de acessos à página da Biblioteca do Senado Federal no ano de 2022	102
Figura 97 – Estatísticas de acesso aos subportais do Senado Federal no ano de 2022	102
Figura 98 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto à infraestrutura para aulas remotas oferecida pelo ILB	103
Figura 99 – Avaliação feita pelos professores dos cursos de pós-graduação realizados em 2022 quanto às soluções de TI disponibilizadas pelo ILB	104
Figura 100 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto à infraestrutura para aulas remotas oferecida pelo ILB	104
Figura 101 – Avaliação dos alunos de eventos de extensão realizados no ano	

de 2022 quanto às soluções de TI providas pelo ILB	105
Figura 102 – Avaliação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto à plataforma Saberes	105
Figura 103 – Principais dificuldades reportadas por alunos dos cursos a distância realizados em 2022 relativos à plataforma Saberes.	106

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Dados da Mantenedora	17
Quadro 2 – Dados da IES	17
Quadro 3 – Composição da CPA	18
Quadro 4 – Atos normativos internos relacionados à CPA	20
Quadro 5 – Acompanhamento de sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios de autoavaliação referente aos anos de 2019 a 2021	107

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Execução do orçamento do ILB para o exercício de 2022	27
Tabela 2 – Avaliação dos alunos de treinamentos presenciais/remotos quanto à qualidade dos atendimentos de suporte ao uso de tecnologias oferecidos em 2022	41
Tabela 3 – Quantidade de eventos, participantes e certificados emitidos em ações educacionais promovidas pela COPERI em 2022	89
Tabela 4 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais realizados em 2022 quanto a diferentes aspectos das instalações físicas do ILB	99
Tabela 5 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022 quanto à qualidade das instalações sanitárias do ILB	100
Tabela 6 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos de 2022 quanto à qualidade da copa do ILB	101

## SUMÁRIO

<b>Prólogo</b>	<b>11</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>14</b>
<b>2. Contextualização da Instituição</b>	<b>17</b>
2.1. Dados da Instituição	17
2.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	17
<b>3. Metodologia</b>	<b>22</b>
<b>4. Resultados e discussão</b>	<b>23</b>
4.1. Dimensão 1: Planejamento e Desenvolvimento Institucional	23
4.1.1. Monitoramento do PDI 2021-2025	23
4.1.2. Processo de Autoavaliação Institucional	24
4.2. Dimensão 2: Gestão Institucional	24
4.2.1. Planejamento financeiro	25
4.2.2. Canais de comunicação	29
4.3. Dimensão 3: Corpo Social	36
4.3.1. Aperfeiçoamento do corpo docente	36
4.3.2. Seleção de docentes	37
4.3.3. Atendimento a alunos	38
4.3.3.1. Secretaria Acadêmica	38
4.3.3.2. Suporte técnico a alunos e professores	39
4.3.3.3. Atendimento psicopedagógico	42
4.4. Dimensão 4: Desenvolvimento Profissional	42
4.4.1. Seleção de discentes para cursos lato sensu	43
4.4.2. Avaliação dos cursos e dos participantes	44
4.4.2.1. Cursos de pós-graduação lato sensu	44
4.5. Dimensão 5: Infraestrutura	97
4.5.1. Infraestrutura física	97
4.5.2. Infraestrutura tecnológica	101
<b>5. Acompanhamento das sugestões de melhoria</b>	<b>107</b>
<b>6. Sugestões de ações de melhoria para a Diretoria-Executiva do ILB</b>	<b>112</b>
<b>7. Recomendações para as coordenações educacionais</b>	<b>113</b>
7.1. Recomendações para todas as coordenações educacionais	113
7.2. Recomendações para a Coordenação de Educação Superior	115
7.3. Recomendações para a Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino	117
7.4. Recomendações para a Coordenação de Planejamento e Relações Institucionais	118
<b>8. Recomendações para melhor experiência dos alunos e colaboradores educacionais quanto ao uso de ferramentas tecnológicas</b>	<b>120</b>
<b>9. Metas para o aperfeiçoamento do próximo relatório de autoavaliação institucional</b>	<b>123</b>

## Prólogo

O Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2022 do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) atende ao que estabelece o SINAES (Lei nº 10.861/04) e o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ILB, tendo consolidado como marcos de atuação três objetivos:

- 1) analisar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação implementados;
- 2) utilizar os resultados das avaliações como insumos para sugerir o aperfeiçoamento da gestão institucional;
- 3) contribuir com a missão do ILB por meio de ações avaliativas que promovem o engajamento e o sentido de pertencimento entre todos os envolvidos.

O acompanhamento crítico das diferentes ações acadêmicas e institucionais se constitui em trabalho perene. A experiência obtida a partir da execução de diferentes projetos pedagógicos, da gama de pesquisas aplicadas e das atividades de extensão têm apontado para a importância de se ter o conjunto destas dimensões que compõem o objeto das ações de avaliação, associado aos encaminhamentos e decisões tomadas do ponto de vista institucional do ILB.

O monitoramento das decisões decorrentes de cada componente analisado compreende saúde organizacional para o devido crescimento e fortalecimento desta Escola de Governo.

A determinação de realizar atividades avaliativas se impõe pela necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de compreensão da realidade institucional. Esse foco se caracteriza pela adoção de dinâmicas de avaliação, em períodos de tempo e espaço organizados e definidos, o que sistematiza o conhecimento e torna a sua interpretação mais amadurecida e consistente.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortalece por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes especialidades e setores, a CPA consegue apontar informações mais precisas para as tomadas de decisão, que geram reorientação das ações e superação das deficiências.

Para que as ações de acompanhamento e avaliação se tornem efetivas, sua condução exige o monitoramento do cotidiano dos sujeitos nas ações educacionais, o que inclui, entre outros aspectos:

- sua integração na agenda do ILB como parte da dinâmica dos trabalhos;
- decisões partilhadas entre seus diferentes membros;
- apoio operacional e especialmente tecnológico para agilização de coleta e análise de dados;
- elaboração de manuais técnicos, protocolos e instrumentos de orientação que dêem suporte à implementação das atividades avaliativas; e
- difusão crítico-analítica dos processos decisórios.

A CPA tem desenvolvido diferentes práticas avaliativas além das tradicionais coletas de dados por meio de formulários estruturados, tendo sido também frequentes os seminários avaliativos por curso, as reuniões setoriais, os grupos focais e outros, que têm colaborado para o aperfeiçoamento da qualidade, da organização didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão.

No relatório avaliativo referente ao exercício de 2022, a CPA apresenta os resultados das análises realizadas nas seguintes dimensões:

- Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Gestão Institucional;
- Corpo Social;
- Desenvolvimento Profissional;
- Infraestrutura Física.

O período abrangido por este relatório representou um marco no sentido da retomada das atividades presenciais no Senado Federal, que haviam sido suspensas em virtude da pandemia de COVID-19; contudo, as atividades de ensino, salvo raras exceções, continuaram sendo realizadas remotamente. Por essa razão, determinados aspectos que seriam objetivo de avaliação de ações educacionais presenciais, como a infraestrutura física do ILB, tiveram sua aplicabilidade limitada, ao passo que a elementos de infraestrutura tecnológica continuaram a ter maior ênfase.

Cabe ressaltar que o Plano de Desenvolvimento Institucional do ILB referente ao período 2021-2025 (PDI 2021-2025) foi aprovado em 05/12/2022, estabelecendo objetivos e metas a serem alcançados nos próximos anos por esta escola de governo. No entanto, dado o pequeno tempo desde sua aprovação, ainda não foi possível a esta

comissão acompanhar sua execução, tarefa esta que fica postergada para os relatórios de autoavaliação institucional dos anos subsequentes.

Por outro lado, este documento inova ao trazer análises de um nova categoria de ações educacionais, as ações de disseminação de conhecimento realizadas por servidores que obtiveram apoio financeiro para realização de ações de capacitação, bem como por apresentar série histórica de alguns indicadores e realizar análises sobre o perfil de alunos evadidos em cursos a distância.

Por fim, em complemento às sugestões de ações de melhoria que já vinham sendo apresentadas à Diretoria-Executiva do ILB, este documento apresenta recomendações para cada coordenação educacional, bem como para aprimoramento das plataformas tecnológicas, oriundas de análises sobre comentários, críticas e sugestões dos diversos atores envolvidos nas ações educacionais promovidas pelo ILB. Espera-se que tais recomendações possam trazer novos elementos que, somados às percepções dos próprios envolvidos em sua execução, contribuam para o aprimoramento das ações educacionais sob sua responsabilidade.

## 1. Introdução

O objetivo deste relatório é sintetizar os resultados do processo de autoavaliação institucional realizado pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) no ano de 2022, com vistas a fomentar as políticas de educação instituídas e propor ações para a melhoria permanente da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos.

Fundado em 1997, o ILB é a Escola de Governo do Senado Federal, com a missão de formar, treinar, capacitar recursos humanos e aperfeiçoar a formação dos profissionais do Poder Legislativo. Para o cumprimento desta importante missão o ILB executa a política de capacitação do Senado Federal e o Programa de Integração e Modernização do Poder Legislativo (Interlegis).

O ILB oferece educação corporativa para os servidores do Senado com cursos ou eventos de curta duração, presenciais/remotos e a distância (EaD), além de cursos de natureza acadêmica, como os de pós-graduação, nos níveis de extensão e lato sensu. Os cursos de pós-graduação se estendem a servidores da Câmara dos Deputados, do Tribunal de Contas da União, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e de outros órgãos conveniados.

A oferta dos cursos do ILB com maior capilaridade e atingimento de massa ocorre pela modalidade a distância, com ou sem tutoria, em plataforma Moodle, no ambiente Saberes<sup>1</sup>. Os cursos sem tutoria são autoinstrucionais e de acesso gratuito para cidadãos de todo o país, tratando de áreas do conhecimento de interesse geral (como Ciência Política, Direito, Administração Pública, Gestão de Pessoas, Comunicação e Economia) e também de temas que vertem para o Poder Legislativo (como Direito Parlamentar, Direito Legislativo, Administração Legislativa, Políticas Públicas, Orçamento Público, Direito Eleitoral e Comunicação Legislativa).

As atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo ILB são organizadas e implementadas por suas coordenações educacionais, a saber:

- Coordenação de Educação Superior (COESUP), responsável por cursos de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão no ensino superior, ambos voltados a servidores do Senado Federal e de órgãos parceiros, bem como eventos de extensão de curta duração decorrentes de

---

<sup>1</sup> <https://saberes.senado.leg.br>

disseminação de conhecimento de servidores que foram beneficiados com apoio financeiro do Senado Federal para realização de ações educacionais (como pós-graduações externas ou licenças capacitação);

- Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino (COTREN), responsável por cursos a distância (com e sem tutoria) abertos à comunidade e treinamentos presenciais/remotos voltados essencialmente a servidores do Senado Federal; e
- Coordenação de Planejamento Estratégico e Relações Institucionais (COPERI), responsável pelas ações educacionais do Programa Interlegis (oficinas, seminários, ciclos de palestras e painéis), voltadas essencialmente para servidores dos legislativos estaduais e municipais.

O presente relatório descreve de forma sintética as ações de avaliação institucional realizadas para os diversos níveis e modalidades de ações educacionais promovidas pelas três coordenações educacionais do ILB. Há de se ressaltar, no entanto, que pelas peculiaridades de cada ação educacional e algumas dificuldades operacionais ainda não foi possível concluir a uniformização dos instrumentos de coleta de dados entre as diferentes coordenações do ILB, de modo que neste relatório os resultados das avaliações e respectivas análises são apresentados para cada tipo de ação educacional. A revisão dos instrumentos de coleta de dados é algo sobre o qual a CPA pretende avançar no ano corrente, por meio de subcomissão criada para este fim.

Apesar disso, este documento trouxe algumas inovações em relação àqueles relativos ao triênio anterior, o qual foi bastante prejudicado em virtude da pandemia de COVID-19 e da necessidade de readequação da oferta de cursos e realização de avaliações de forma remota.

A primeira delas é a inclusão da análise de ações de disseminação de conhecimento realizadas no âmbito da COESUP por servidores que obtiveram apoio financeiro para realização de ações de capacitação, mais especificamente, cursos de pós-graduação lato sensu.

Outro ponto relevante é a apresentação de série histórica de alguns indicadores, além dos dados brutos referentes ao ano a que se refere este relatório. Isso permite acompanhar a evolução dos aspectos avaliados, o que possibilita a obtenção de

melhores insumos para que a CPA possa avaliar o desempenho do ILB e apresentar sugestões mais embasadas.

Também cabe destacar a iniciativa de se procurar entender um pouco mais sobre o perfil dos alunos evadidos, o que está contemplado neste documento com relação aos alunos de cursos a distância.

Por fim, como resultado de alguns novos instrumentos avaliativos aplicados, a CPA buscou também avaliar comentários, críticas e sugestões dos diferentes atores envolvidos nas ações educacionais e apresentar os resultados também neste relatório, não como sugestões de melhoria, mas como recomendações para análise das coordenações educacionais, as quais podem trazer novos elementos que, somados às percepções dos próprios envolvidos em sua execução, possam contribuir para o aprimoramento das ações educacionais sob sua responsabilidade.

## 2. Contextualização da Instituição

### 2.1. Dados da Instituição

Quadro 1 – Dados da Mantenedora

Nome	Senado Federal
Código	16100
CNPJ	00.530.279/0001-15
Natureza jurídica	Órgão Público do Poder Legislativo Federal
Representante legal	Leonardo Augusto de Andrade Barbosa <sup>2</sup>

Fonte de dados: Sistema E-Mec

Quadro 2 – Dados da IES

Nome	Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Código	21508
Organização acadêmica	Escola de Governo
Tipo de credenciamento	Escola Governo – EaD / Escola Governo – Presencial
Conceito Institucional	4 (2018)
Procurador Institucional	Matheus Garcia Barbosa de Figueiredo

Fonte de dados: Sistema E-Mec

### 2.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA do ILB foi instituída por meio da Portaria da Diretoria-Geral nº 2638 de 2014, e, atualmente, está regulamentada pela Portaria do ILB nº 2/2021. Trata-se de um órgão de representação da comunidade acadêmica no ILB, e que tem, como parte de suas atribuições, a responsabilidade pela condução dos processos de autoavaliação institucional.

---

<sup>2</sup> O processo para substituição do representante legal já se encontra aberto no MEC.

Para assegurar sua legitimidade, obedecendo ao princípio da equilibrada representatividade da comunidade acadêmica, a composição da CPA está assim definida:

- 1 representante da Diretoria-Executiva do ILB;
- 1 representante da Secretaria de Gestão de Pessoas do Senado Federal;
- 1 representante dos alunos;
- 1 representante dos docentes;
- 1 representante de cada uma das três coordenações de ensino do ILB (COESUP, COTREN e COPERI);
- 1 representante dos coordenadores de curso;
- 1 representante do pessoal técnico-administrativo do ILB;
- 1 representante da sociedade civil.

Os membros atuais da CPA foram designados pela Portaria do ILB nº 3, de 2021, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 – Composição da CPA

<b>Instância</b>	<b>Nome do Representante</b>	<b>Cargo</b>
Diretoria-Executiva do ILB	Luis Fernando Pires Machado (presidente da CPA)	Coordenador-Geral
Coordenação de Educação Superior (COESUP)	Matheus Garcia Barbosa de Figueiredo (vice-presidente da CPA)	Chefe do Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão
Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino (COTREN)	Janete Sayuri Fujihara	Assistente Técnico do Serviço de Ensino a Distância

Coordenação de Planejamento e Relações Institucionais (COPERI)	Marcelo Azevedo Larroyed	Chefe do Serviço de Planejamento e Projetos Especiais
Secretaria de Gestão de Pessoas do Senado Federal (SEGP)	Paulo Ricardo dos Santos Meira	Assessor Técnico da Secretaria de Gestão de Pessoas
Corpo Discente	Dalmo Jorge Lima Palmeira	Aluno do curso de Pós-Graduação em Orçamento Público
Coordenadores de Cursos do ILB	Pedro Augusto Ramirez Monteiro	Analista Legislativo e Coordenador-Pedagógico do curso de Orçamento Público
Corpo Docente	Rafael Silveira e Silva	Consultor Legislativo do Senado Federal e professor dos cursos de Orçamento Público e Poder Legislativo e Direito Parlamentar
Sociedade Civil	Florian Augusto Coutinho Madruga	Presidente da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas – ABEL
Corpo Técnico-Administrativo	Telma América Venturelli	Pedagoga e Assistente Parlamentar da COESUP

Fonte de dados: CPA/ILB

Desde que foi instituída, a CPA passou por diversas alterações em seu regulamento e recomposições em seu quadro de representantes. Os atos normativos que implementaram as mudanças estão listados no Quadro 4, em ordem cronológica decrescente.

Quadro 4 – Atos normativos internos relacionados à CPA

Ato normativo	Alteração realizada
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 3 de 2021	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2021	Regulamentação da CPA
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2020	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 1 de 2020	Modificação do regulamento da CPA
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 6 de 2018	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 4 de 2018	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2017	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 3 de 2016	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2016	Modificação do regulamento da CPA
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 1 de 2016	Modificação do regulamento da CPA
Portaria da Diretoria-Geral nº 1460 de 2016	Revogação de portarias anteriores
Portaria da Diretoria-Geral nº 5731 de 2015	Substituição de membros
Portaria da Diretoria-Geral nº 3947 de 2015	Modificação do regulamento da CPA e designação de membros
Portaria da Diretoria-Geral nº 2638 de 2014	Instituição da CPA

Fonte de dados: CPA/ILB

As atividades da CPA são desenvolvidas com apoio operacional da Diretoria-Executiva do ILB, da Coordenação Administrativa e Financeira (COADFI), do Serviço de Secretariado Acadêmico (SESEA), da COTREN e da COPERI, que atuam no fornecimento de informações e de documentos relevantes para as análises aqui realizadas.

A CPA dispõe de uma sala própria para reuniões, climatizada, com mesa de reunião, telefone com linha para ligações externas, material de escritório e computador

conectado à internet, contendo softwares de editoração básica. No entanto, desde 2022 as atividades da CPA têm sido executadas de forma remota, utilizando-se da plataforma Teams, de uso oficial do Senado Federal.

Como forma de aprimorar a divulgação de seus trabalhos e a organização de informações relevantes, a CPA lançou, em dezembro de 2022, site próprio<sup>3</sup>, dentro do portal do Senado Federal, bem como instituiu o Boletim da CPA<sup>4</sup>, cuja primeira edição também foi produzida naquele período.

---

<sup>3</sup> <https://www12.senado.leg.br/institucional/edg-cpa>

<sup>4</sup> <https://www12.senado.leg.br/institucional/edg-cpa/boletins-da-cpa-1>

### **3. Metodologia**

O processo de autoavaliação feito pela CPA é realizado conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do ILB (PDI). Os dados são coletados por meio dos instrumentos de avaliação desenvolvidos e aprovados pelo colegiado da CPA. Alguns dos principais resultados estão consolidados e organizados no presente documento.

Os procedimentos metodológicos adotados aderem ao estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 (Roteiro de Autoavaliação Institucional). Como não há orientação específica para as escolas de governo, os critérios foram adaptados de acordo com o PDI do ILB.

A partir de um esforço de padronização iniciado em 2022, todos os instrumentos de coleta de dados foram aplicados por meio de formulários eletrônicos disponíveis na plataforma Saberes, com exceção dos cursos de pós-graduação lato sensu que já estavam em andamento, em que se optou por manter as avaliações por meio da plataforma Google Forms, formato em que vinham sendo realizadas desde seu início, em 2021.

As informações prestadas pelos participantes, nos diversos modos e instrumentos de coleta, foram analisadas levando em consideração os aspectos objetivos das respostas encontradas e também aqueles subjetivos, que revelam desejos, insatisfações e caminhos que precisam ser percorridos para que o ser humano que se coloca à disposição das ações de ensino seja visto em sua totalidade.

## **4. Resultados e discussão**

Esta seção apresenta dados e informações pertinentes a cada uma das dimensões do SINAES. Buscando facilitar o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade, está organizada em subseções referentes a cada uma das dimensões previstas no Instrumento para Avaliação Institucional Externa específico para Escolas de Governo.

### **4.1. Dimensão 1: Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

O ILB atua no cumprimento de sua missão institucional, na medida em que todas as ações educacionais trazem em seus objetivos a produção e disseminação de conhecimento voltados para o aperfeiçoamento do Poder Legislativo. É importante destacar que o que se tem chamado de aperfeiçoamento muitas vezes abarca conhecimentos básicos, como, por exemplo, a redação e a técnica legislativa.

A inclusão das ações do Programa Interlegis no rol das ações educacionais do ILB permitiu o amadurecimento e a compreensão da necessidade de disseminação de conteúdos que cooperam para o ajuste do Legislativo ao seu verdadeiro tamanho e importância. Um bom exemplo disso são as inúmeras oficinas para a revisão dos Regimentos Internos e das Leis Orgânicas Municipais. O impacto dessa ação educacional especificamente ainda carece de acompanhamento mais acurado, o que fornece ao campo da Ciência Política um rico objeto de estudos.

#### **4.1.1. Monitoramento do PDI 2021-2025**

Em 05/12/2022, o Conselho de Supervisão do ILB aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao período de 2021 a 2025 (PDI 2021-2025)<sup>5</sup>. A elaboração de tal documento envolveu todas as coordenações do ILB, sejam elas educacionais, tecnológicas ou administrativas, além de ter contado também com a participação da comunidade acadêmica.

---

<sup>5</sup> Publicado no BASF nº 8620, Seção 1, de 26/12/2022. Disponível em [https://www.senado.leg.br/transparencia/SECRH/BASF/Anexo/A\\_02\\_2022\\_1517702.PDF](https://www.senado.leg.br/transparencia/SECRH/BASF/Anexo/A_02_2022_1517702.PDF).

Sendo um instrumento de planejamento de médio prazo dessa escola de governo, o PDI 2021-2025 estabeleceu um conjunto de 13 objetivos e 41 metas a serem alcançadas até o final de sua vigência, as quais estão organizadas em 5 eixos da seguinte maneira:

- Ensino/Pesquisa/Extensão: 3 objetivos e 12 metas;
- Corpo Docente: 2 objetivos e 6 metas;
- Processos Internos: 3 objetivos e 9 metas;
- Corpo Técnico: 2 objetivos e 6 metas; e
- Infraestrutura: 3 objetivos e 8 metas.

Por se tratar de um documento aprovado há pouco mais de 3 meses, o acompanhamento do alcance dos objetivos e metas ainda não está contemplado neste relatório.

#### **4.1.2. Processo de Autoavaliação Institucional**

O processo de autoavaliação institucional do ILB vem sendo realizado há alguns anos, o que tem levado ao amadurecimento de todas as áreas, tanto da alta gestão quanto do corpo social.

O ano de 2022 foi especial para os trabalhos da CPA tendo em vista a retomada das atividades presenciais no Senado Federal, após longo período em trabalho remoto em virtude da pandemia de COVID-19.

Com a padronização de alguns instrumentos de avaliação, bem como das formas de aplicação dos questionários para coleta de dados, foi possível ampliar o escopo das avaliações, bem como permitir a inclusão de séries históricas para alguns indicadores, possibilitando o aprofundamento das análises desta comissão.

No ano de 2023, a CPA espera continuar avançando, e para isso conta com a criação e disponibilização, para cada um de seus membros, de painel de indicadores com os resultados dos instrumentos de coleta de dados. Dessa forma, espera-se poder ampliar ainda mais a qualidade das análises e levar a melhores recomendações para o aprimoramento institucional do ILB.

## **4.2. Dimensão 2: Gestão Institucional**

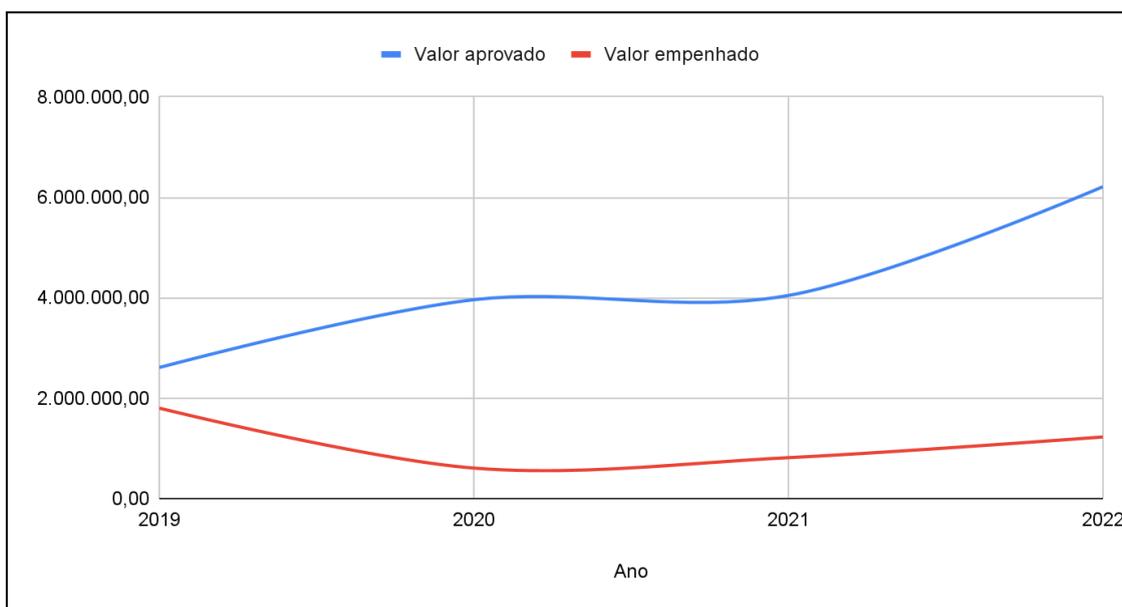
### **4.2.1. Planejamento financeiro**

O Senado Federal, instituição mantenedora, assegura anualmente os recursos financeiros para que o ILB possa promover suas atividades de ensino e pesquisa, bem como apoiar financeiramente servidores que solicitam capacitação externa. Tal orçamento é reservado por meio da elaboração do Plano de Capacitação Anual dos Servidores do Senado Federal (PCASF), o qual é elaborado pelo ILB e submetido à aprovação de seu Conselho de Supervisão.

Historicamente tem-se observado que a execução do orçamento destinado à capacitação tem sido mais do que suficiente para as ações promovidas ou autorizadas pelo ILB, o que pode ser visto na Figura 1.

Para o ano de 2022, o PCASF estabeleceu como teto orçamentário do ILB o montante de R\$ 6.211.587,00, valor este que supera em mais de 50% o orçamento alocado no ano de 2021. No entanto, o valor efetivamente aplicado em ações educacionais foi de R\$ 1.225.761,60. Ainda que em termos absolutos o montante aplicado venha aumentando desde 2020, este ainda não retomou os patamares pré-pandemia, conforme pode ser visto na Figura 1.

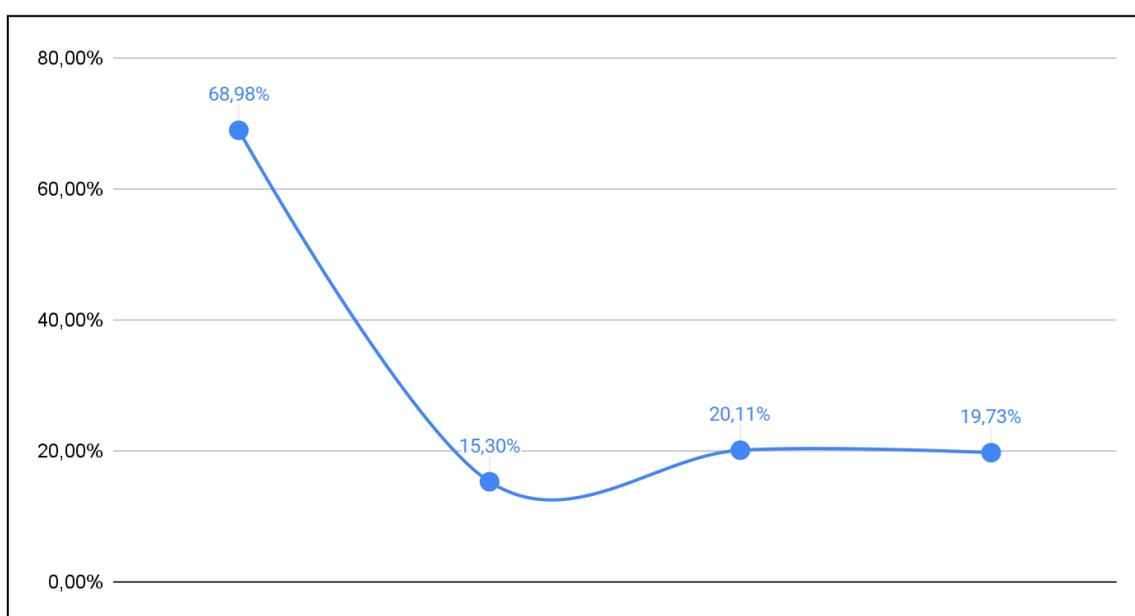
Figura 1 – Evolução do orçamento para capacitação entre 2019 e 2022: aprovado x empenhado.



Fonte: COADFI/ILB

Observando a Figura 2 tem-se em termos percentuais, que o valor efetivamente aplicado em ações educacionais em 2022 representou um ligeiro decréscimo em relação ao aplicado em 2021.

Figura 2 – Evolução do percentual de execução do orçamento de capacitação entre 2019 e 2022.



Fonte: COADFI/ILB

Com relação ao montante aplicado em educação em 2022, a Tabela 1 traz o detalhamento das valores gastos com capacitação interna promovida pelo ILB (Pagamento de GECC), capacitação externa em eventos de oportunidade (Inscrição em cursos e congressos) e outros pagamentos a pessoa física (Outros PF), jurídica (Outros PJ) e serviços de terceiros.

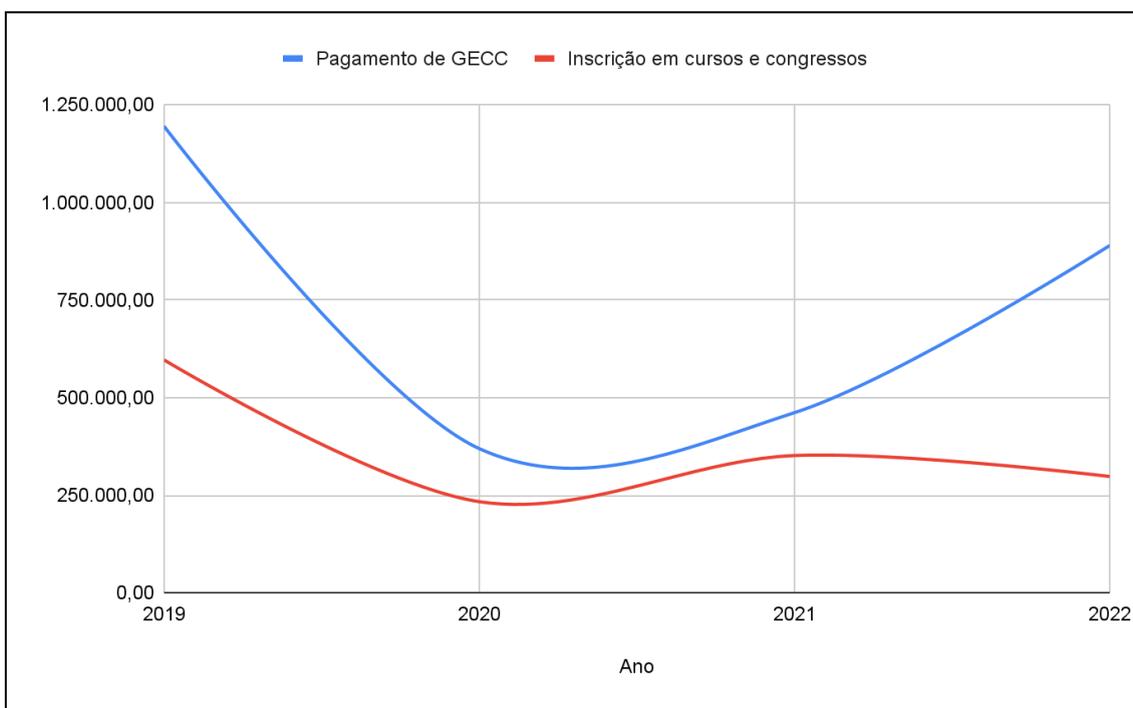
Tabela 1 – Execução do orçamento do ILB para o exercício de 2022.

<b>Exercício de 2022</b>				
<b>Detalhamento</b>	<b>Total Empenhado (orçamento do ano)</b>	<b>Valor Liquidado (orçamento do ano)</b>	<b>Valor Pago (orçamento do ano)</b>	<b>Restos a pagar pagos (orçamento anos anteriores)</b>
Pagamento de GECC	889.919,70	461.062,70	461.062,70	0,00
Inscrição em cursos e congressos	298.048,78	273.181,83	273.181,83	5.650,20
Outros (PF)	35.750,00	35.750,00	35.750,00	–
Outros (PJ)	651,12	R\$ 593,83	R\$ 593,83	–
Contribuições Previdenciárias – Serviços de Terceiros	1.392,00	1.392,00	1.392,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.225.761,60</b>	<b>771.980,36</b>	<b>771.980,36</b>	<b>5.650,20</b>

Fonte: COADFI/ILB

A Figura 3 exibe a série histórica dos valores despendidos com Pagamento de GECC e inscrição em eventos de cursos e congressos desde 2019. Nela é possível notar que o ano de 2022 representou uma retomada nas ações de capacitação interna, embora ainda não se tenha alcançado o mesmo patamar do período pré-pandemia. Já os investimentos em cursos e congressos não seguiram a mesma tendência e atingiram patamares inferiores ao ano de 2021.

Figura 3 – Evolução das despesas com pagamento de GECC e inscrição em cursos e congressos entre 2019 e 2022.



Fonte: COADFI/ILB

A análise da Figura 3 sugere que mesmo o Senado Federal mantendo o orçamento para as ações de capacitação, a pandemia de COVID-19 ocasionou um forte impacto na capacidade de execução, primeiramente porque foi necessário grande esforço de adaptação para o trabalho remoto, e depois as restrições e o isolamento social promoveram o cancelamento de muitas ações. O ano de 2022 apontou recuperação da capacidade de execução das ações previstas, porém ainda assim será necessário acompanhar com atenção o desempenho nos anos que virão para, inclusive, rever os modelos e sistemáticas de atuação do ILB.

O Senado Federal, atuando como mantenedora do ILB, mantém em seu orçamento recursos destinados à capacitação de seus servidores, e mesmo diante de cenários tão adversos, como foi o caso da pandemia de COVID-19, manteve a estrutura da escola de governo em funcionamento, o que proporcionou a adequação das atividades ao modo remoto e posteriormente híbrido, ou seja, com atividades presenciais, a distância e remotas.

O ILB, dentro do que foi possível, atendeu às demandas de capacitação solicitadas no período, dando prosseguimento também a outras ações que envolveram a

contratação e liberação dos servidores do Senado Federal para a participação em cursos e congressos. A Figura 3 mostra com bastante clareza o compromisso do Senado Federal com o aperfeiçoamento do seu pessoal ocupado.

Além de ações educacionais promovidas integralmente pelo ILB, há ainda aquelas desenvolvidas por meio de parcerias institucionais voltadas à promoção de cursos de interesse comum entre órgãos públicos. É o caso, por exemplo, do desenvolvimento de cursos de pós-graduação lato sensu. Nesse tipo de iniciativa, despesas de realização dos cursos podem ser divididas entre os partícipes, conforme critérios previamente estabelecidos, consignados nos projetos pedagógicos dos cursos, e com número de vagas previamente acordado para cada órgão. A realização de cursos nesse formato de parceria tem permitido ao ILB qualificar seus servidores, e ampliar a visão da atuação do legislativo entre os servidores de outras instituições.

#### **4.2.2. Canais de comunicação**

No tocante à comunicação com a comunidade interna e externa, o ILB e o Senado Federal dispõem de diversos meios para divulgação de suas ações, os quais são melhor detalhados a seguir.

#### **Sites e portais na Internet**

Após um extenso trabalho de reformulação iniciado em 2021, o ILB voltou a ter um site próprio dentro do portal do Senado Federal. O site possui conteúdos relacionados às diversas ações educacionais já realizadas pelo ILB e as que estão previstas ou em execução, bem como informações sobre a seleção de colaboradores educacionais e iniciativas para fomento à pesquisa, dentre outros. A Figura 4 mostra a página inicial do site do ILB.

Figura 4 – Página inicial do site do ILB.



Fonte: <https://www12.senado.leg.br/institucional/escoladegoverno>

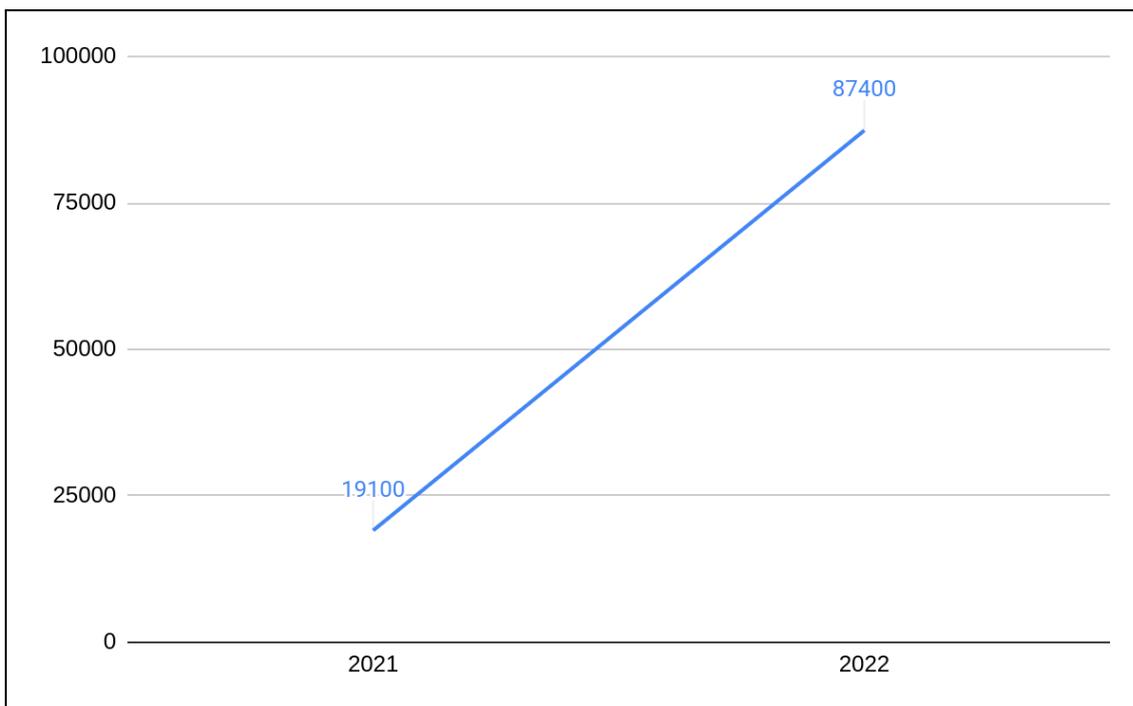
No ano de 2022, o site do ILB recebeu cerca de 200 mil visualizações, provenientes de mais de 87 mil usuários, conforme ilustrado na Figura 5. As Figuras 6 e 7, por sua vez, ilustram a evolução no número de usuários e visualizações que o site do ILB teve em relação ao ano anterior.

Figura 5 – Estatísticas de acesso ao site do ILB em 2022.



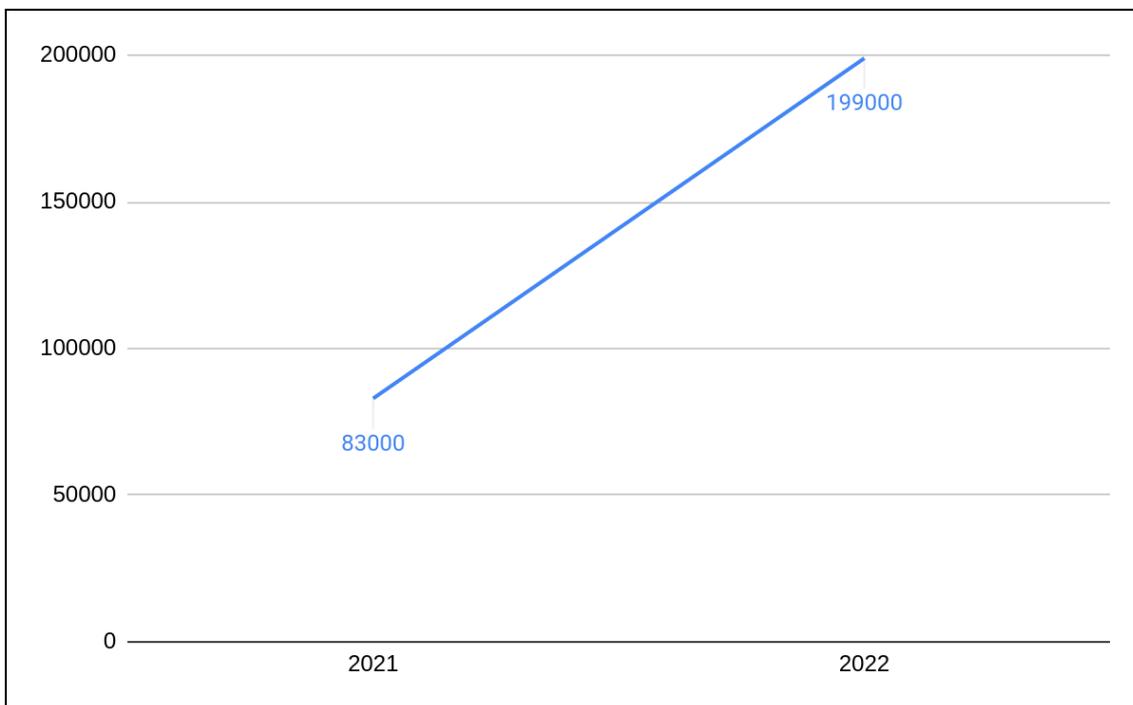
Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Figura 6 – Evolução do número de usuários do site do ILB entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

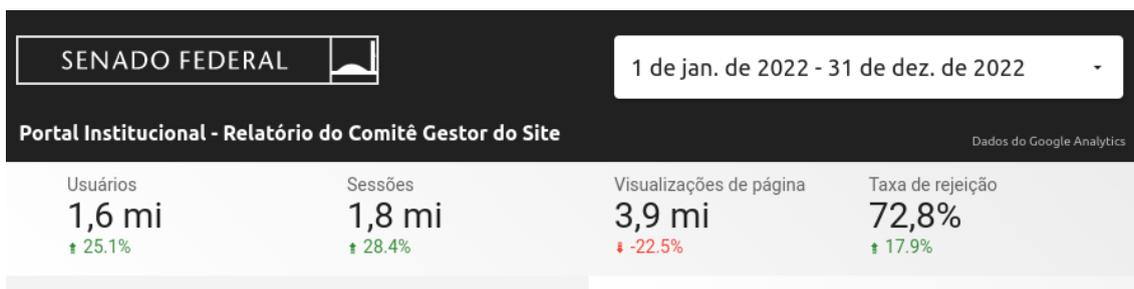
Figura 7 – Evolução do número de visualizações do site do ILB entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

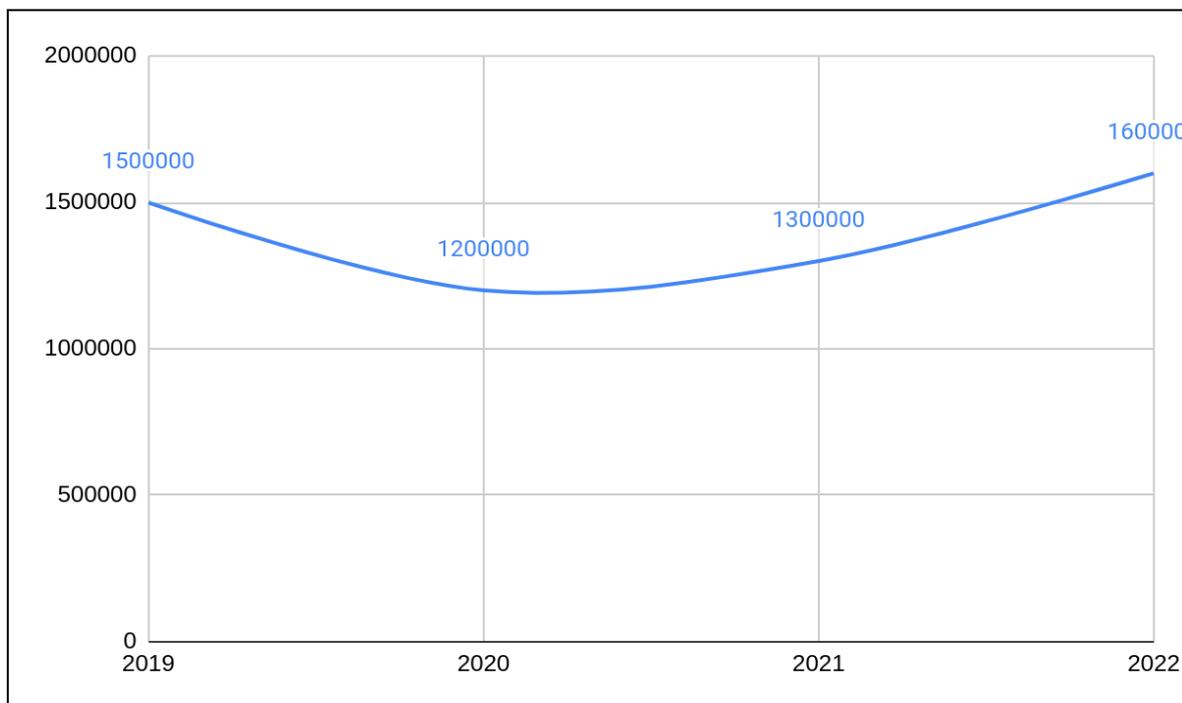
Cabe apresentar também o portal do Senado Federal, por meio do qual o site do ILB pode ser acessado. Durante o período abrangido por este relatório, o portal do Senado Federal contou com mais de 3,9 milhões de páginas visualizadas, provenientes de mais de cerca de 1,6 milhão de usuários, conforme ilustrado na Figura 8. As figuras 9 e 10, por sua vez, apresentam evolução histórica do número de usuários e de visualizações do portal do Senado Federal no período de 2019 a 2022.

Figura 8 – Estatísticas de acesso ao portal do Senado Federal em 2022.



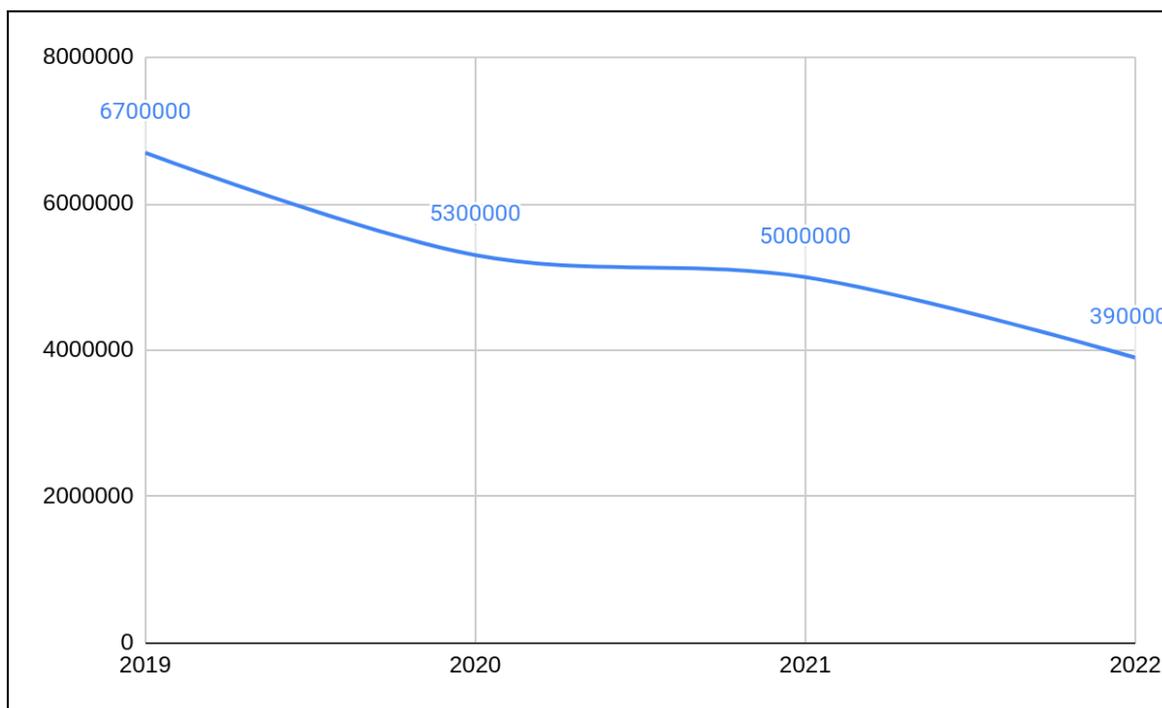
Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Figura 9 – Evolução do número de usuários do portal do Senado Federal entre 2019 e 2022.



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

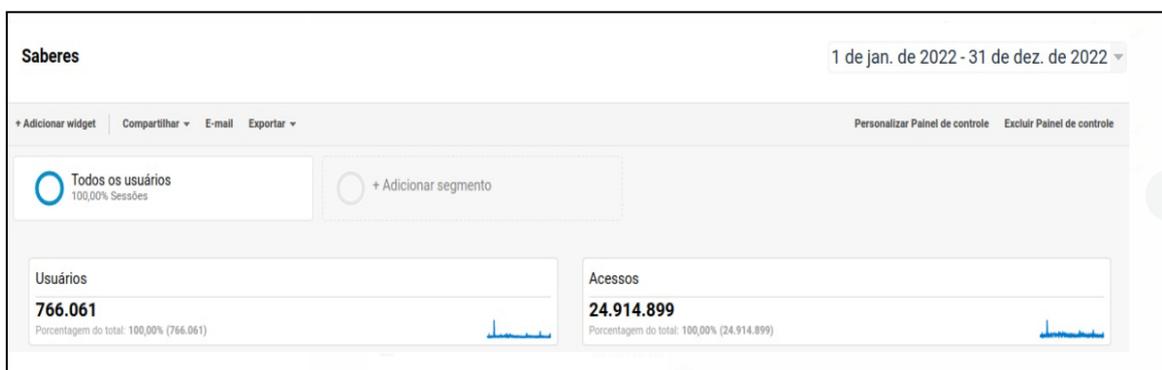
Figura 10 – Evolução do número de visualizações do portal do Senado Federal entre 2019 e 2022.



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

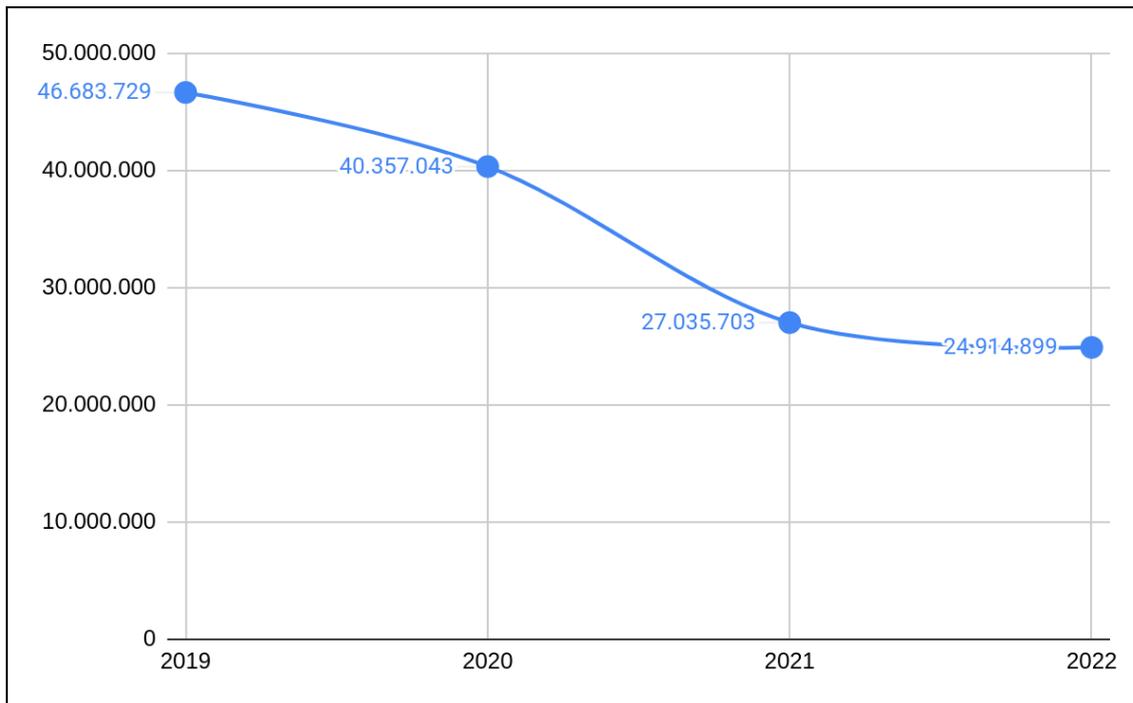
Já a plataforma Saberes, utilizada para oferta de cursos a distância e também como apoio às ações educacionais presenciais e remotas, registrou no período mais de 766 mil de usuários e quase 25 milhões de acessos, como pode ser visto na Figura 11. Já as figuras 12 e 13 apresentam a evolução do número de usuários e de acessos à plataforma no período entre 2019 e 2022.

Figura 11 – Estatísticas de acesso ao Saberes em 2022.



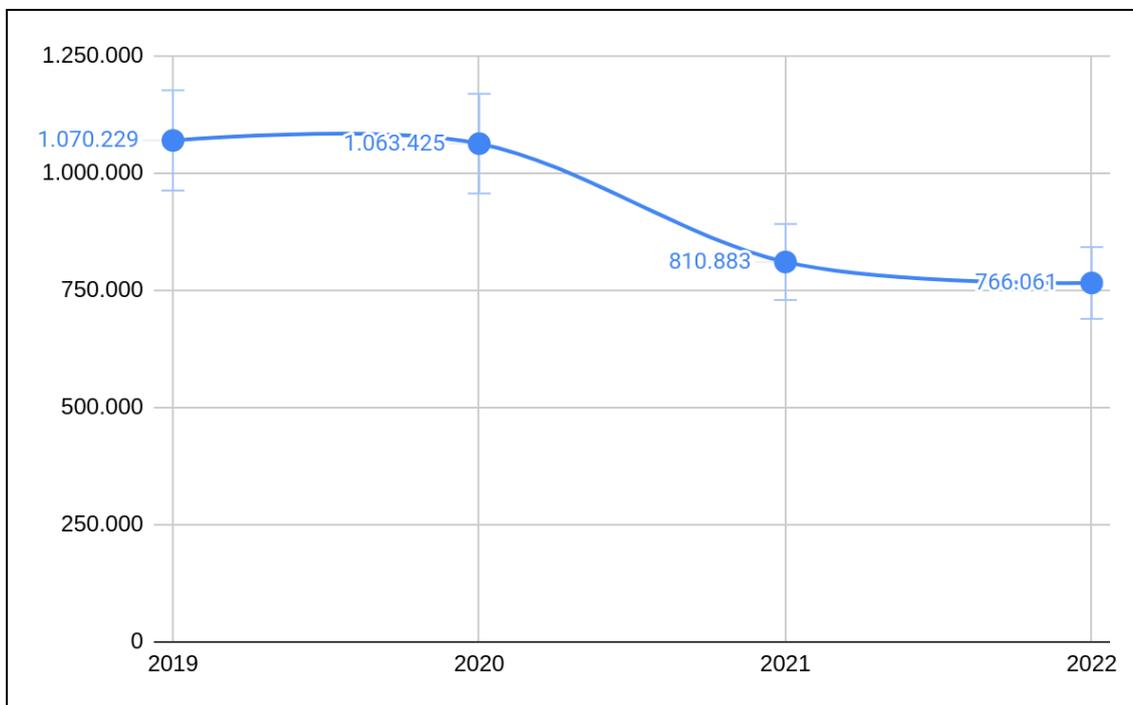
Fonte de dados: Google Analytics

Figura 12 – Evolução do número anual de acessos ao Saberes entre 2019 e 2022.



Fonte de dados: Google Analytics

Figura 13 – Evolução do número de usuários do Saberes entre 2019 e 2022.



Fonte de dados: Google Analytics

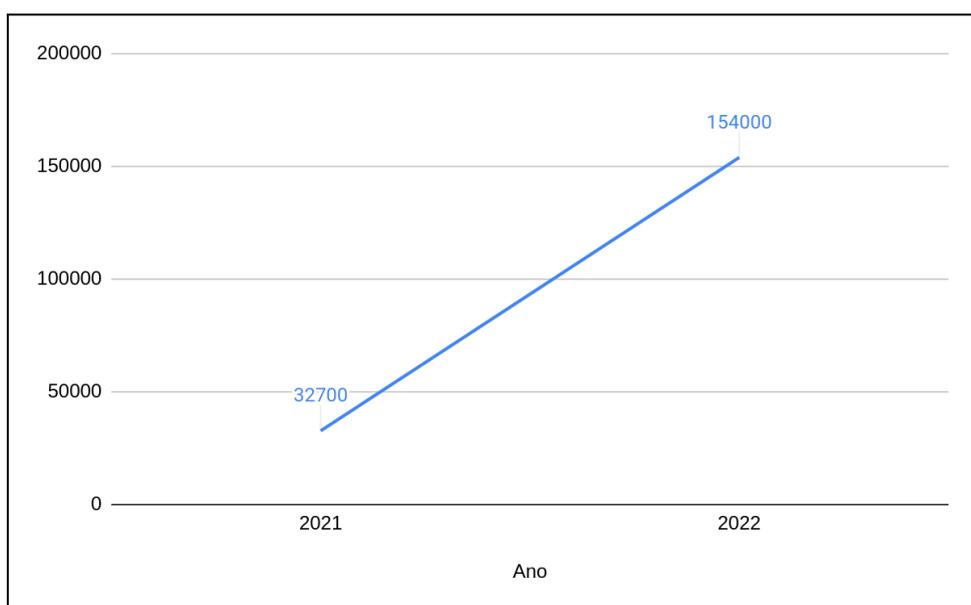
O site do Interlegis é voltado basicamente para divulgação de informações de interesse dos órgãos do Poder Legislativo nas esferas estadual e municipal. Em 2022, foram 154 mil usuários e mais de 359 mil visualizações de páginas, como ilustrado na Figura 14. Já as figuras 15 e 16 apresentam a evolução do número de usuários e de visualizações ao site do Interlegis no período entre 2021 e 2022.

Figura 14 – Estatísticas de acesso ao site do Interlegis em 2022.



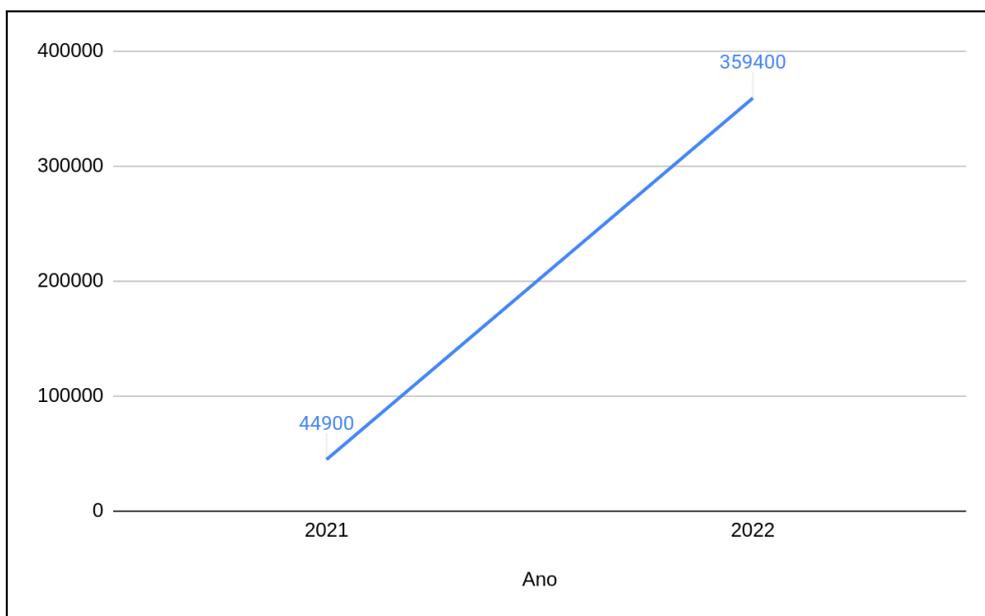
Fonte de dados: Google Analytics

Figura 15 – Evolução do número de usuários do site do Interlegis entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: Google Analytics

Figura 16 – Evolução do número de visualizações do site do Interlegis entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: Google Analytics

### **Correio eletrônico, whatsapp e redes sociais**

Além dos sites e portais na internet, o ILB também realiza a divulgação de suas ações educacionais por meio de correio eletrônico, whatsapp e redes sociais. Dentre as redes sociais, a preferência tem sido por Youtube<sup>6</sup> e Instagram<sup>7</sup>, embora também haja canais no Facebook<sup>8</sup> e no Twitter<sup>9</sup>.

Até 2021 ainda havia divulgação por meio de ligações telefônicas, porém a partir de 2022 esse atendimento foi descontinuado, tendo sido substituído pelos demais meios de comunicação já mencionados.

### **4.3. Dimensão 3: Corpo Social**

#### **4.3.1. Aperfeiçoamento do corpo docente**

As ações voltadas para aperfeiçoamento do corpo docente do ILB envolvem, por parte desta Escola de Governo e de sua mantenedora, a liberação do servidor para

<sup>6</sup> <https://www.youtube.com/c/ILBCanal>

<sup>7</sup> [https://www.instagram.com/interlegis\\_](https://www.instagram.com/interlegis_)

<sup>8</sup> <https://www.facebook.com/ilbsenado>

<sup>9</sup> <https://twitter.com/interlegison> e [https://twitter.com/Senado\\_ILB](https://twitter.com/Senado_ILB)

frequentar cursos de interesse do Senado Federal durante licença capacitação; a concessão de afastamentos para a participação em cursos de pós-graduação, congressos, seminários ou outros eventos externos; e a promoção de ações de capacitação pelo próprio ILB.

Ainda que o trabalho de um modo geral tenha sido profundamente afetado nos anos de 2020 a 2022, as adaptações que foram feitas e especialmente a adequação ao trabalho remoto trouxeram certo ganho no tocante ao uso de ferramentas de transmissão ao vivo, fazendo com que se tornasse rotina o encontro remoto entre equipes para tomadas de decisão, discussão de processos, aulas e outras funcionalidades.

Nesse contexto, o ILB, cumprindo o seu papel de avaliar e aperfeiçoar a atuação dos colaboradores educacionais, especialmente aqueles que atuam diretamente nos cursos de pós-graduação lato sensu e nos cursos de extensão, promoveu reuniões remotas, no intuito de ajustar condutas, resolver questões de interesse dos discentes, aperfeiçoar a execução dos projetos pedagógicos e muitas outras situações de natureza pontual que demandaram discussões e decisões dos colegiados dos cursos.

Cabe destacar que o ensino remoto se consolidou como modalidade de transmissão de conhecimento e que para tanto as estratégias de ensino foram adaptadas e até mesmo criadas. Dentre os muitos aprendizados se destacam:

- a adoção, nas aulas remotas, de linguagem mais adequada ao meio, como, por exemplo, o termo *compartilhamento*, que no contexto remoto se refere a espelhar a tela do professor para que os alunos possam ver o seu material de apresentação do conteúdo;
- a adoção de repositórios de conteúdo em nuvem, para que os alunos possam acessar o material das aulas a qualquer momento durante o curso e mesmo após o seu encerramento;
- a gravação ao vivo das aulas, que trouxe ganho de aprendizagem para alunos e professores porque permitiu-lhes assistir novamente e quantas vezes sentissem necessidade para sedimentar a sua compreensão.

#### **4.3.2. Seleção de docentes**

Apesar de não contar com quadro próprio de professores, a seleção de docentes do ILB segue critérios que buscam favorecer a escolha dos candidatos mais aptos para cada ação pretendida, inclusive aqueles eventualmente já aposentados.

O normativo que regulamenta a seleção de colaboradores educacionais foi alterado no final de 2021, por meio da edição da Instrução Normativa do ILB nº 1, de 14/09/2021<sup>10</sup>. Dessa forma, as ações educacionais iniciadas em 2022 e abrangidas por este relatório já tiveram a escolha de seus docentes por meio dessas novas regras.

Já os eventos ministrados no âmbito do Programa Interlegis são oferecidos de forma voluntária por servidores da Casa especializados nas temáticas e devidamente treinados pela coordenação responsável por tais ações.

### **4.3.3. Atendimento a alunos**

#### **4.3.3.1. Secretaria Acadêmica**

Com o fim das restrições decorrentes da pandemia de COVID-19, o Serviço de Secretariado Acadêmico (SESEA) retomou o atendimento presencial, mas continuou mantendo também o atendimento a distância. Atualmente todos os servidores têm acesso à caixa de e-mails e aos sistemas e documentos da secretaria, podendo dar respostas efetivas e rápidas a qualquer solicitação de aluno ou de colaborador.

Atualmente todos os servidores do SESEA estão aptos a realizar os seguintes serviços, no âmbito dos cursos oferecidos pela COESUP:

- fornecimento de certidões e declarações;
- recebimento, guarda e tratamento de documentos de alunos e colaboradores;
- montagem, revisão, cadastro e entrega de certificados; e
- iniciação dos processos de pagamento a colaboradores educacionais.

Cabe ressaltar que as solicitações de emissão de certidões e certificados devem ser feitas exclusivamente por meio de requerimento eletrônico cadastrado no SIGAD (no caso de servidores do Senado Federal) ou mensagem de e-mail direcionada à secretaria (no caso de servidores de outros órgãos). Assim, ainda que o interessado compareça presencialmente ao SESEA, terá que preencher o requerimento e enviá-lo eletronicamente.

Já em relação aos eventos do Programa Interlegis, bem como aos treinamentos presenciais/remotos e cursos a distância, a expedição dos certificados dá-se pelo ambiente Saberes.

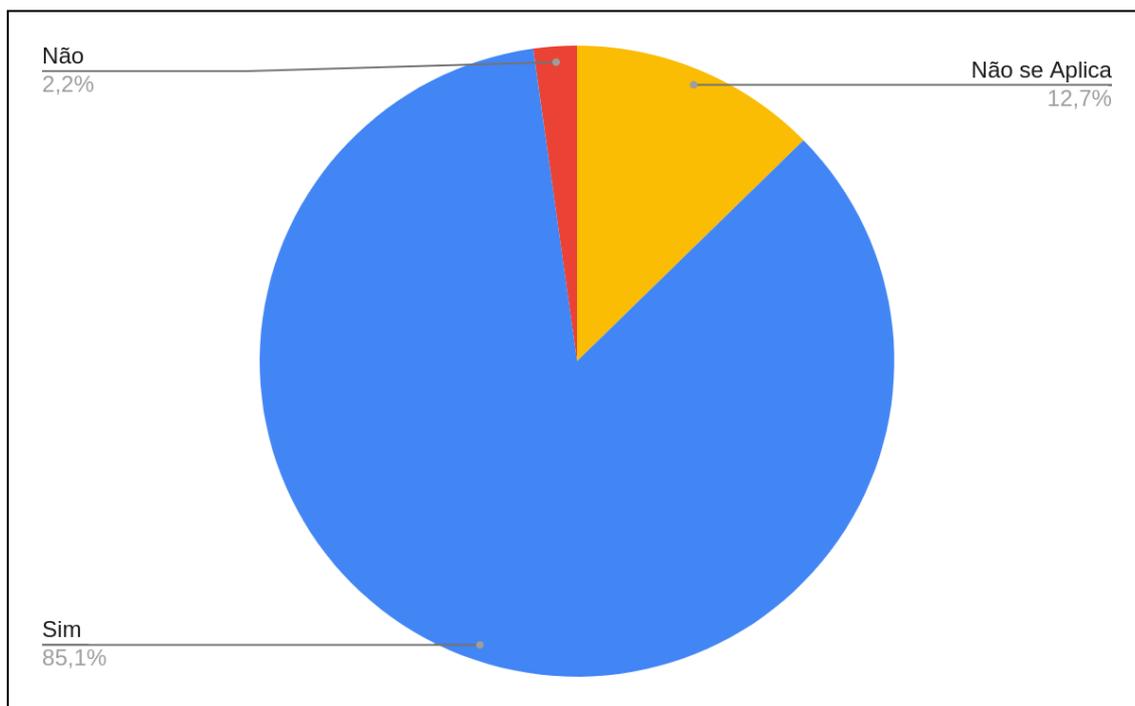
---

<sup>10</sup> Disponível em <https://adm.senado.gov.br/normas/ui/pub/normaConsultada?idNorma=14379127>.

#### 4.3.3.2. Suporte técnico a alunos e professores

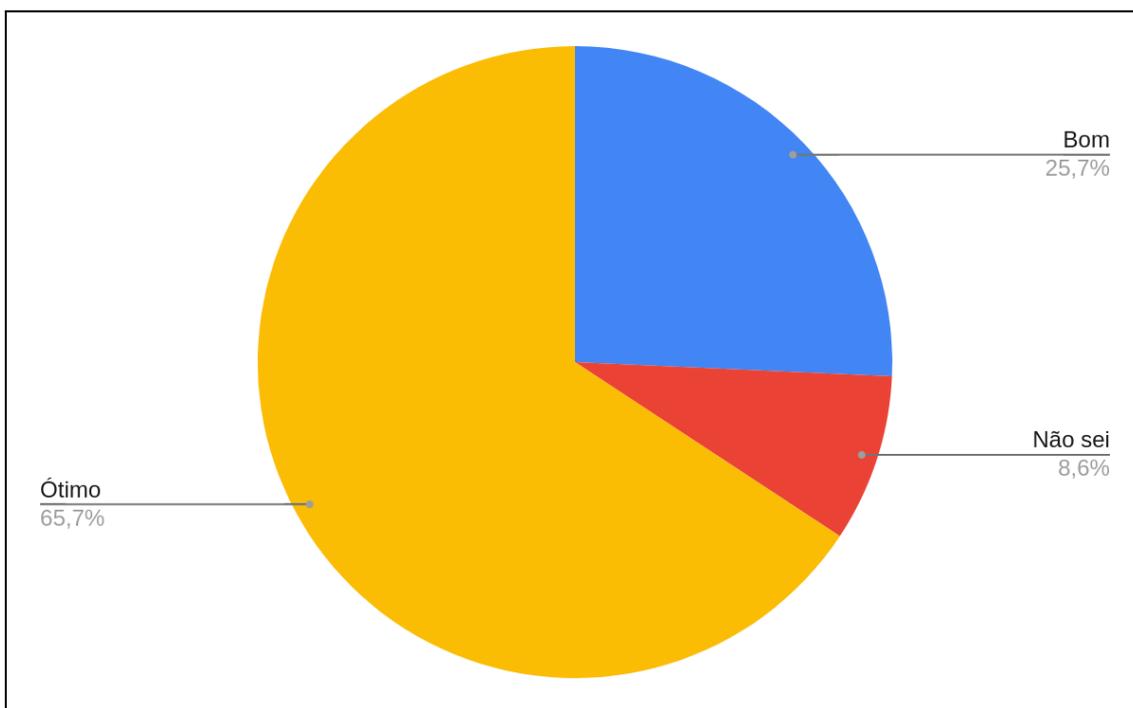
O serviço de suporte técnico aos alunos e colaboradores educacionais tem sido fundamental para o bom andamento das atividades de ensino. Para isso tem sido importante a participação do Prodasen e da Coordenação de Tecnologia da Informação do ILB (COTIN). Cabe destacar em especial a dedicação e prontidão encontrada nas equipes de colaboradores da COESUP, o que inclui não somente os servidores como também o conjunto de estagiários.

Figura 17 – Avaliação do nível de satisfação com o suporte técnico oferecido para os cursos de pós-graduação realizados em 2022.



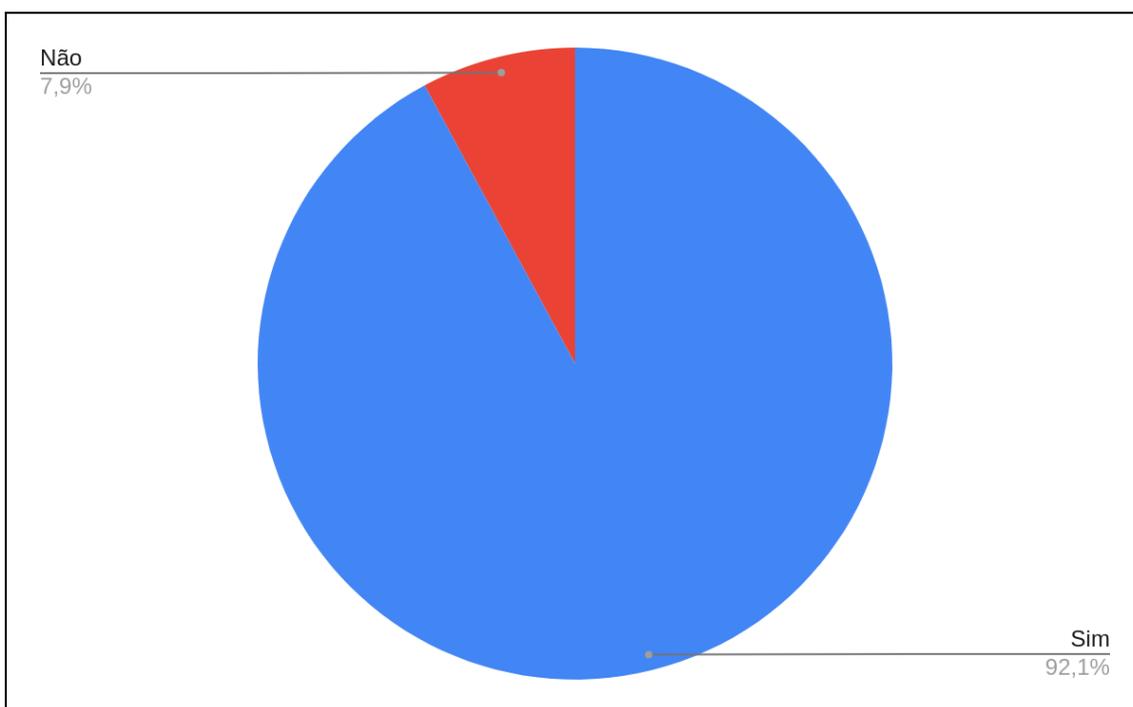
Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 18 – Avaliação do nível de satisfação com o suporte técnico oferecido para os eventos de extensão realizados em 2022.



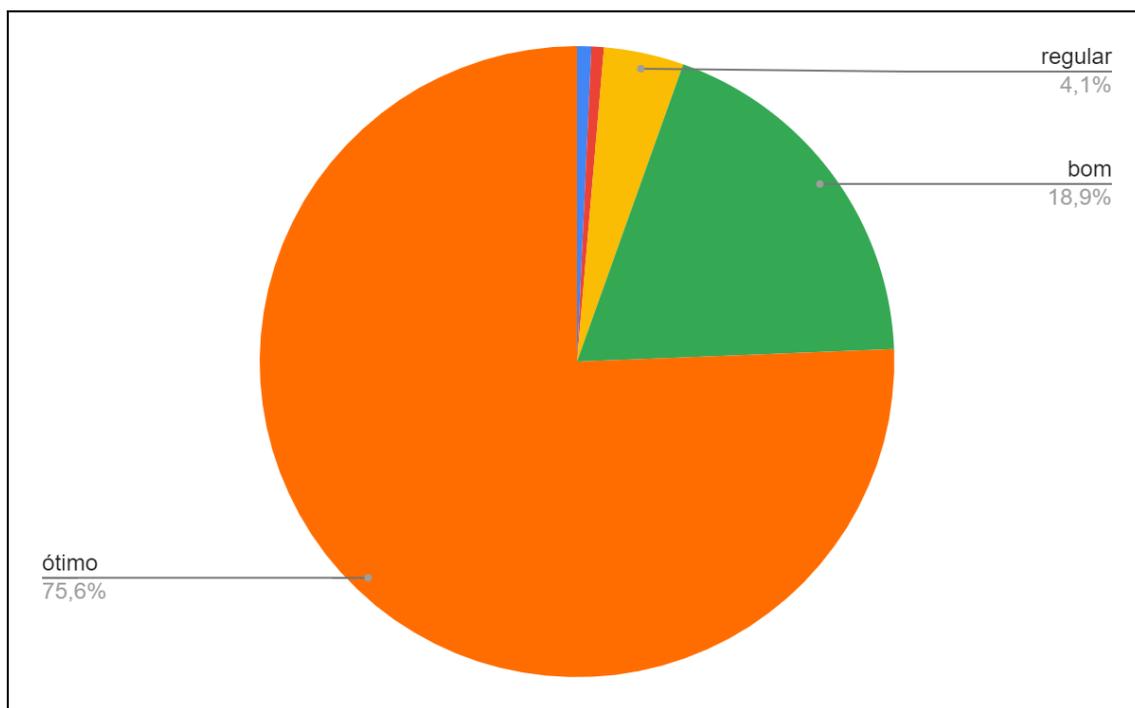
Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 19 – Avaliação do nível de satisfação com o suporte técnico oferecido para os cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 20 – Avaliação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto à qualidade do suporte técnico oferecido pelo ILB.



Fonte de dados: CPA/ILB

Tabela 2 – Avaliação dos alunos de treinamentos presenciais/remotos quanto à qualidade dos atendimentos de suporte ao uso de tecnologias oferecidos em 2022.

Item avaliado	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
	2022	2022	2022	2022	2022
Apoio ao uso do Saberes	1,00%	0,00%	7,00%	15,00%	77,00%
Qualidade do atendimento	1,00%	0,00%	3,00%	14,00%	82,00%
Suporte ao funcionamento do curso	1,00%	0,00%	5,00%	15,00%	79,00%
Suporte técnico e de informática	2,08%	0,00%	8,33%	14,58%	75,00%

Fonte de dados: CPA/ILB

#### **4.3.3.3. Atendimento psicopedagógico**

Durante o ano de 2022, muitos foram os desafios enfrentados por alunos, professores e coordenadores de curso. Os efeitos da pandemia sobre a saúde das pessoas ainda foram muito importantes, o que infelizmente ocasionou óbitos e adoecimentos recorrentes. Além disso, a dinâmica do trabalho presencial, com suas peculiaridades concorrendo com atividades remotas como os cursos de pós-graduação do ILB, configuraram uma teia de consequências que foram tratadas com atenção, gentileza, cuidado e solicitude, entre outras tantas atitudes empáticas.

O atendimento psicopedagógico foi realizado pelas pedagogas que trabalham na COESUP se referindo às seguintes situações:

- falecimento de membros da família;
- adoecimento de alunos e professores;
- evasão provocada por exonerações de servidores comissionados;
- desistência do curso por falta de pré-requisitos;
- dificuldades no relacionamento entre professores e alunos;
- dificuldades no relacionamento entre orientadores de TCC e orientandos;
- dificuldades na escrita e conclusão dos TCCs;
- dificuldades nas revisões e cumprimento de prazos relacionados com o TCC.

Cada uma dessas situações requereu a mediação da equipe de pedagogas da COESUP, e sempre que foi possível a solução foi encontrada de forma negociada, observando aquilo que o regramento da pós-graduação permitia e, acima de tudo, o bom senso.

A maior parte dos atendimentos se deu de forma remota, mas algumas das reuniões puderam ser realizadas presencialmente, mantendo-se o devido cuidado com as questões de saúde.

#### **4.4. Dimensão 4: Desenvolvimento Profissional**

As políticas de ensino estão previstas para o período de vigência no PDI 2021-2025, em que serão verificadas as ações acadêmico-administrativas previstas e implantadas que se correlacionam com as políticas de ensino para os cursos, em

constante atualização curricular no que tange ao desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico, acessibilidade pedagógico-metodológica pela oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, e pela oferta de monitoria coordenada, tudo para mitigar as barreiras nos métodos e técnicas de estudo.

Convém salientar que o Plano de Capacitação dos Servidores do Senado Federal (PCASF) foi submetido e aprovado pelo Conselho de Supervisão Superior, com registro em Ata, bem como as reuniões com os docentes e estudantes, que compõem o Comitê Científico-Pedagógico do ILB para tratativas de autorização do quadro de servidores em frequentar cursos em outras IES no Brasil e no Exterior, também com os devidos registros em Ata.

As informações obtidas nesta dimensão foram extraídas de atas do Comitê Científico-Pedagógico (CCP) e atas anteriores da CPA, bem como de currículos e Programa de Estudos.

Aos alunos egressos, conforme o Anexo do Regulamento Administrativo do Senado Federal, faculta-se ministrar seminários dentro da própria instituição, em relação a sua atuação profissional, além de aplicar o resultado do aprendizado no curso em sua área de atuação, considerando os aspectos da responsabilidade social e desenvolvimento profissional.

#### **4.4.1. Seleção de discentes para cursos lato sensu**

Tendo sido mantidos os cursos de pós-graduação lato sensu mesmo diante da pandemia, manteve-se também a necessidade de realização de processos seletivos para esses cursos. Tais seleções são feitas mediante editais, com regras específicas para cada ação educacional.

Um efeito colateral positivo do fato de as aulas terem passado a ser ministradas remotamente foi a possibilidade de abertura de vagas para alunos especiais de outras unidades da federação. No entanto, tal situação merece ser adequadamente tratada com vistas a não aumentar a heterogeneidade das turmas e os problemas dela decorrentes.

Tendo analisado os resultados de avaliações de alunos e colaboradores educacionais ao término dos cursos, a CPA pode constatar que foram apontadas dificuldades ao se incluírem alunos de outros órgãos e/ou poderes, ou mesmo sem o

perfil acadêmico esperado para cursar uma pós-graduação. Apontamentos nesse sentido foram apresentados como recomendações na seção 8 deste relatório.

#### **4.4.2. Avaliação dos cursos e dos participantes**

A atuação do ILB, por meio de suas diferentes coordenações educacionais, envolve a realização de cursos em variados níveis e voltados a um público também bastante diversificado.

No entanto, mesmo com enfoques diferentes, todas essas ações educacionais passam por processo avaliativo, a fim de que se possa verificar sua efetividade e coletar insumos que orientem seu aprimoramento para o alcance dos objetivos esperados. Os resultados das avaliações realizadas para as ações promovidas pelas coordenações de ensino do ILB podem ser vistos nas seções seguintes.

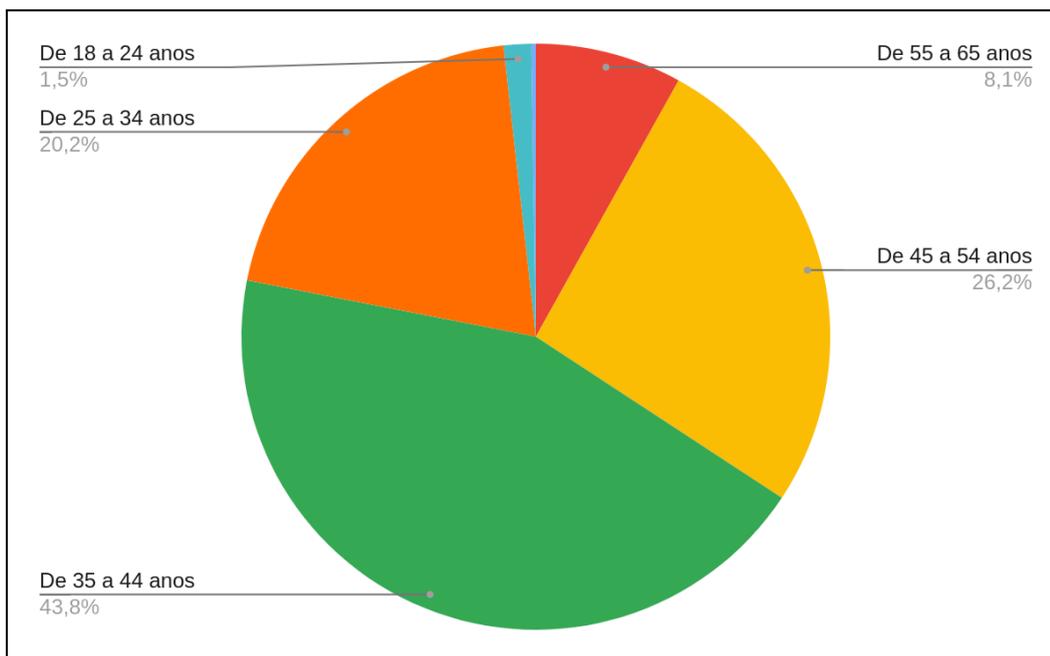
Cabe ressaltar que, além das informações e análises que seguem, os participantes de todas as ações educacionais também apresentaram críticas e sugestões de melhoria, as quais foram analisadas pela CPA e consolidadas em um conjunto de recomendações, incluídas na seção 7 deste documento.

##### **4.4.2.1. Cursos de pós-graduação lato sensu**

#### **Perfil dos alunos**

No tocante às características dos alunos, mantém-se a tendência de ocupação das vagas por alunos nas faixas etárias entre 35 a 54 anos, com percentual de 70% do total (Figura 21). Vale destacar que, em 2022, assim como em 2021, tem havido um incremento na participação de alunos mais jovens, que estão na faixa etária dos 25 aos 34 anos.

Figura 21 – Distribuição por faixa etária dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022.

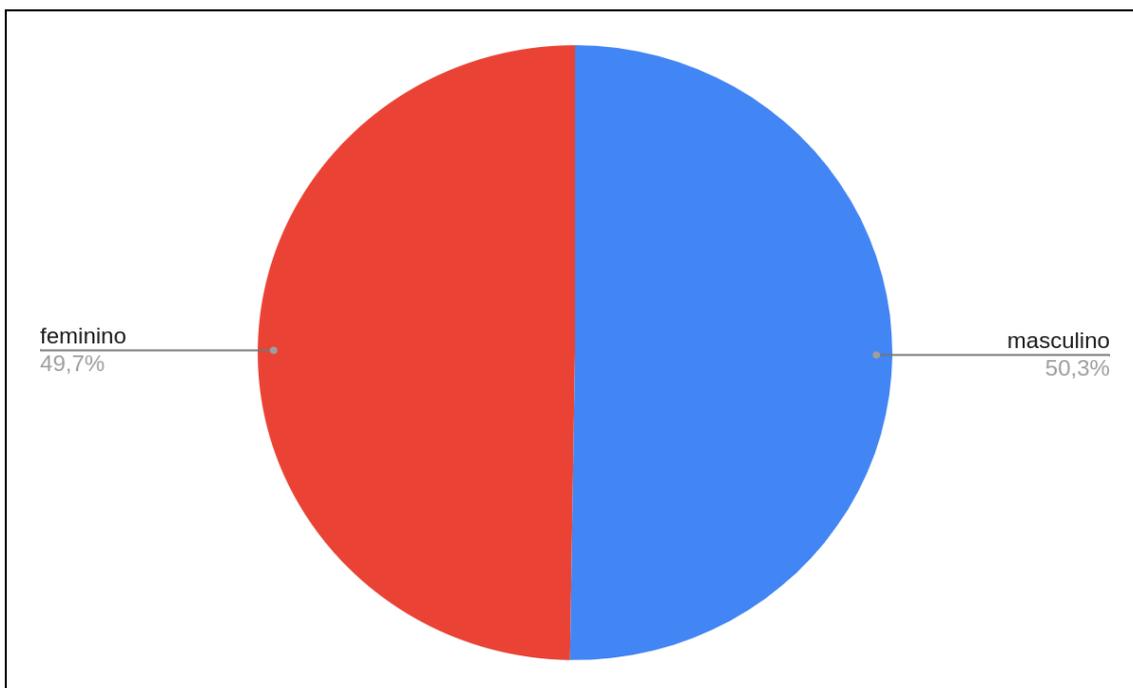


Fonte de dados: CPA/ILB

No tocante ao gênero (Figura 22), desde que o ILB começou a documentar e analisar a participação dos seus alunos em cursos de pós-graduação segmentados por gênero, diferente do que aconteceu em 2021, a distribuição voltou aos patamares anteriores, com ocupação maior das vagas pelos homens.

Pode ser que a retomada do trabalho presencial novamente desfavoreça a participação de mulheres em ações educacionais mais longas e com exigência de estudos que extrapolam a carga horária do curso.

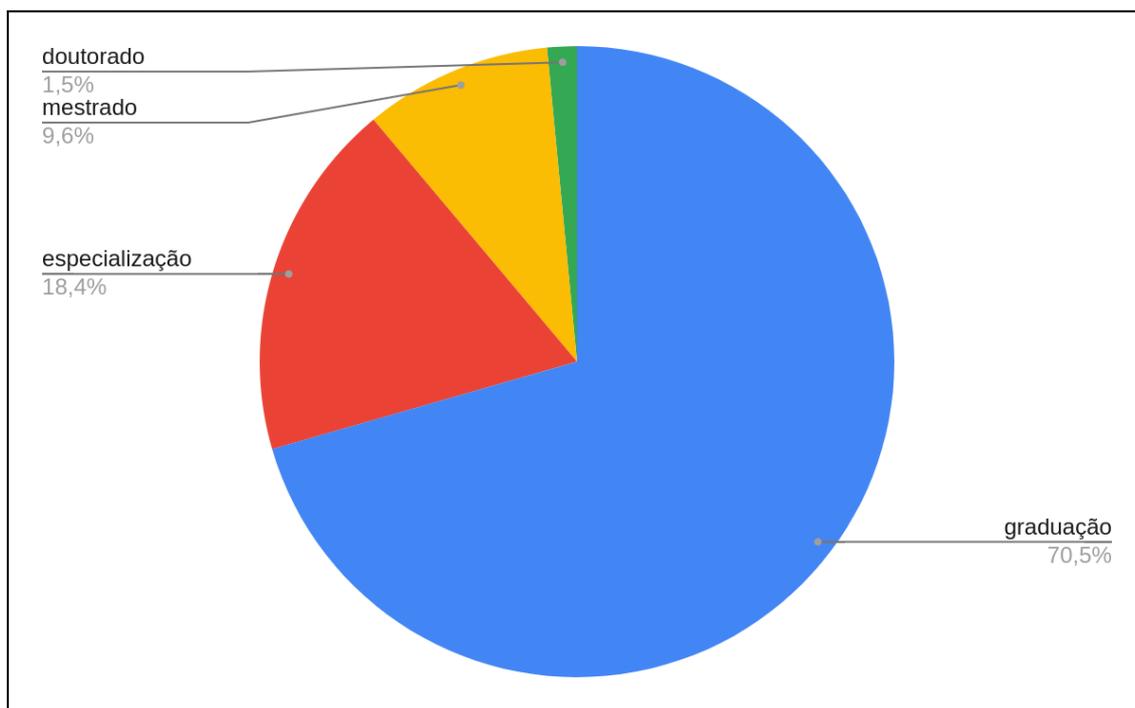
Figura 22 – Distribuição por gênero dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Mais de 70% dos servidores do Senado Federal matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022 possuem apenas graduação, conforme pode ser visto na Figura 23, o que indica a importância de manter ações educacionais como pós-graduação lato sensu e cursos de extensão de nível superior. Desse modo, o ILB trabalha para o aperfeiçoamento e para o refinamento das competências de seus servidores para atuação no Legislativo.

Figura 23 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022.

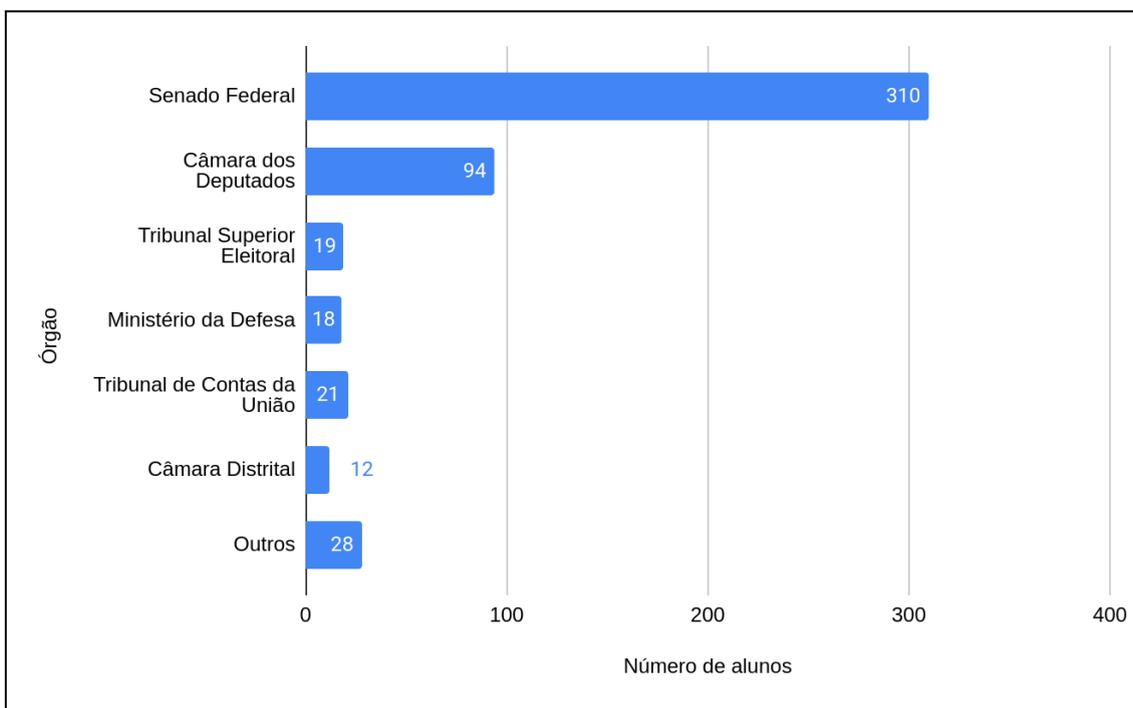


Fonte de dados: CPA/ILB

As parcerias institucionais do ILB (Figura 24) com outros órgãos têm contribuído para a necessária troca de experiências entre os servidores de diversos órgãos públicos. Alunos de outros órgãos repetidamente declaram que mudaram sua visão a respeito do Legislativo ao frequentar cursos promovidos pelo ILB.

A manutenção destas parcerias institucionais também promove o aperfeiçoamento dos servidores do Senado Federal no tocante à diversidade de demandas da sociedade brasileira.

Figura 24 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação realizados em 2022.

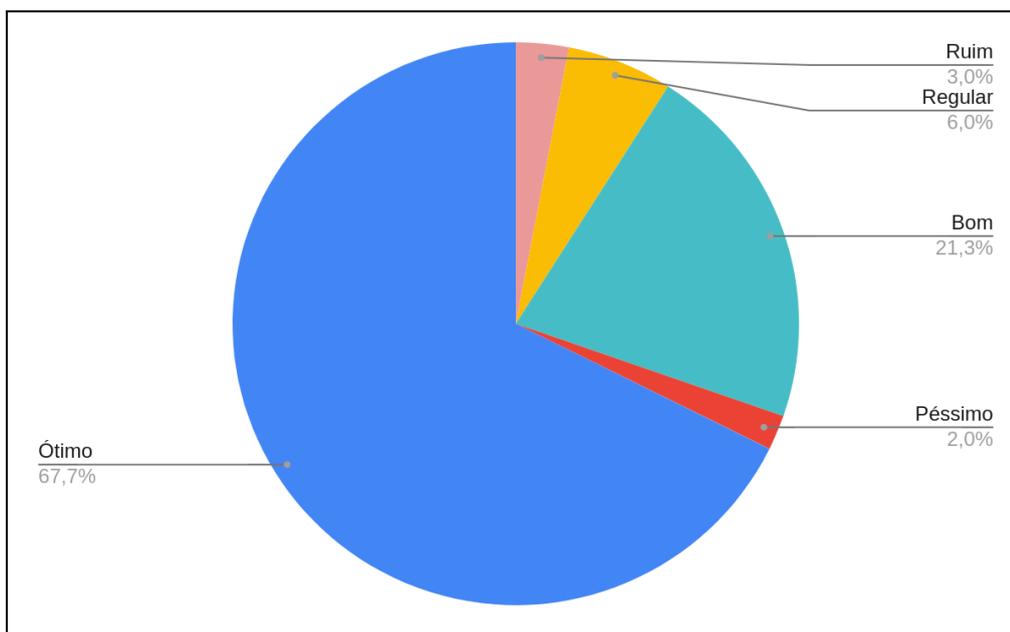


Fonte de dados: CPA/ILB

### **Avaliação das ações educacionais**

No tocante à avaliação dos docentes, tanto em termos de conhecimentos quanto de aspectos didáticos, quase 90% dos alunos consideraram o desempenho bom ou ótimo (Figura 25).

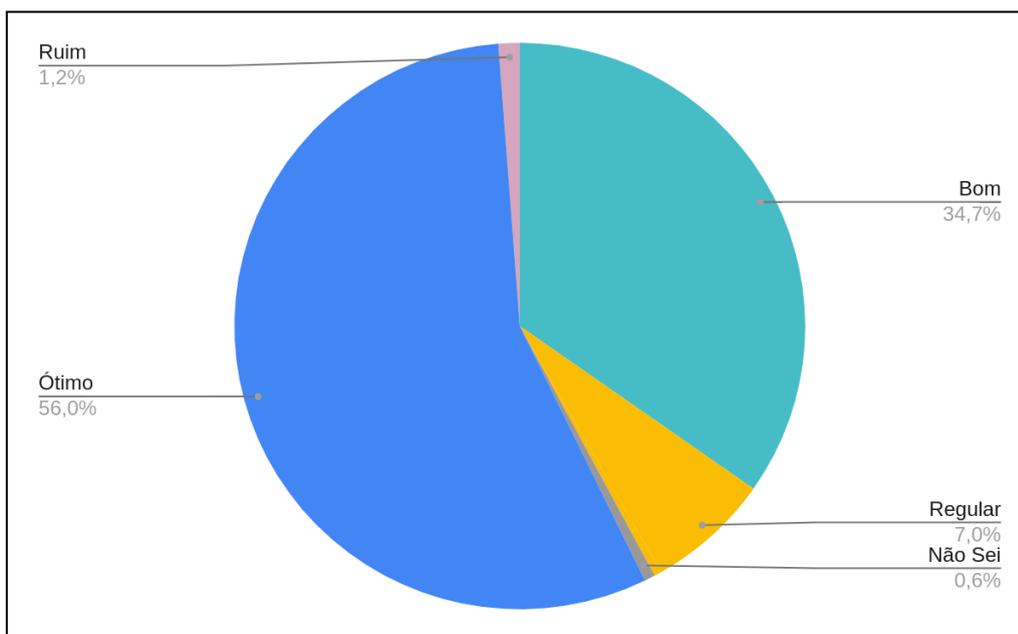
Figura 25 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto ao desempenho dos docentes.



Fonte: CPA/ILB

As avaliações sobre a adequação do conteúdo do curso às exigências do trabalho também foram altamente satisfatórias (Figura 26).

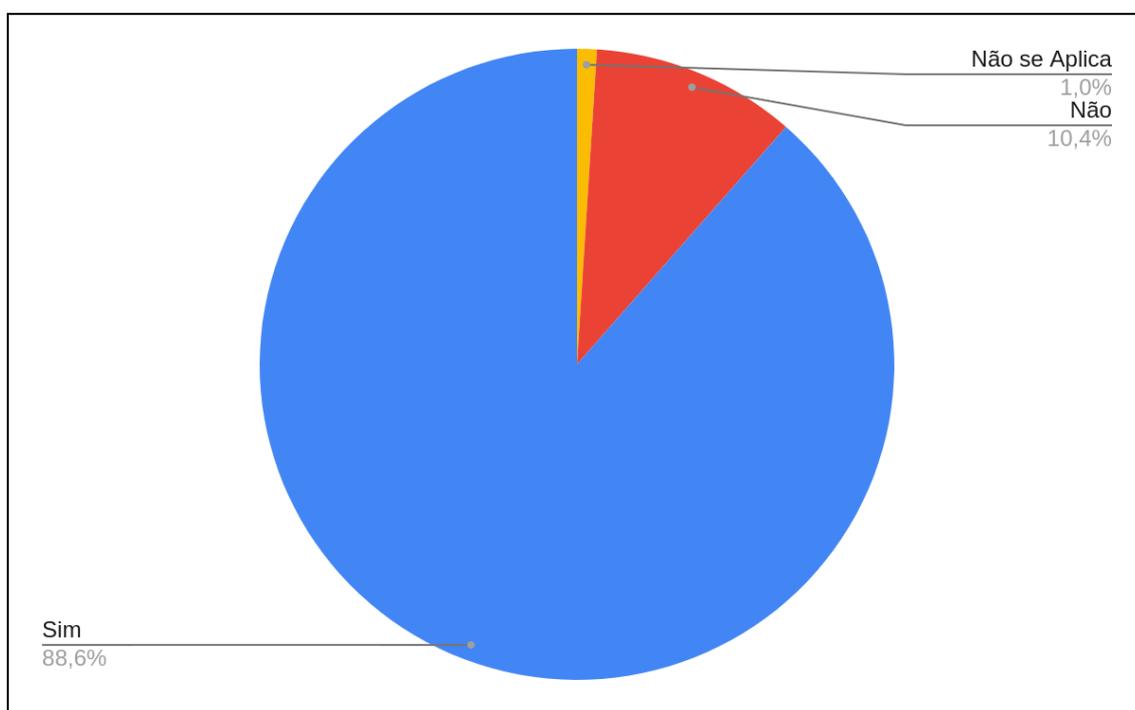
Figura 26 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto à adequação do curso às exigências do trabalho.



Fonte de dados: CPA/ILB

Ao avaliar expectativas o que se pede é que os alunos digam se o curso atendeu ou não ao que desejavam aprender. Historicamente as avaliações sobre atendimento à expectativas dos cursos promovidos pelo ILB têm resultados positivos e bem elevados. Para os cursos ofertados e encerrados em 2022, seguindo a tendência histórica, mais de 88% dos alunos responderam que sim, embora o percentual de alunos que indicaram que não aponte para a necessidade de se verificar quais foram os pontos fracos do curso e onde a comunicação entre o que se iria ofertar e o que o aluno buscava não estiveram realmente claros (Figura 27).

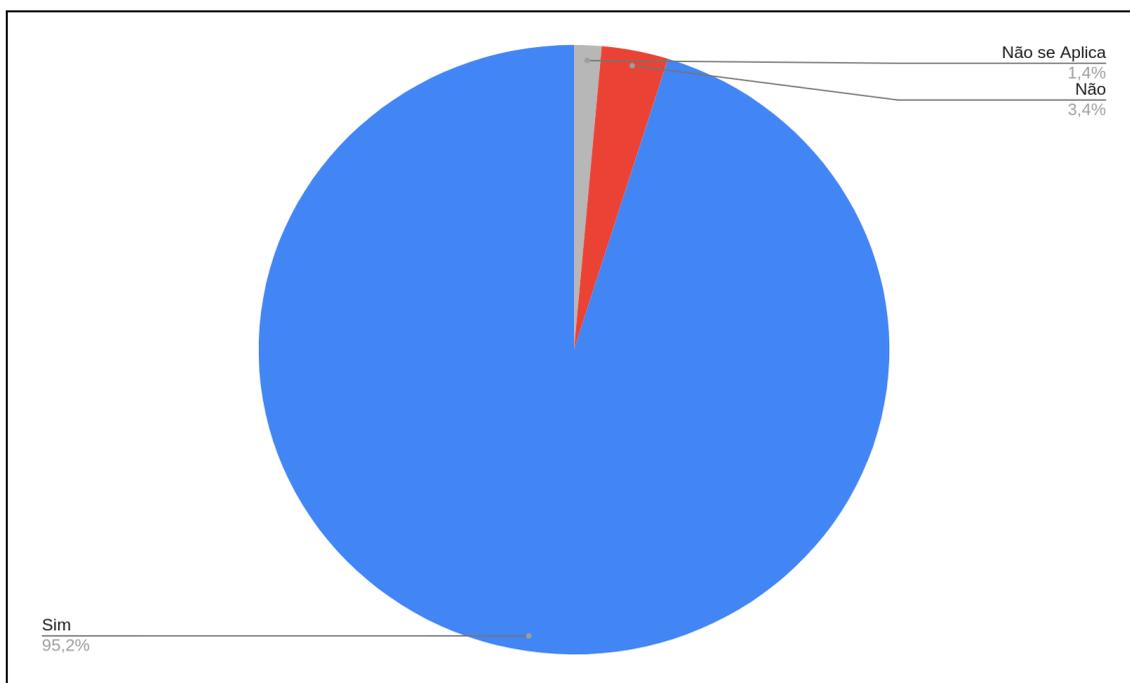
Figura 27 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.



Fonte de dados: CPA/ILB

Por outro lado, quando perguntados sobre a aplicabilidade dos conteúdos do curso no desempenho de suas funções, a resposta positiva dos alunos ultrapassou 95%, o que indica o alinhamento dos cursos de nível superior ofertados pelo ILB e as necessidades de aperfeiçoamento dos servidores da Casa e de outros órgãos parceiros (Figura 28).

Figura 28 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho.



Fonte de dados: CPA/ILB

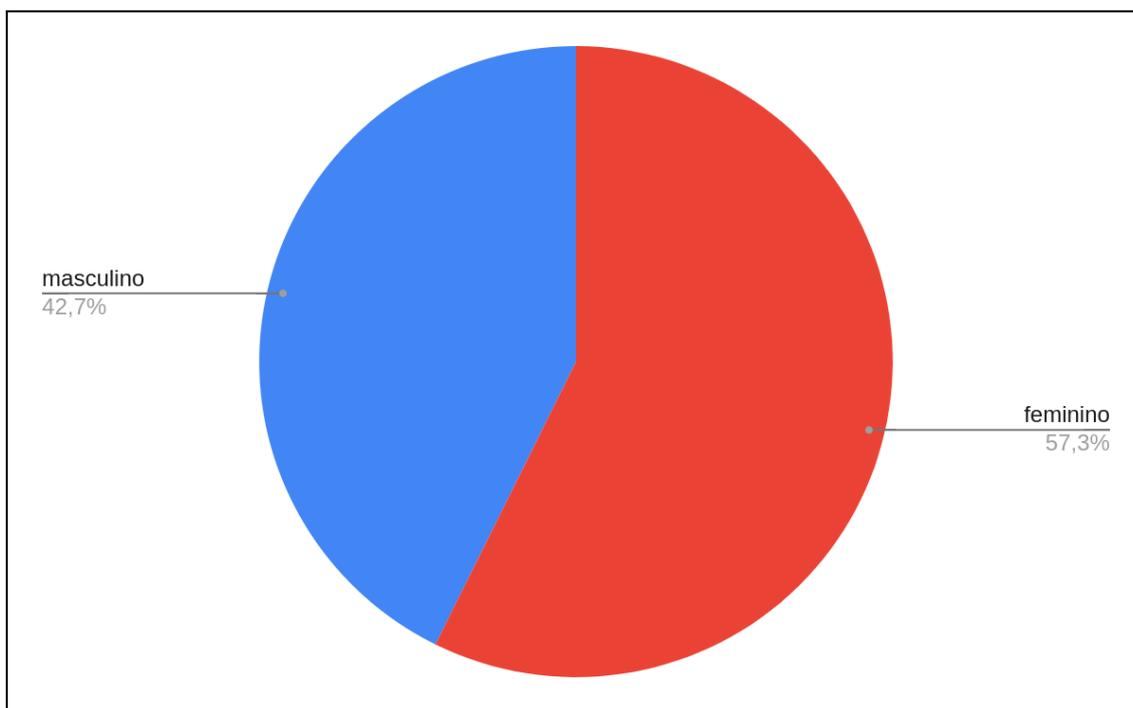
As autoavaliações dos docentes são fontes ricas de informação a respeito da prática e também daquilo que precisa ser melhorado nos cursos oferecidos pelo ILB. Nesse sentido foi pedido que os docentes indicassem as competências que precisam desenvolver para o aperfeiçoamento das atividades de ensino desenvolvidas.

#### 4.4.2.2. Cursos de extensão no ensino superior

##### Perfil dos alunos

Na Figura 29 pode-se observar que a partição feminina se configurou como maioria, o que pode ser explicado pelo acúmulo de atividades que as mulheres estão submetidas em nossa sociedade e elas tendam a privilegiar ações educacionais com carga horária menor.

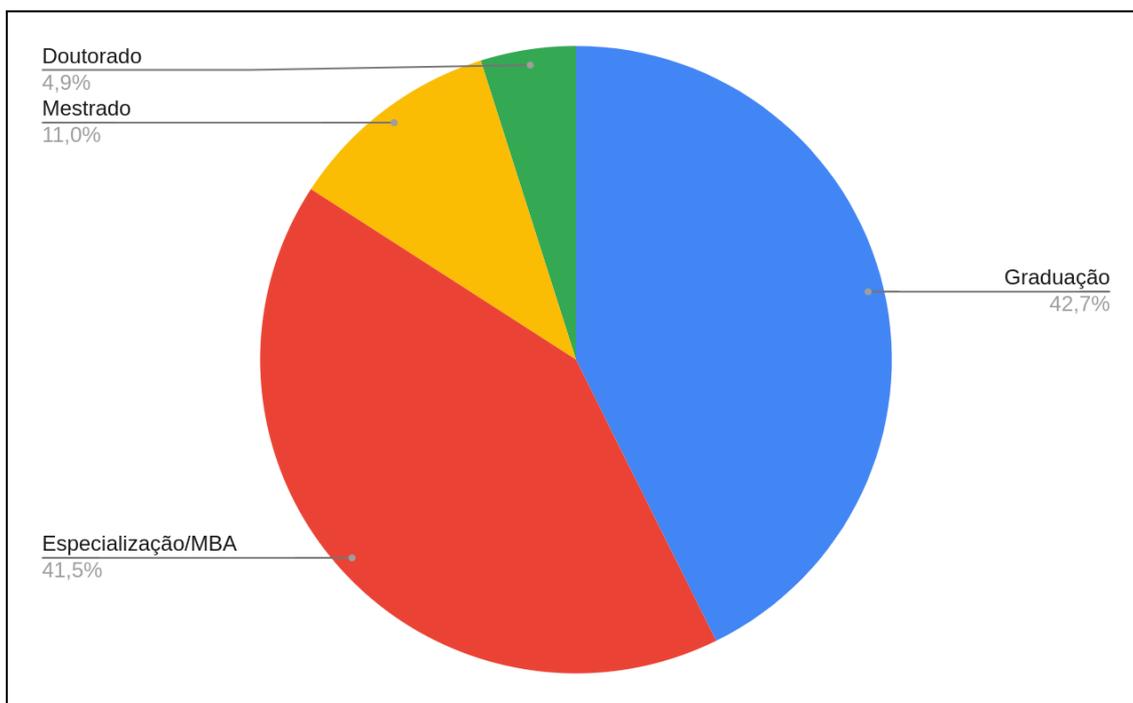
Figura 29 – Distribuição por gênero dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Pela análise do grau de escolaridade dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior (Figura 30), observa-se que a maioria dos participantes já possuem pós-graduação. Tal situação contrasta com a realidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pelo ILB, em que a maioria são apenas graduados, e reforça a necessidade de se realizar esse tipo de ação para aprofundamento de conhecimentos em temas específicos de interesse dos servidores. Uma hipótese para um maior grau de escolaridade desse público é a maior presença do público feminino, o qual tende a ter maior grau de escolaridade na sociedade brasileira.

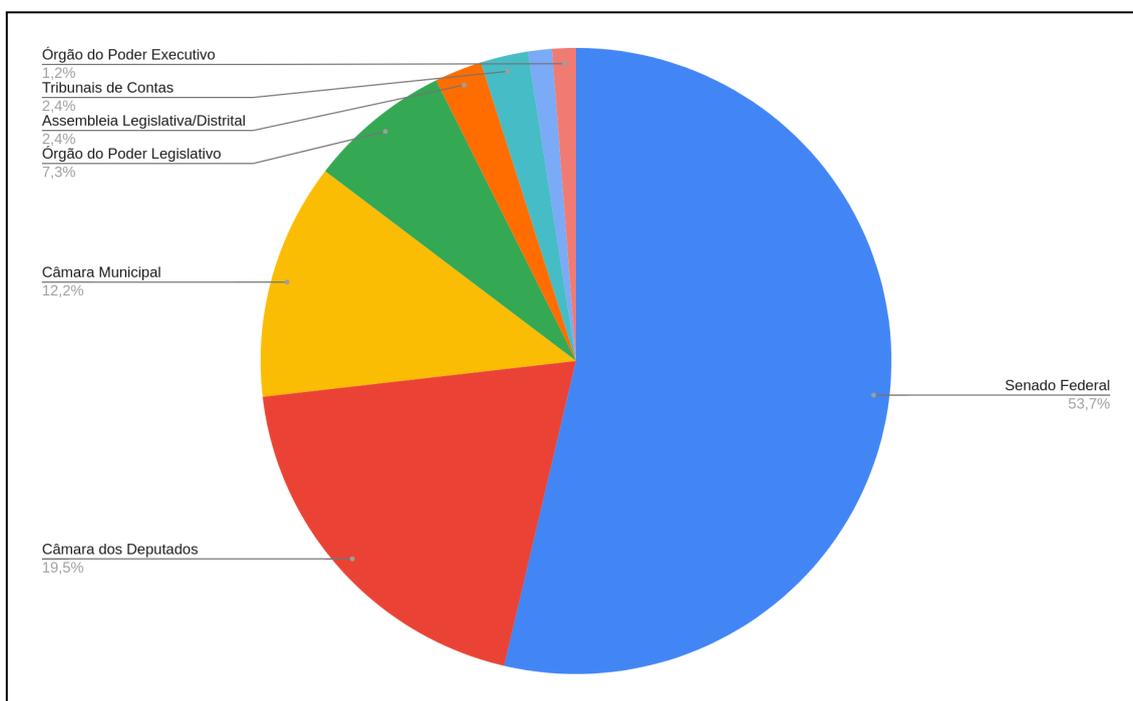
Figura 30 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

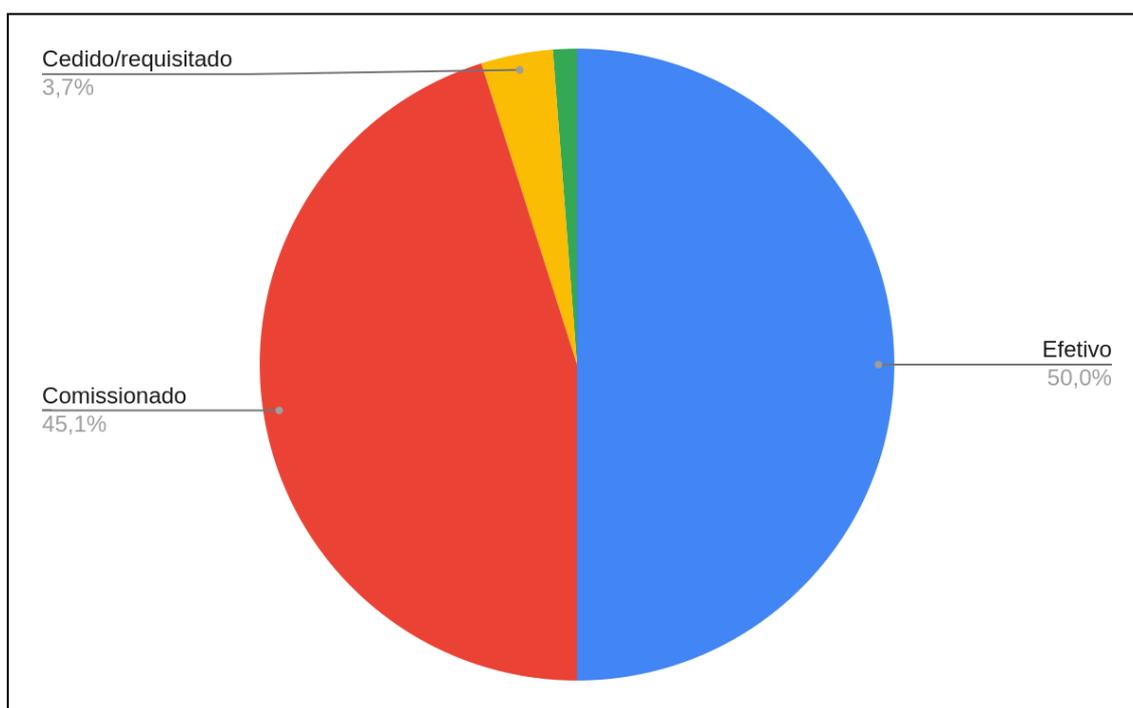
As Figuras 31 e 32 trazem informações sobre local de trabalho e tipo de vínculo funcional dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior. Vale investigar a posição daqueles que não têm vínculo de trabalho efetivo com o Senado Federal e com outros órgãos, pois tais conhecimentos poderão propiciar melhor adequação da oferta e da linguagem.

Figura 31 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

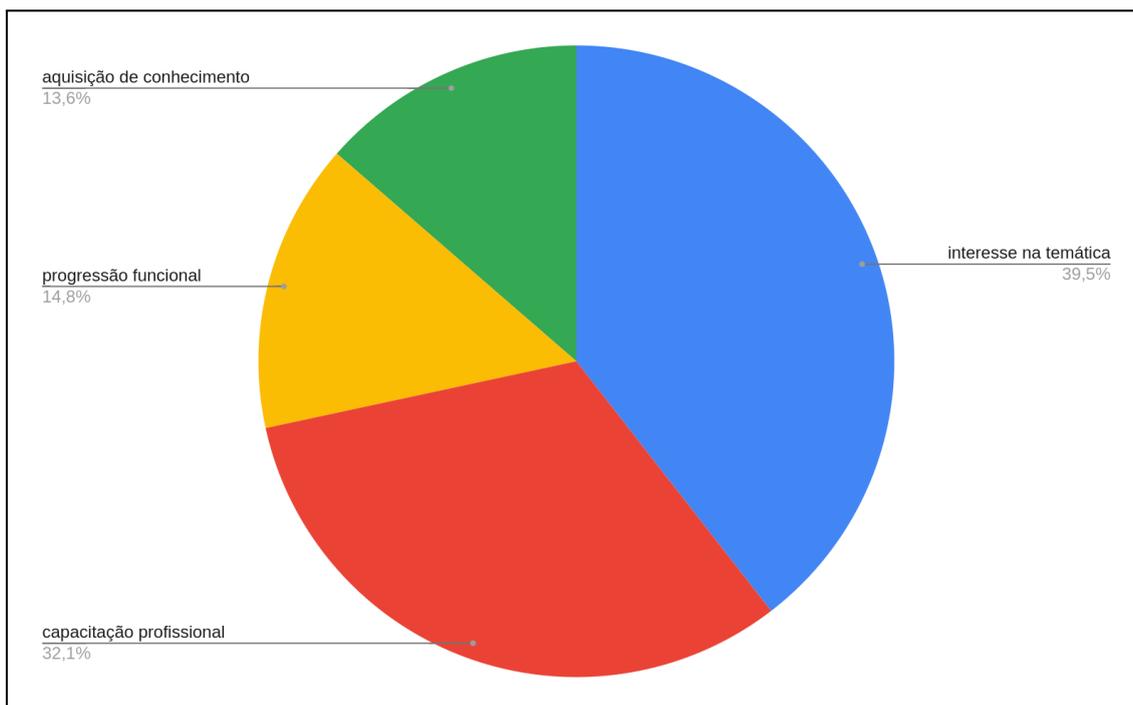
Figura 32 – Distribuição por tipo de vínculo funcional dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Outro indicativo da diversidade do público dos cursos de extensão em relação àqueles que participam da pós-graduação lato sensu são as respostas apresentadas na Figura 33, onde mais de 70% dos alunos informaram como motivação principal o desejo de se capacitar e o interesse pelo tema.

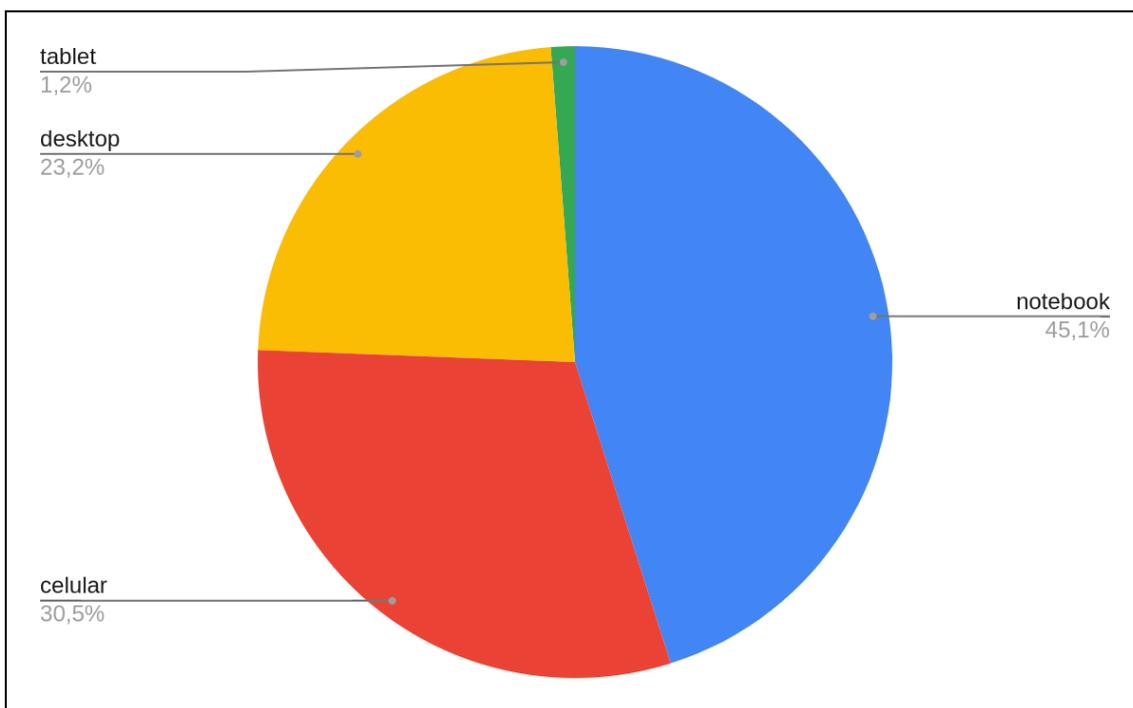
Figura 33 – Distribuição por motivação dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

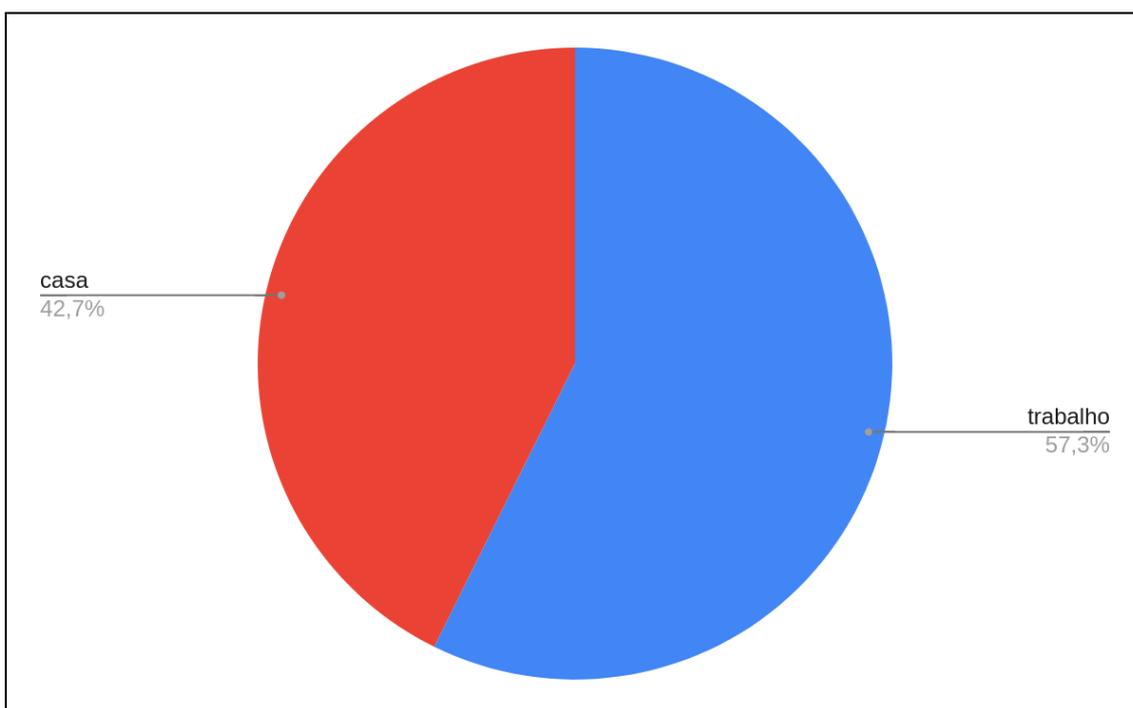
As Figuras 34 e 35 permitem conhecer um pouco mais sobre as condições pelas quais os alunos dos cursos de extensão no ensino superior estão participando das aulas remotas. Nelas podemos observar que praticamente 75% dos alunos fazem uso de desktop ou notebook, e a maioria dos acessos são feitos do trabalho. No entanto, o volume de acessos por celulares e outros dispositivos portáteis já supera 30%, o que ressalta a importância de se elaborar atividades e materiais didáticos que possam ser adequadamente acessados por esses dispositivos.

Figura 34 – Distribuição por ferramenta para acesso às aulas pelos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

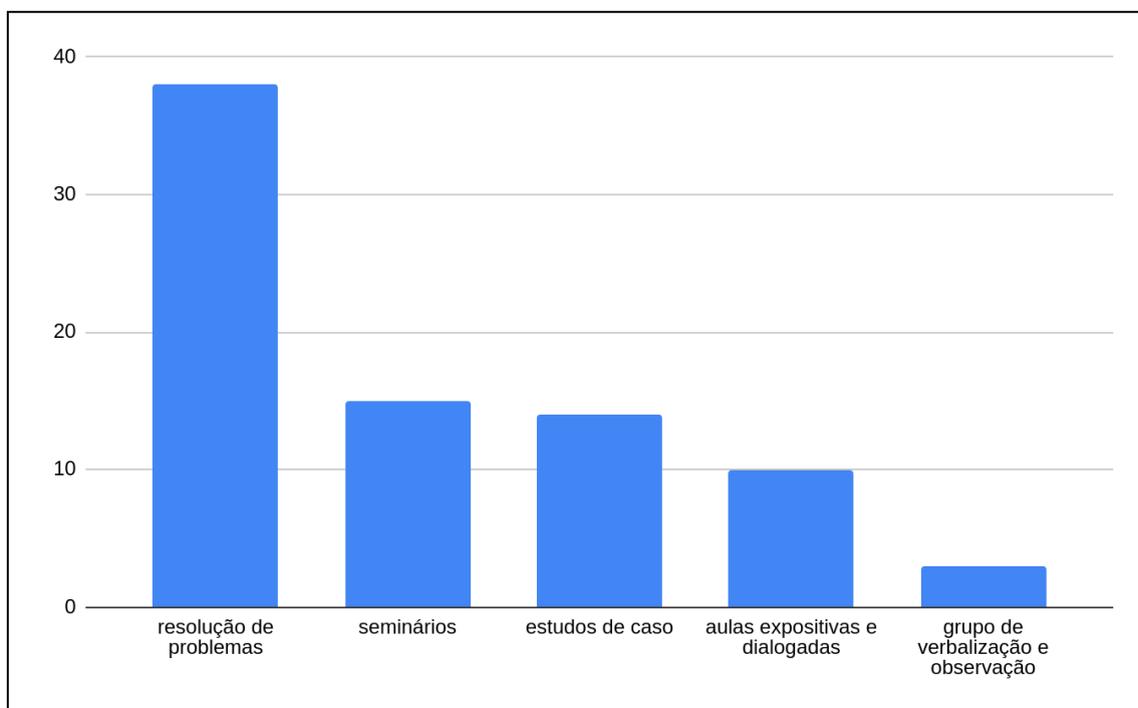
Figura 35 – Distribuição por local de acesso às aulas dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

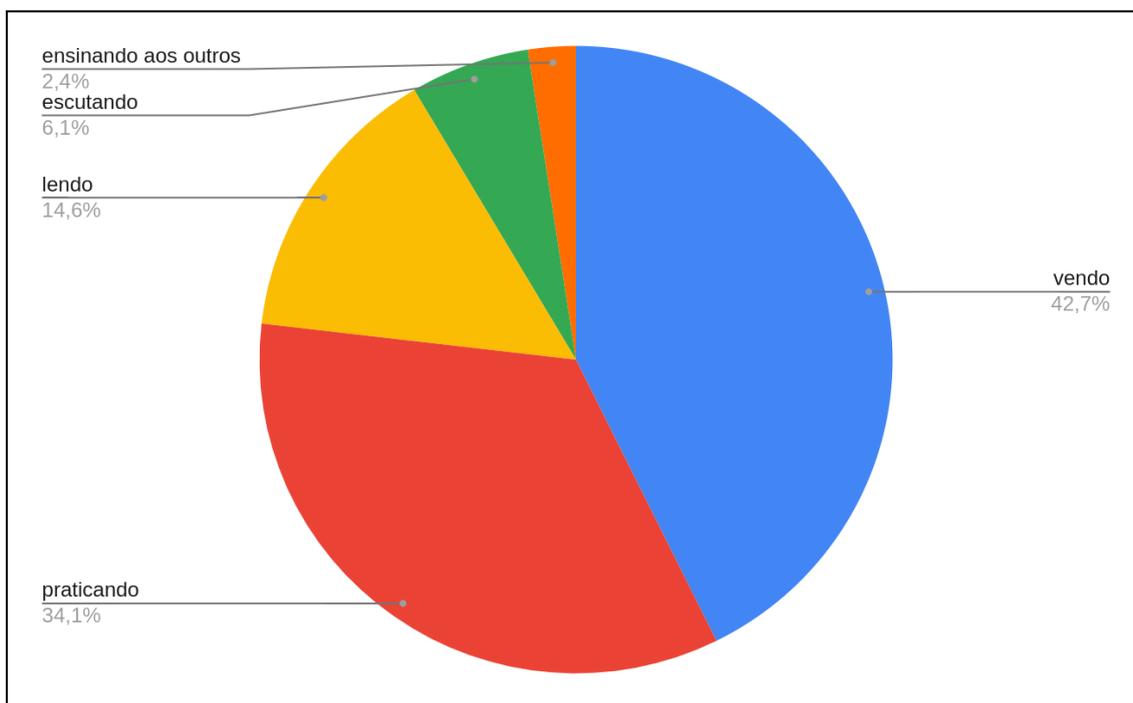
Pelas respostas apresentadas na Figura 36, pode-se observar que os alunos esperam que as ações educacionais tenham um caráter mais prático e voltado para solução de problemas. Já a análise da Figura 37 confirma o que a literatura indica sobre a aprendizagem do adulto, ou seja, as ações educacionais para esses sujeitos precisam trazer para o campo da prática aquilo que se pretende ensinar e isso requer a problematização, a discussão de casos concretos, dando assim cenários reais e de aplicação para o conteúdo.

Figura 36 – Distribuição por expectativas quanto às estratégias de aprendizado dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 37 – Distribuição quanto à forma de aprendizado preferencial dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.

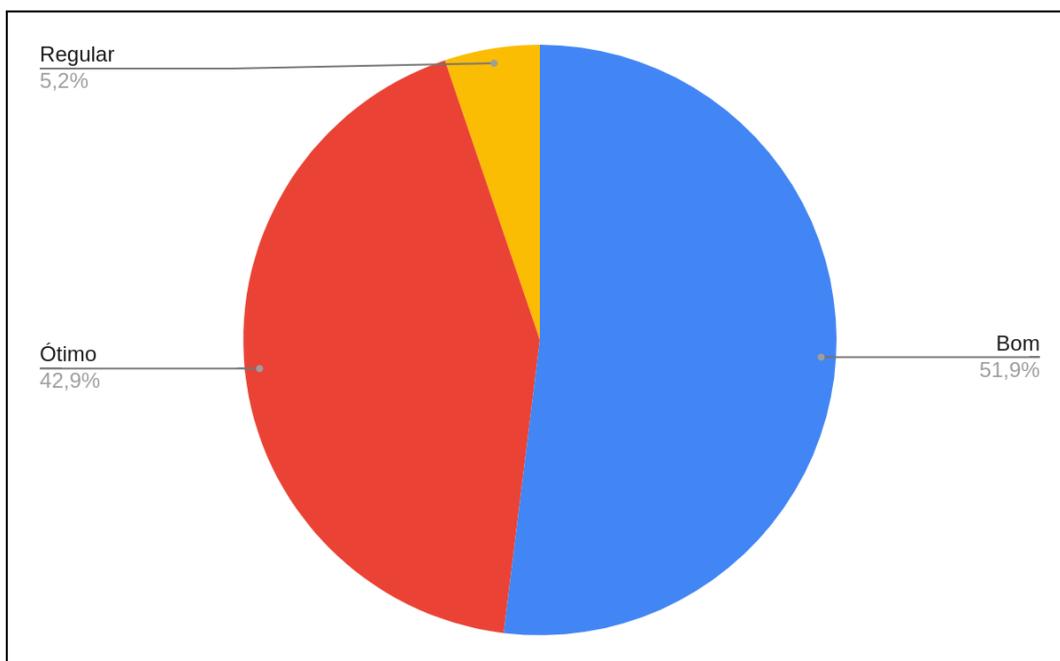


Fonte de dados: CPA/ILB

### **Avaliação das ações educacionais**

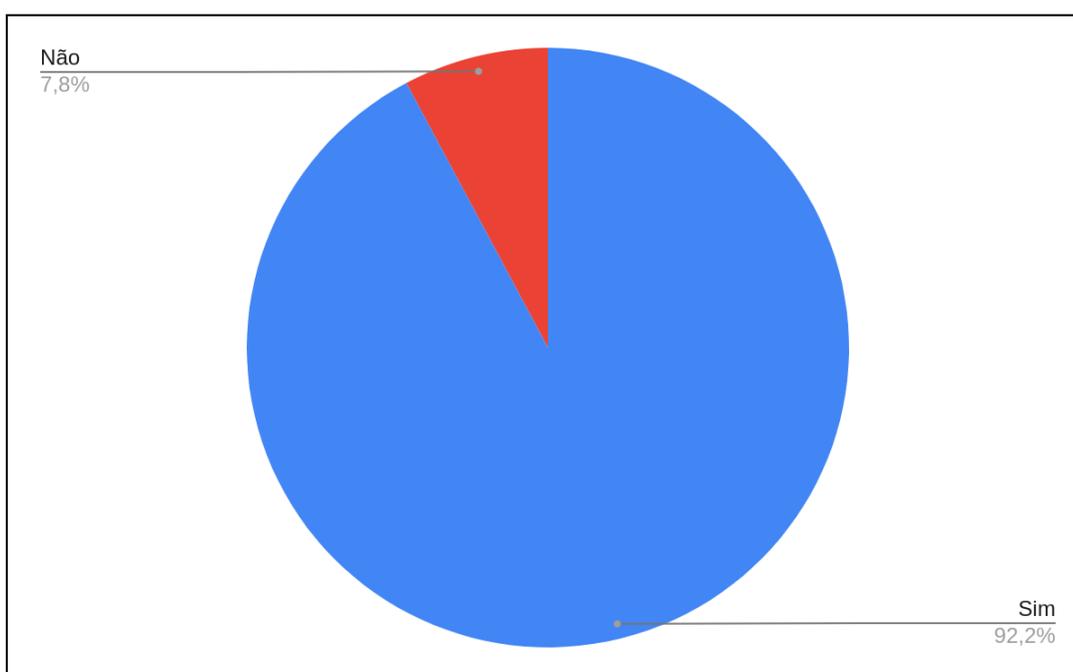
As figuras 38 e 39 demonstram que, apesar das exigências maiores que se esperam de um público com maior formação, os cursos de extensão no ensino superior têm se mostrado adequados para aplicação dos conhecimentos adquiridos às funções no trabalho, bem como atendido às exigências daquele público.

Figura 38 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 39 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.



Fonte de dados: CPA/ILB

#### 4.4.2.3. Eventos de extensão

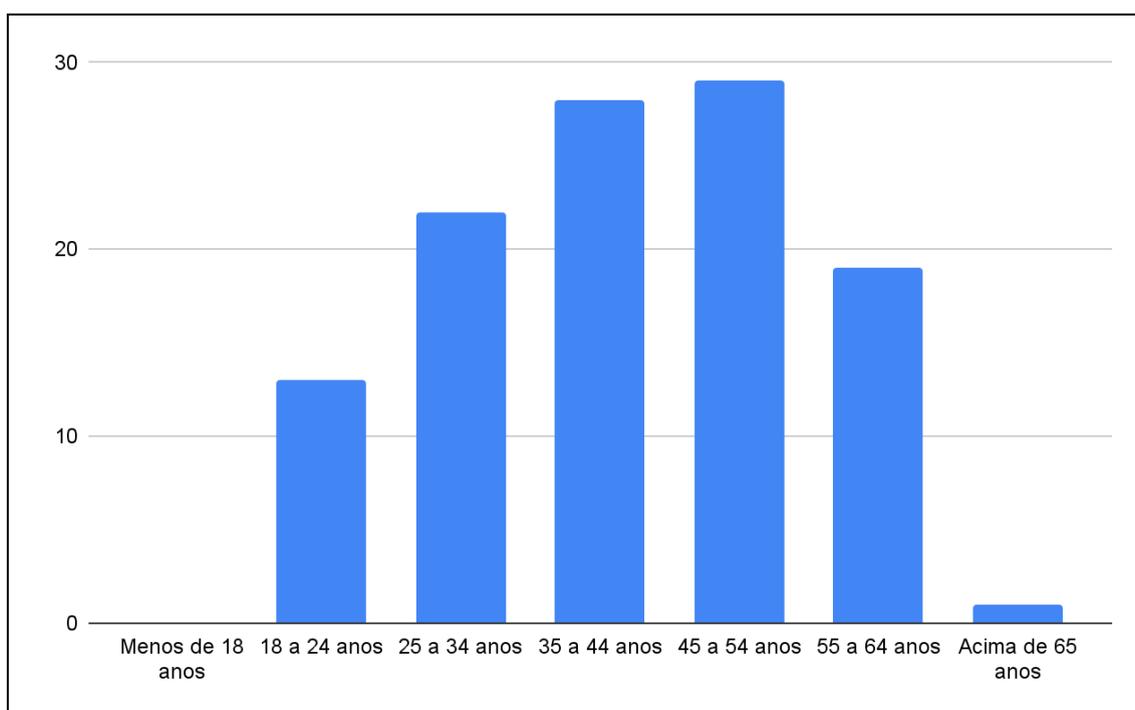
As ações de extensão realizadas pelo ILB em 2022 trouxeram ares novos tanto do ponto de vista dos conteúdos quanto da dinâmica das aulas. Essa oxigenação deve-se principalmente pela retomada de ações de disseminação de conhecimento por servidores do Senado Federal beneficiados com apoio financeiro para realização de ações de capacitação.

Uma das características de tais eventos é que são abertos não somente a servidores do Senado Federal e de órgãos parceiros, como também à comunidade em geral.

#### Perfil dos alunos

A Figura 40 ilustra como a maior parte dos alunos dos eventos de extensão está na faixa dos 35 a 54 anos, assim como ocorre nos cursos de pós-graduação lato sensu; porém, há de se ressaltar a quantidade significativa de jovens com até 24 anos.

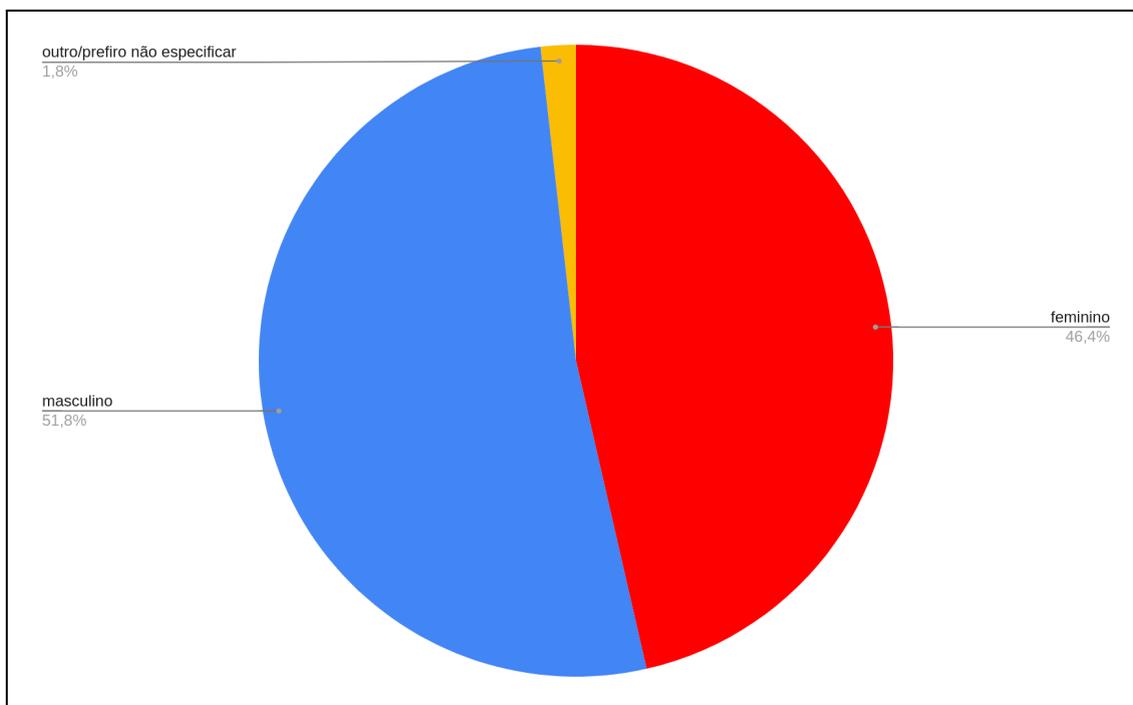
Figura 40 – Distribuição por faixa etária dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Nos eventos de extensão realizados em 2022, a maioria dos participantes foram homens, conforme ilustrado na Figura 41.

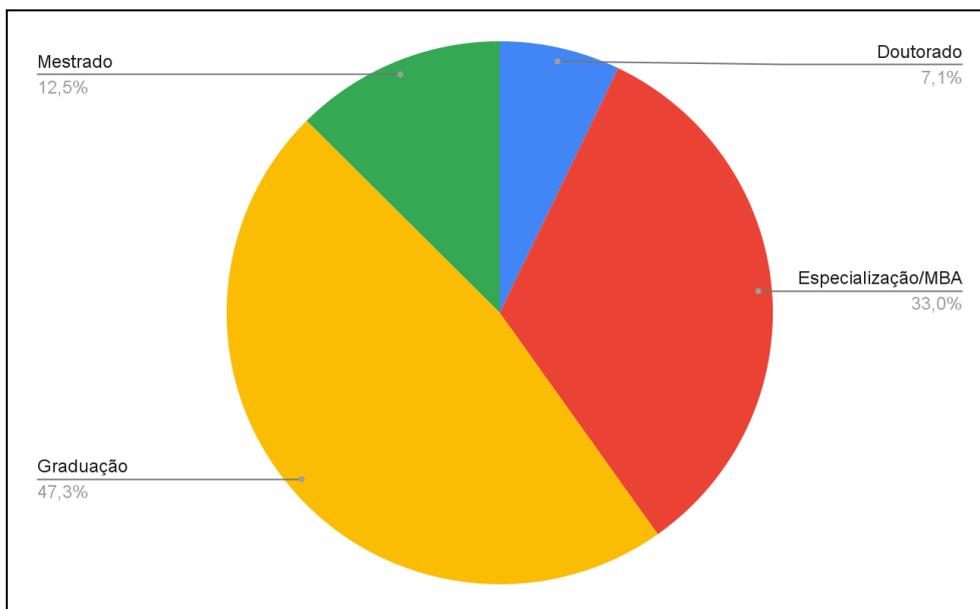
Figura 41 – Distribuição por gênero dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Já a Figura 42 ilustra como a maior parte dos participantes já possui ao menos algum tipo de pós-graduação.

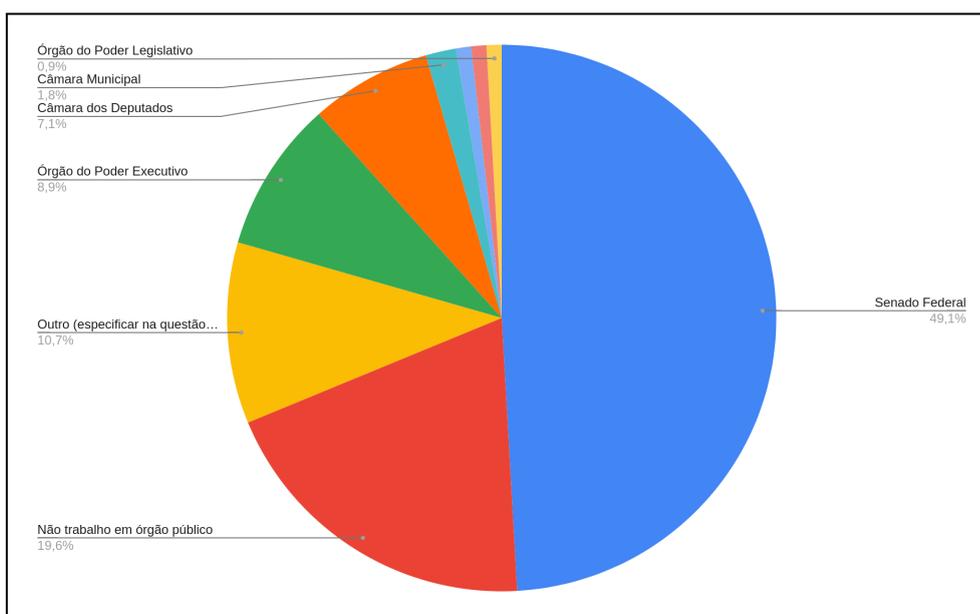
Figura 42 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Sobre o local de trabalho, observa-se pela Figura 43 que mais da metade dos participantes não são servidores do Senado Federal, o que evidencia a natureza dessa modalidade de ação educacional em atingir outros públicos.

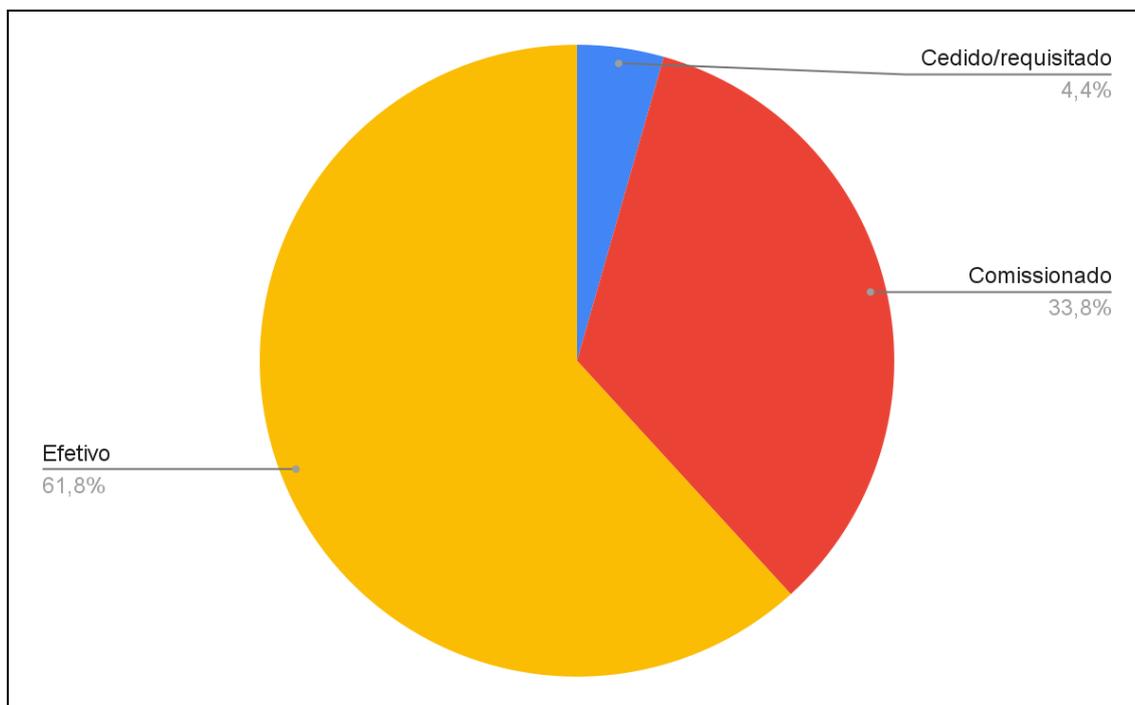
Figura 43 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Dentre os alunos que são servidores, pode-se observar que a maioria dos participantes possui vínculo efetivo com o órgão de origem (Figura 44).

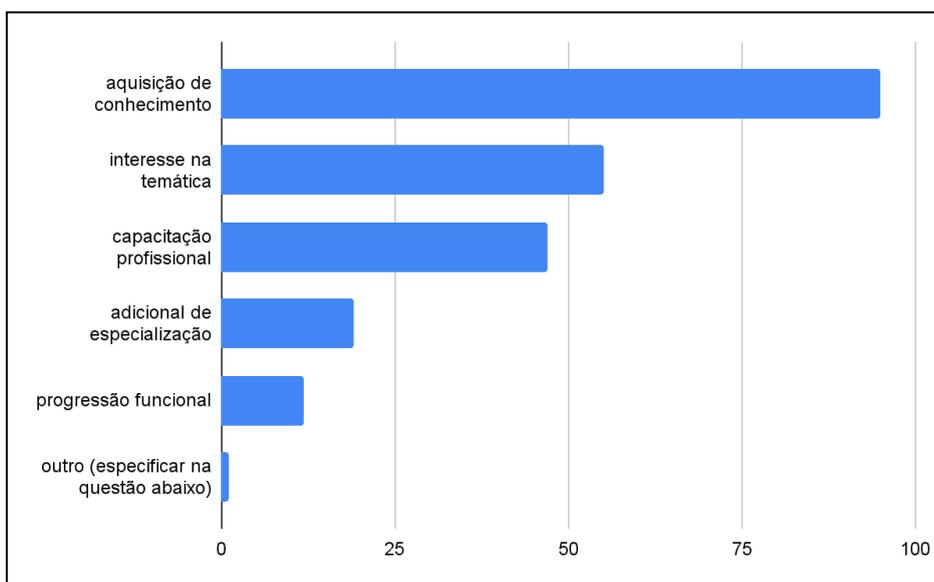
Figura 44 – Distribuição por tipo de vínculo funcional dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Com relação à motivação principal para acesso às aulas, constata-se que a grande maioria procura esse tipo de iniciativa por ter interesse na temática e buscar aquisição de conhecimento e capacitação profissional (Figura 45).

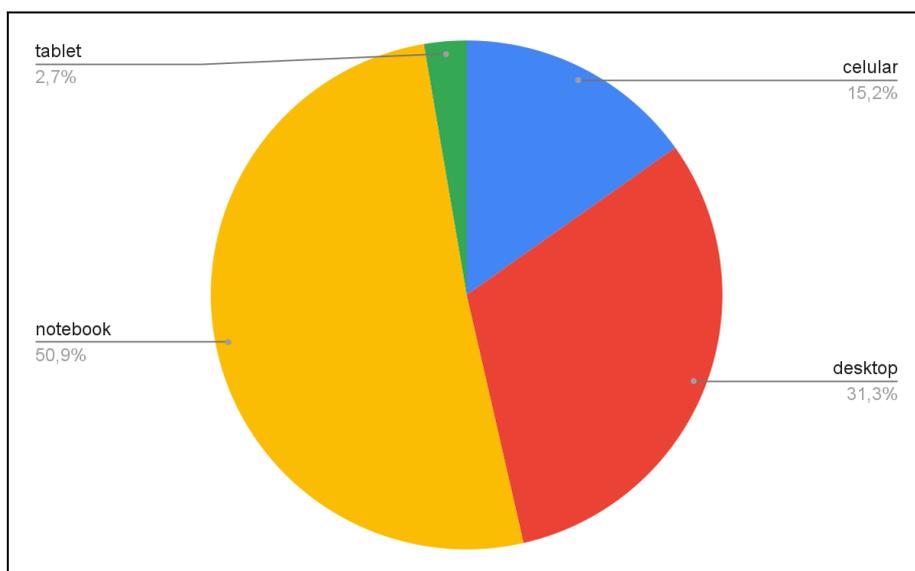
Figura 45 – Distribuição por motivação dos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Com relação às ferramentas para acesso às aulas, a Figura 46 revela que mais de 80% dos participantes fazem uso de notebook ou desktop, e apenas 18% usam dispositivos portáteis, percentual bem menor do que o observado nos cursos de extensão no ensino superior.

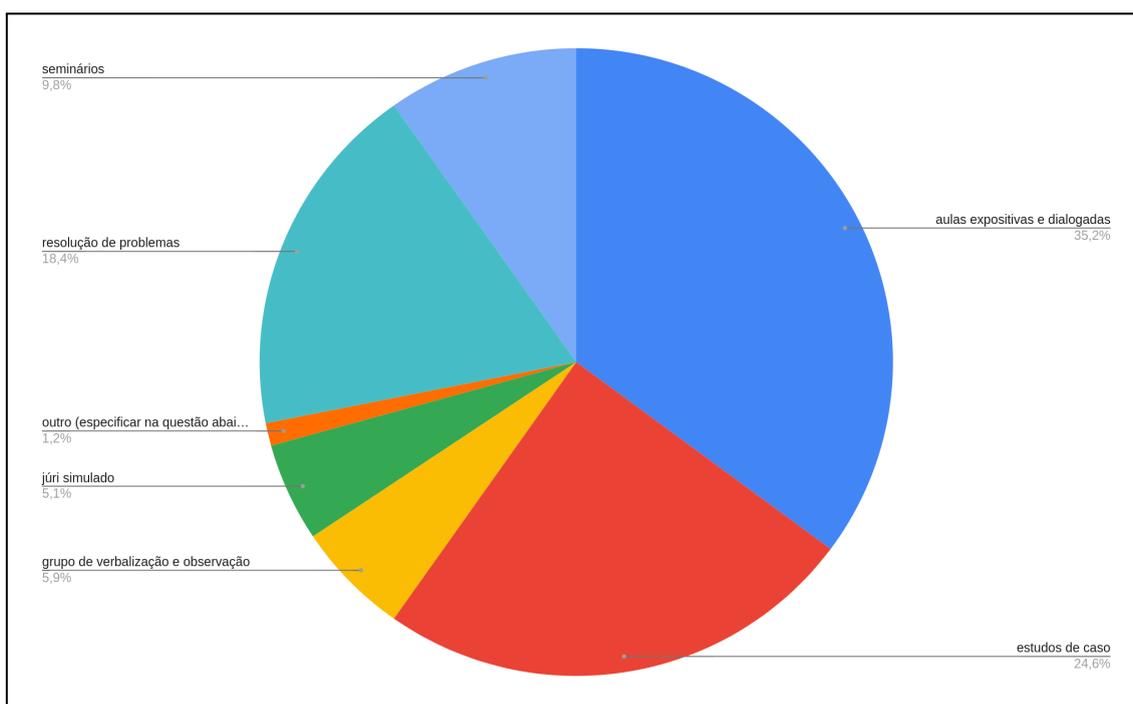
Figura 46 – Distribuição por ferramenta de acesso às aulas pelos alunos matriculados nos eventos de extensão realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

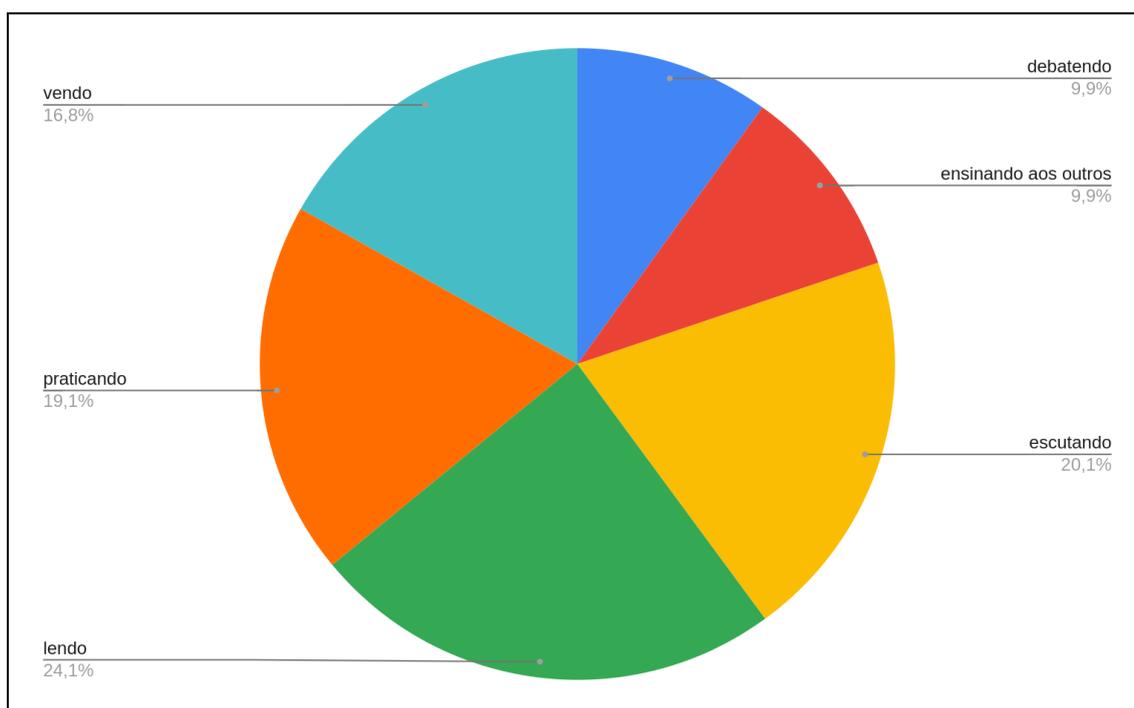
A Figura 47 mostra como a maioria dos participantes espera aulas expositivas, até mesmo por considerar a curta carga horária desse tipo de iniciativa. Já a Figura 48 revela as preferências variadas por formas de aprendizado, o que pode ser explicado pelo público diversificado dessa modalidade de ações educacionais.

Figura 47 – Distribuição por expectativas quanto às estratégias de aprendizagem pelos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 48 – Distribuição quanto à forma de aprendizado preferencial dos alunos matriculados nos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022.

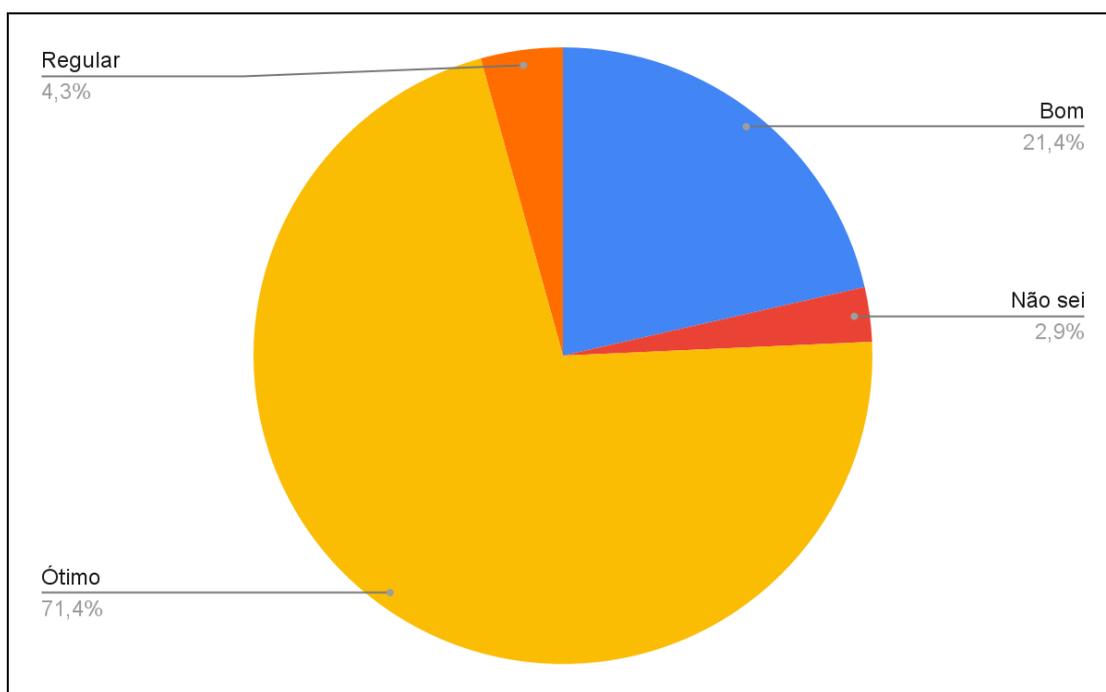


Fonte de dados: CPA/ILB

### **Avaliação das ações educacionais**

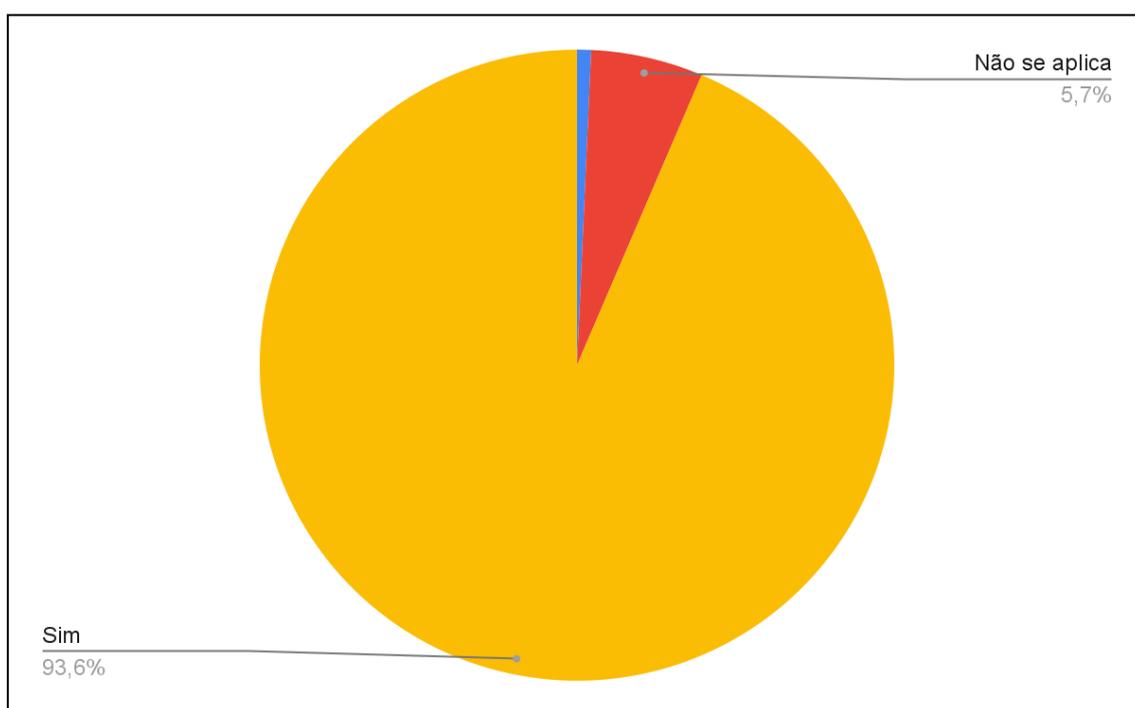
As Figuras 49 e 50 ilustram que a grande maioria dos participantes dos eventos de extensão consideraram o conteúdo ministrado adequado ao tema proposto e aplicável às suas funções no trabalho.

Figura 49 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto à adequação do conteúdo ao tema.



Fonte de dados: CPA/ILB

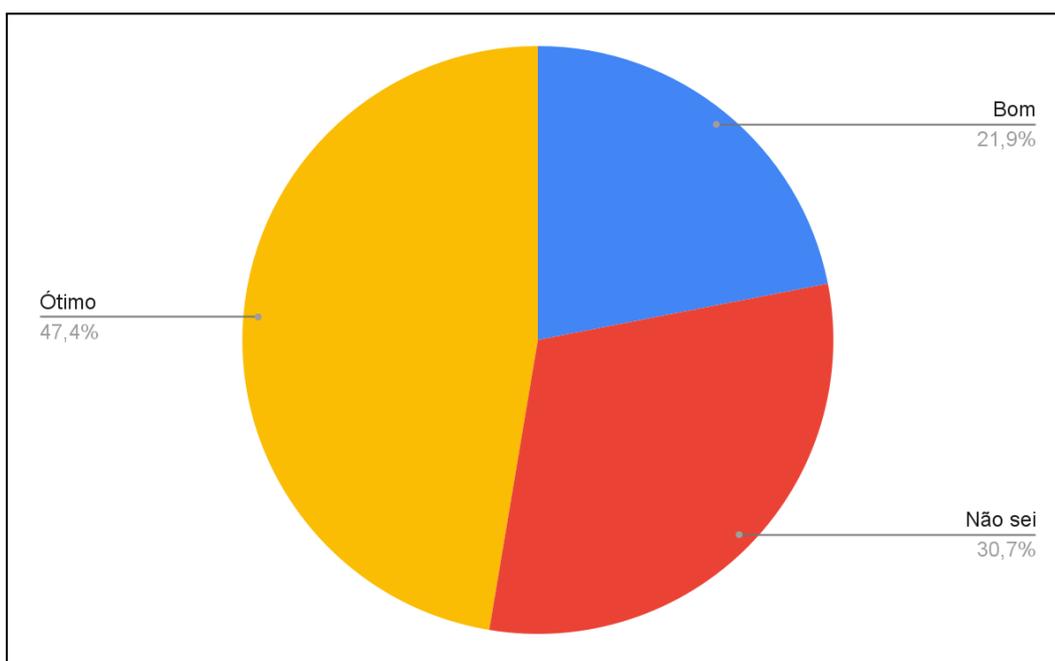
Figura 50 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho.



Fonte de dados: CPA/ILB

Apesar da natureza voluntária dos eventos de extensão, e da pouca experiência docente de alguns facilitadores que realizaram tais ações de disseminação de conhecimento, cerca de 70% dos participantes consideraram sua atuação boa ou ótima, como ilustrado na Figura 51.

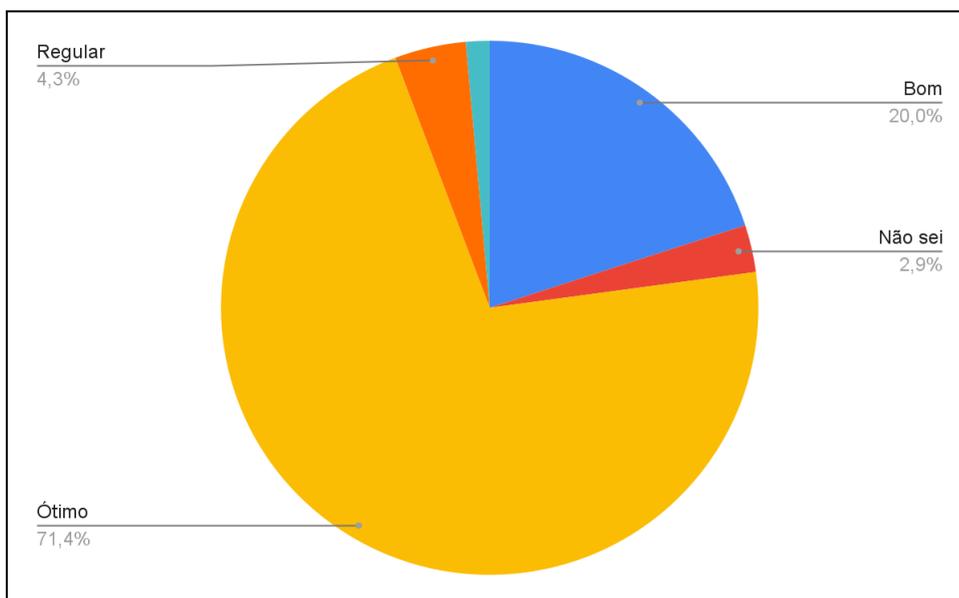
Figura 51 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto aos conhecimentos e didática dos facilitadores de aprendizagem.



Fonte de dados: CPA/ILB

De forma geral, os eventos de extensão foram considerados satisfatórios por mais de 90% dos respondentes, que avaliaram como bom ou ótimo o atendimento às expectativas iniciais (Figura 52).

Figura 52 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.

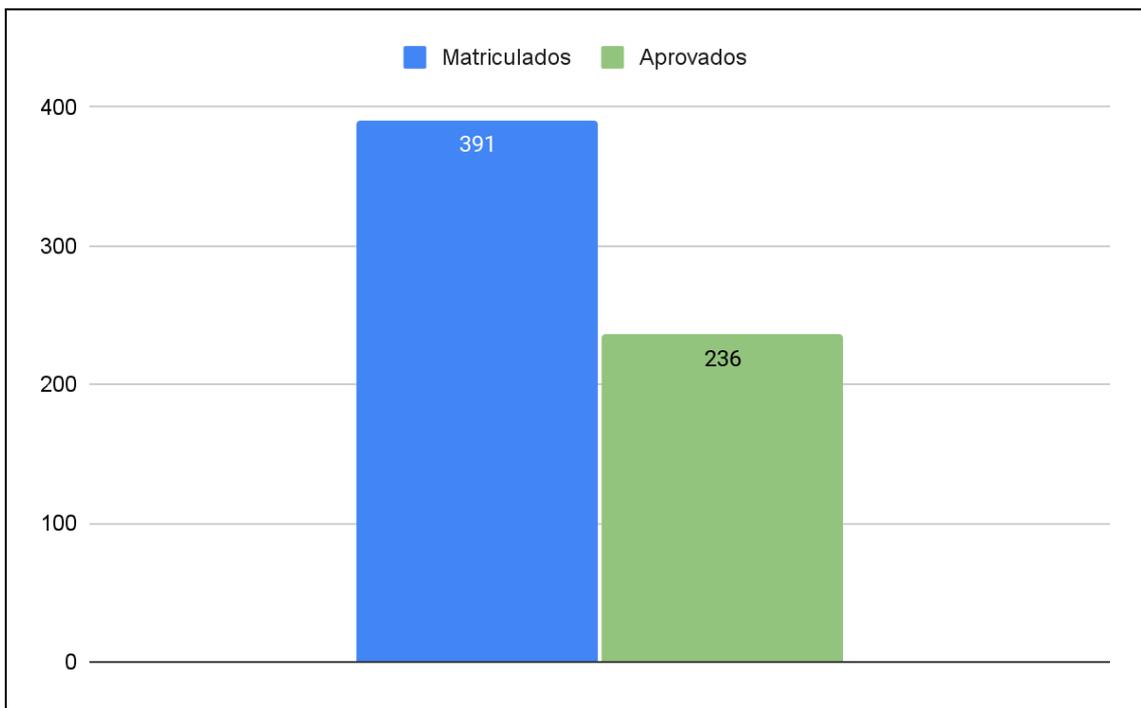


Fonte de dados: CPA/ILB

#### 4.4.2.4. Treinamentos presenciais/remotos

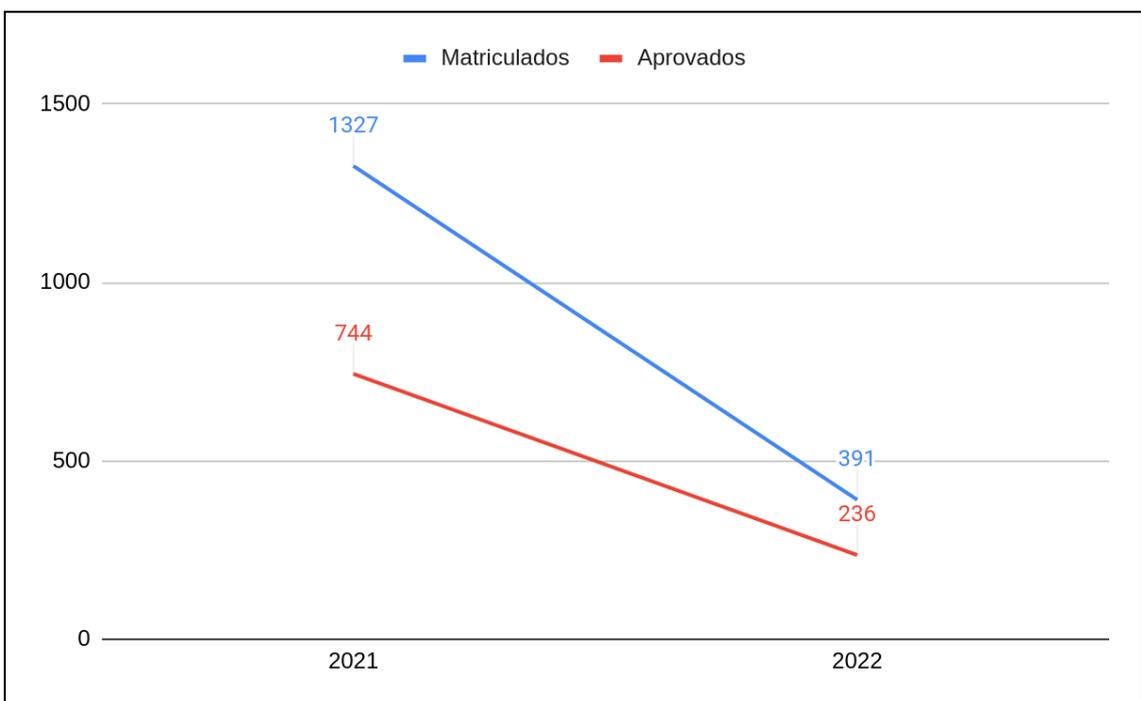
A Figura 53 apresenta a quantidade de alunos matriculados e certificados em treinamentos presenciais e remotos oferecidos aos servidores do Senado Federal no ano de 2022. Observa-se que, em relação ao anterior, houve redução no quantitativo de participantes (Figura 54), embora o percentual de aprovações tenha aumentado em 4 pontos percentuais (Figura 55).

Figura 53 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados em treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022.



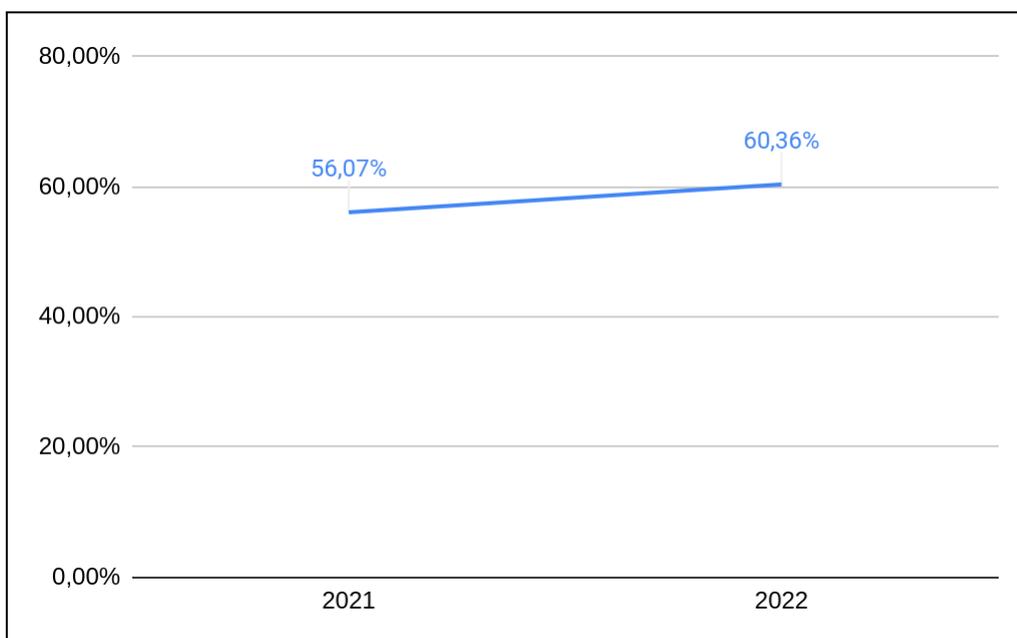
Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 54 – Evolução do número de alunos matriculados e aprovados nos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

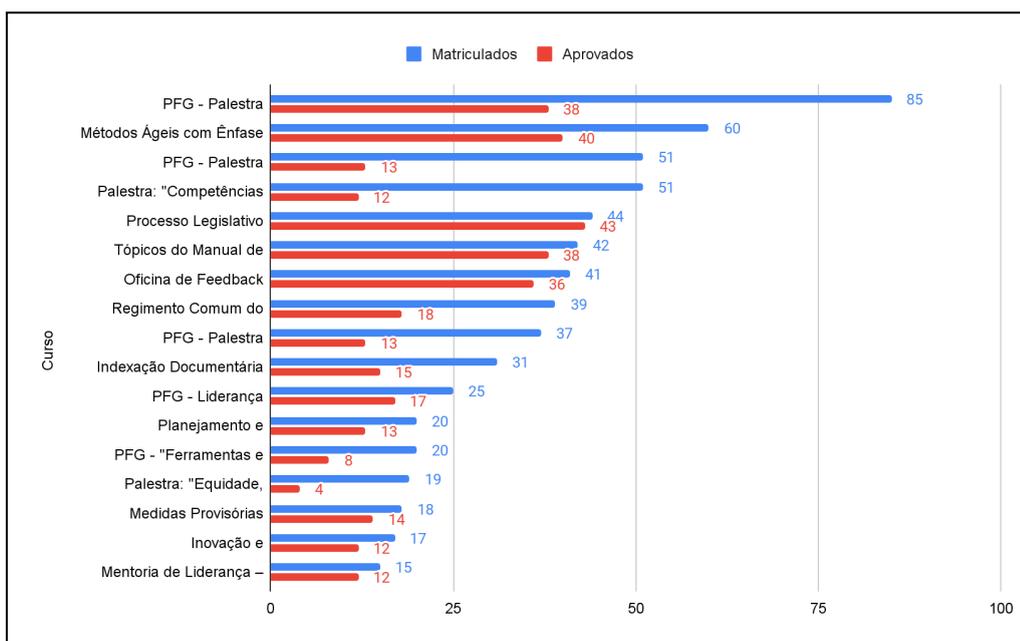
Figura 55 – Evolução do percentual de aprovação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 56 apresenta os treinamentos mais procurados no ano de 2022, com a quantidade de alunos matriculados e aprovados em cada um deles.

Figura 56 – Quantidade de aprovados e de matriculados nos treinamentos presenciais/remotos mais procurados em 2022.

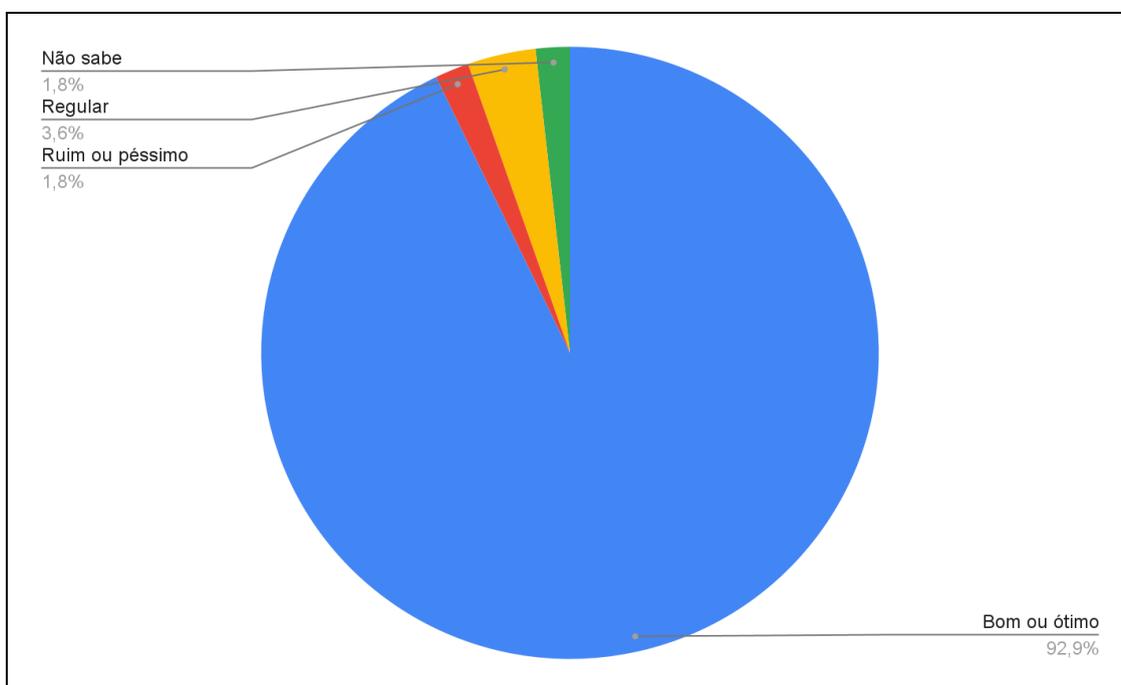


Fonte de dados: CPA/ILB

## Avaliação das ações educacionais

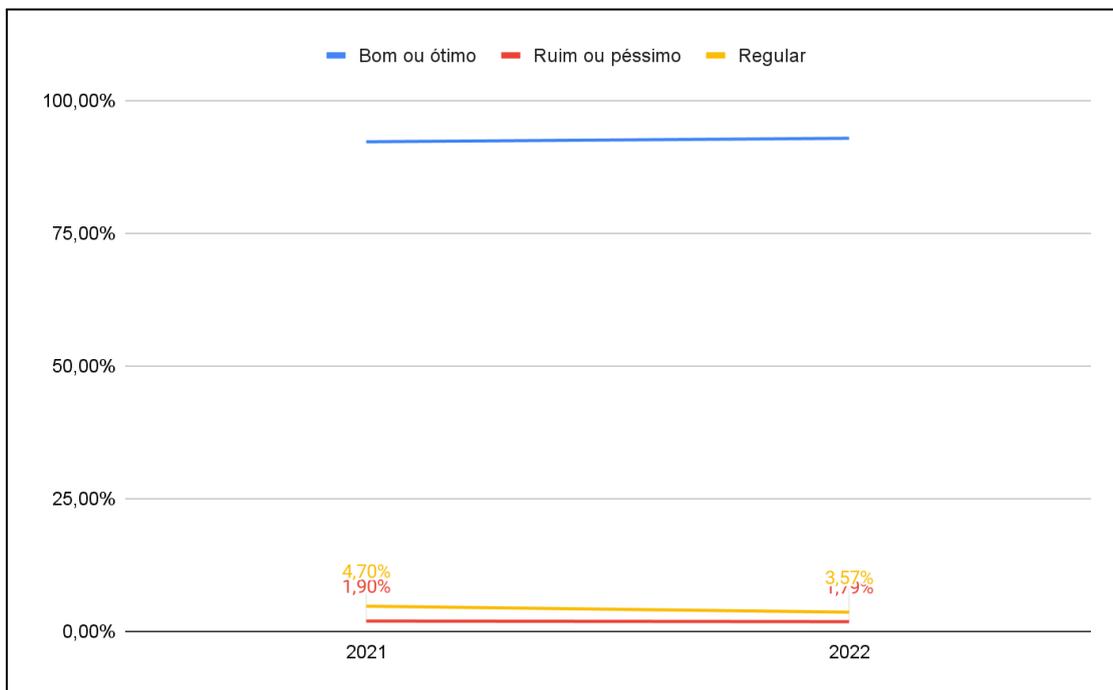
Conforme o ILB aperfeiçoa seus instrumentos de planejamento, como é o caso do PCASF, somado ao alinhamento com as necessidades de capacitação, surgem resultados como os vistos por meio da Figura 57, em que se observou que 92% dos alunos das capacitações internas avaliaram que a formação recebida nos cursos é aplicável em seu trabalho. Tal número representou uma ligeira melhora em relação ao índice de 2021 (Figura 58).

Figura 57 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022 quanto à aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às suas funções no trabalho.



Fonte de dados: CPA/ILB

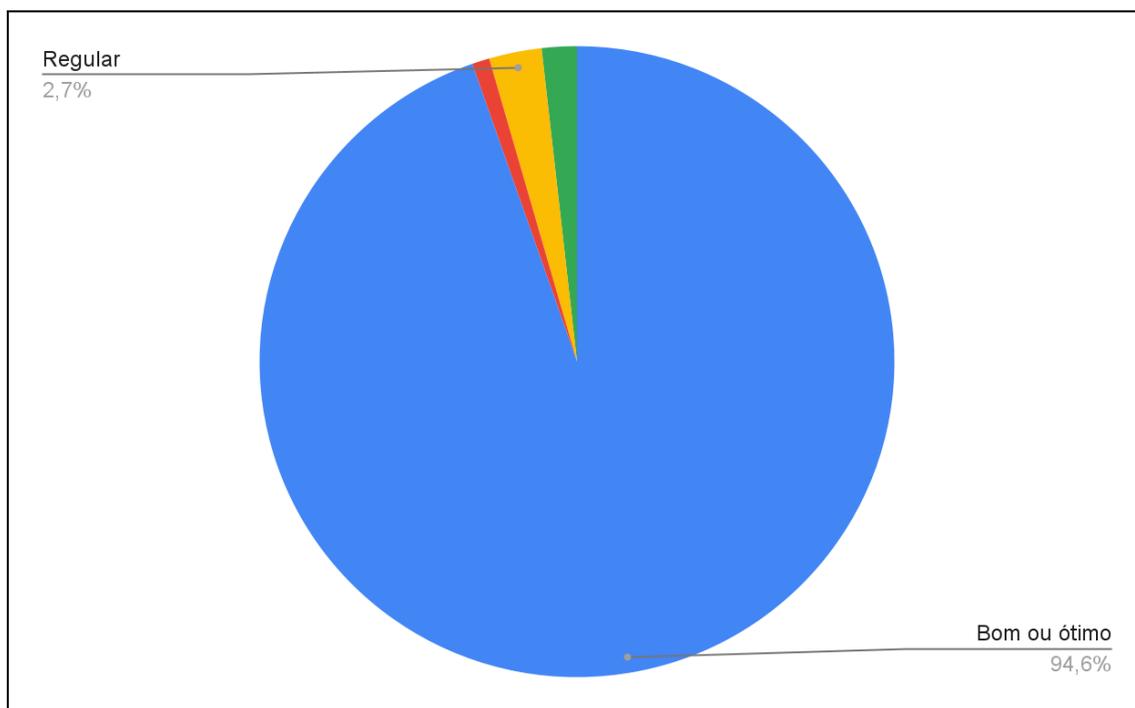
Figura 58 – Evolução da percepção de aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos às funções no trabalho referente aos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

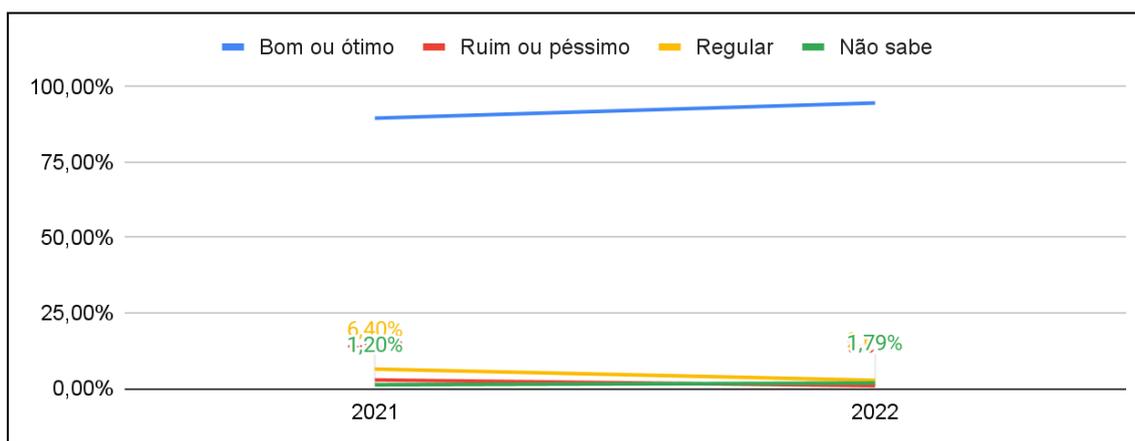
Historicamente os alunos manifestam satisfação superior a 80% em relação ao atendimento de expectativas e objetivos, quando avaliam os treinamentos presenciais/remotos. Porém, deve-se destacar que a aprovação do PCASF aperfeiçoou o alinhamento entre a oferta de cursos e as necessidades de capacitação interna, dessa forma possibilitando chegar a avaliação positiva crescente das ações mesmo em um período tão conturbado quanto foram os últimos 2 anos, em razão da pandemia (Figuras 59 e 60).

Figura 59 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 60 – Evolução do atendimento às expectativas dos alunos matriculados nos treinamentos presenciais/remotos realizados entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

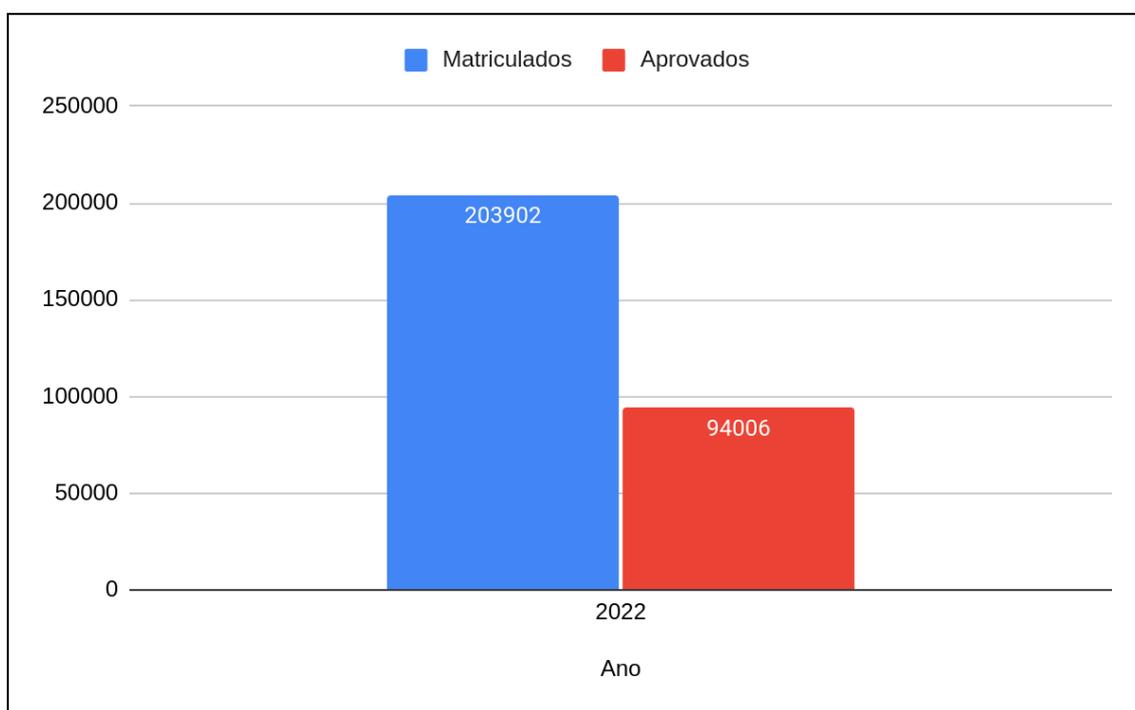
#### 4.4.2.5. Avaliação dos cursos a distância

Os cursos livres oferecidos a distância pela plataforma Saberes são os responsáveis pelo maior contingente de alunos que o ILB possui, tendo recebido

anualmente de 200 a 300 mil matrículas. Constituem uma vitrine da forte atuação social do Senado Federal<sup>11</sup>, contribuindo de maneira significativa, por meio dos cursos MOOC<sup>12</sup>, para a disseminação de conhecimentos relevantes para a sociedade brasileira.

A Figura 61 apresenta a quantidade de alunos matriculados e aprovados em cursos a distância realizados em 2022. Já a Figura 62 apresenta a evolução desses quantitativos nos últimos 4 anos, onde pode-se constatar que tem havido uma redução do público, situação que demanda melhor investigação. Apesar disso, o percentual de aprovações nos cursos a distância tem se mantido na faixa dos 45 a 50% (Figura 63).

Figura 61 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados em cursos a distância realizados em 2022.

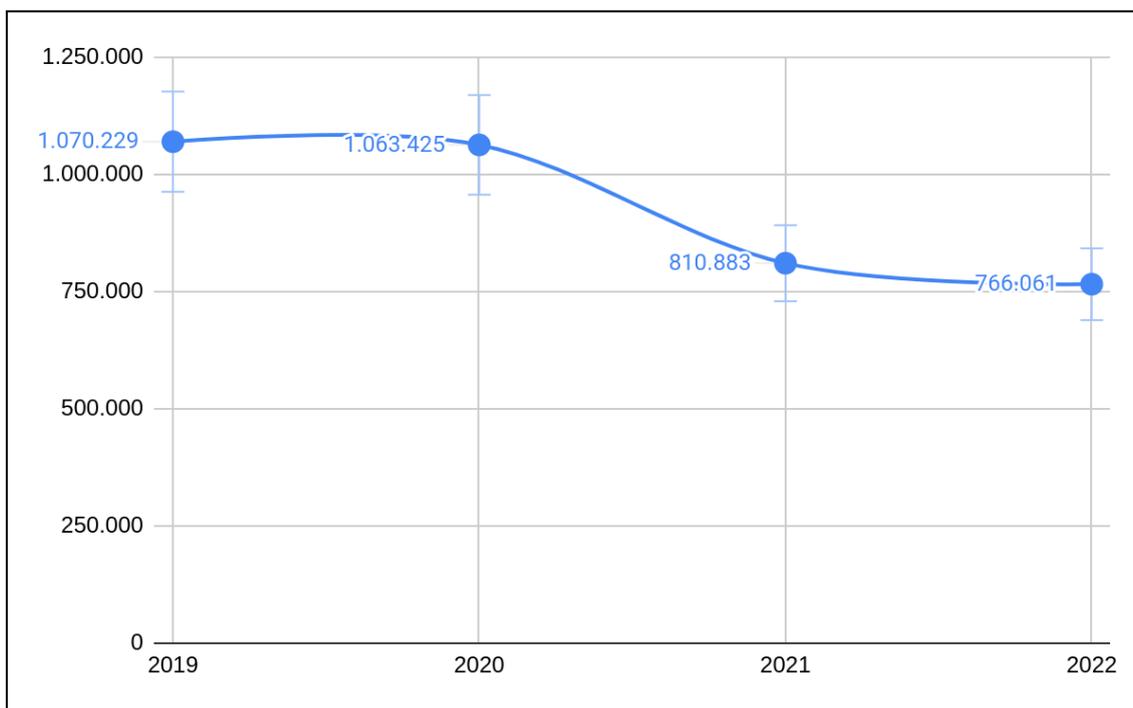


Fonte de dados: CPA/ILB

<sup>11</sup> A atuação social do Senado Federal pode ser observada em diversos aspectos de sua Carta de Compromissos, apresentada no anexo I do Ato da Comissão Diretora nº 5, de 2015, disponível em <https://adm.senado.gov.br/normas/ui/pub/normaConsultada?idNorma=13664050>.

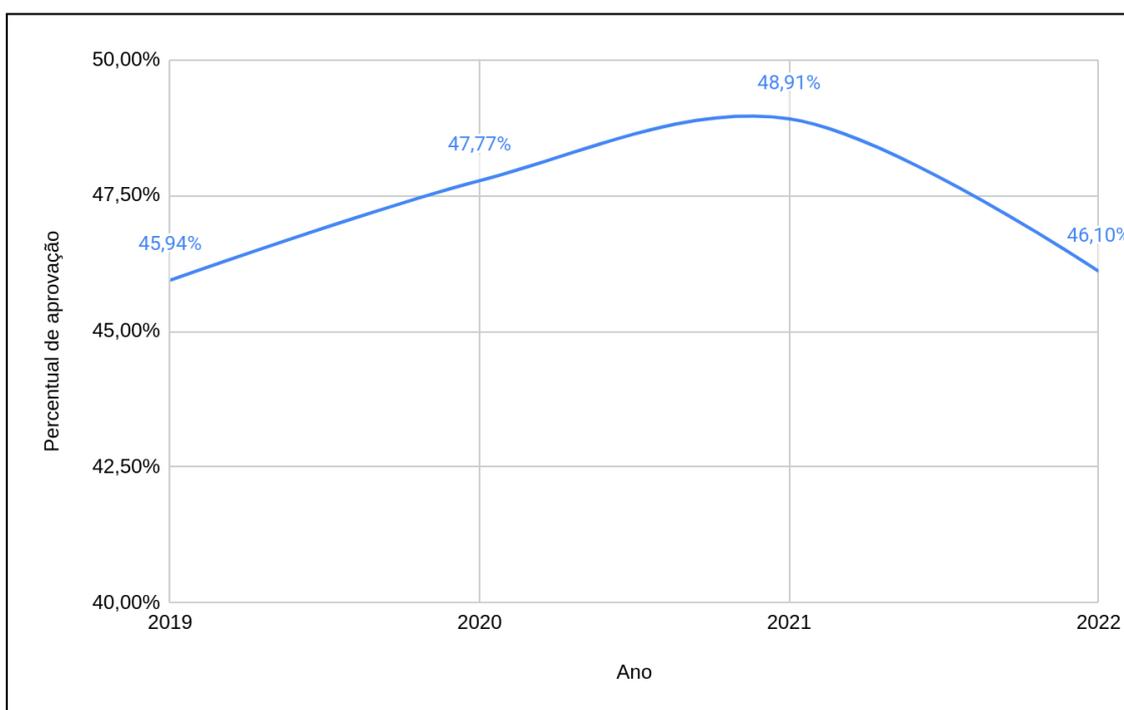
<sup>12</sup> Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course.

Figura 62 – Evolução do número de alunos matriculados e aprovados em cursos a distância realizados entre 2019 e 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 63 – Evolução do percentual de aprovação em cursos a distância realizados entre 2019 e 2022.

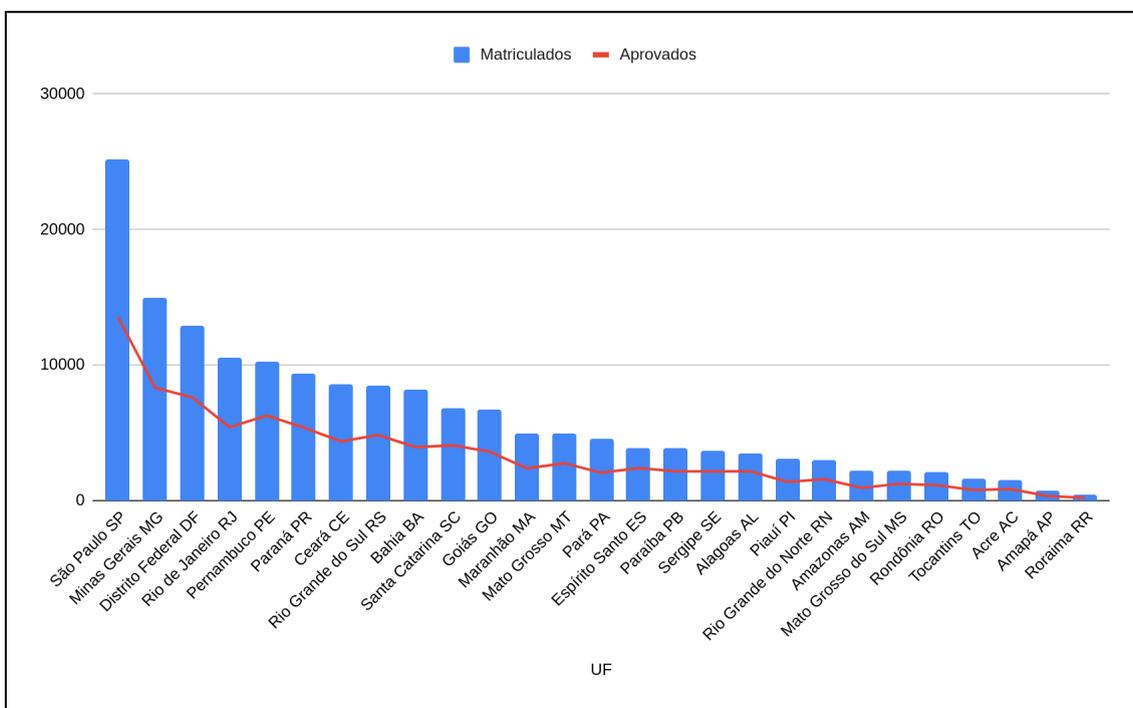


Fonte de dados: CPA/ILB

## Perfil dos alunos

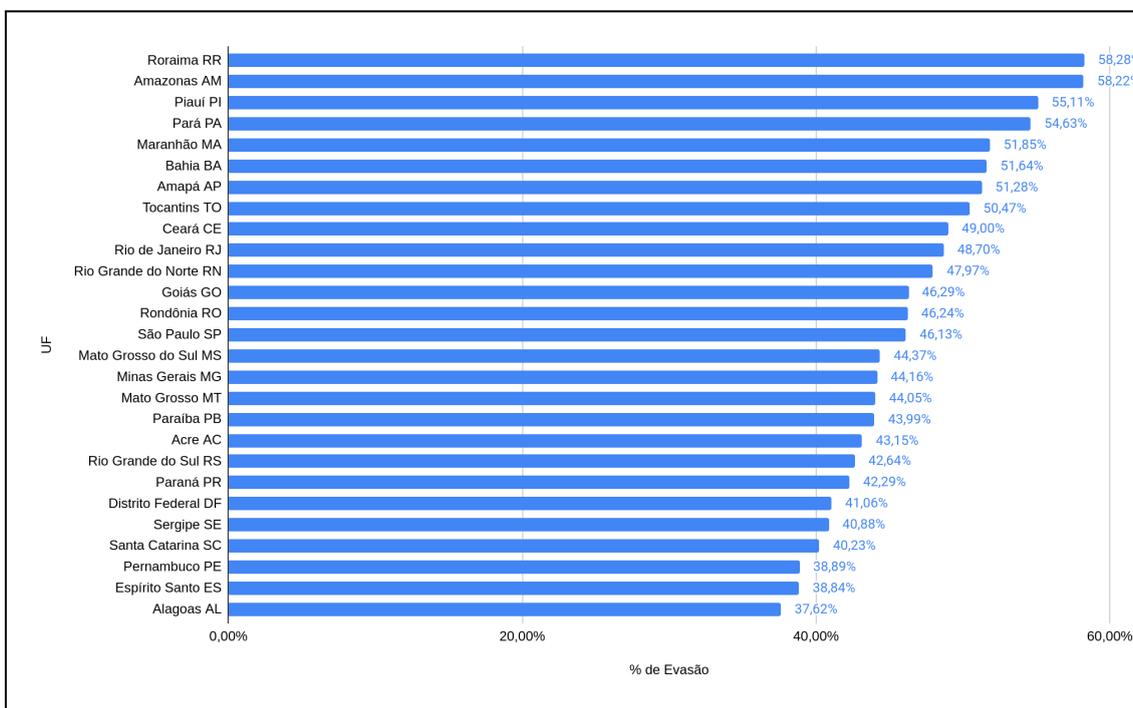
Uma das características mais marcantes dos cursos a distância oferecidos pelo ILB é o seu alcance no que diz respeito ao território brasileiro, uma vez que atinge alunos de todas as Unidades da Federação, conforme demonstrado na Figura 64. Já a Figura 65 traz informações sobre o percentual de evasão por unidade da federação, evidenciando que alguns estados das regiões Norte e Nordeste concentram o maior percentual de desistentes.

Figura 64 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados, por unidade da federação, em cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

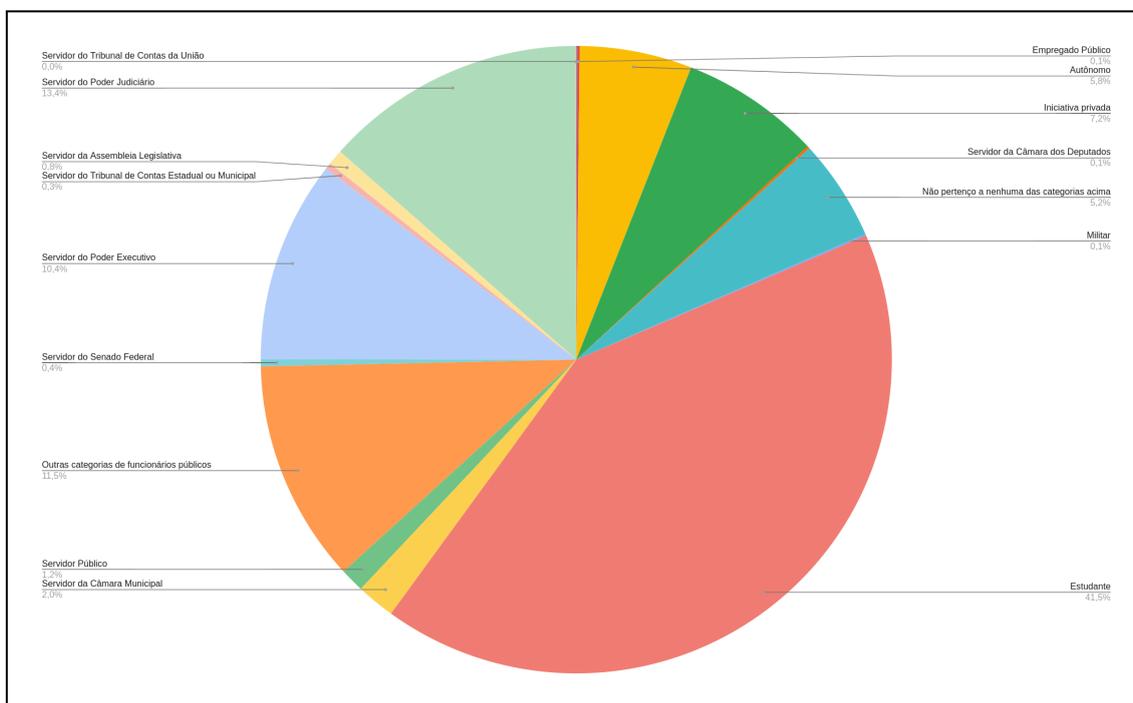
Figura 65 – Percentual de alunos evadidos por unidade da federação em cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

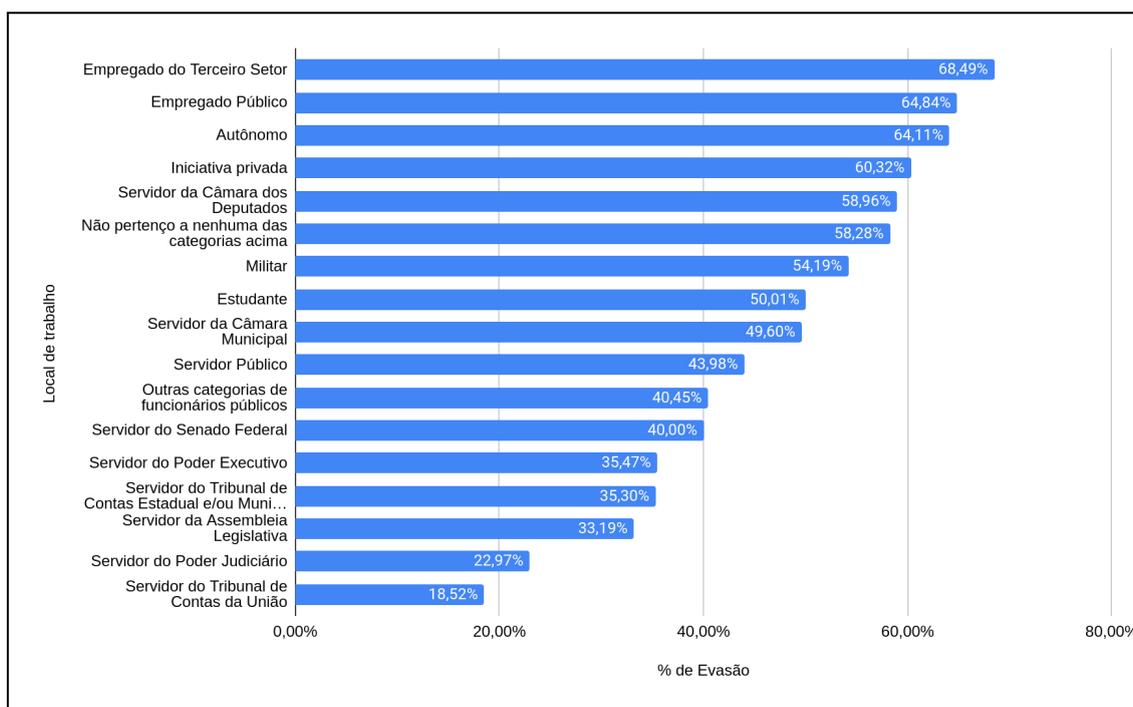
Sobre a principal atividade profissional desempenhada pelos alunos, percebe-se que, em sua grande maioria, tratam-se de estudantes, com destaque também para servidores, não apenas do Legislativo, mas também de outros poderes (Figura 66). Pode-se notar também que a maior parte dos evadidos são empregados do terceiro setor, empregados públicos, autônomos e trabalhadores da iniciativa privada (Figura 67).

Figura 66 – Distribuição por local de trabalho dos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

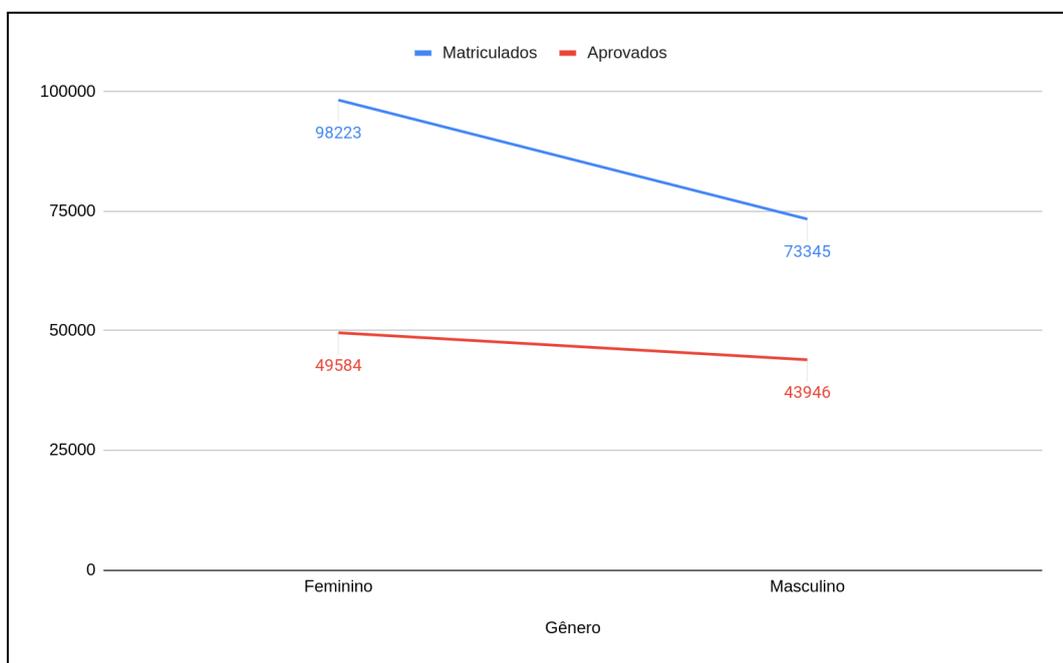
Figura 67 – Percentual de alunos evadidos por local de trabalho em cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

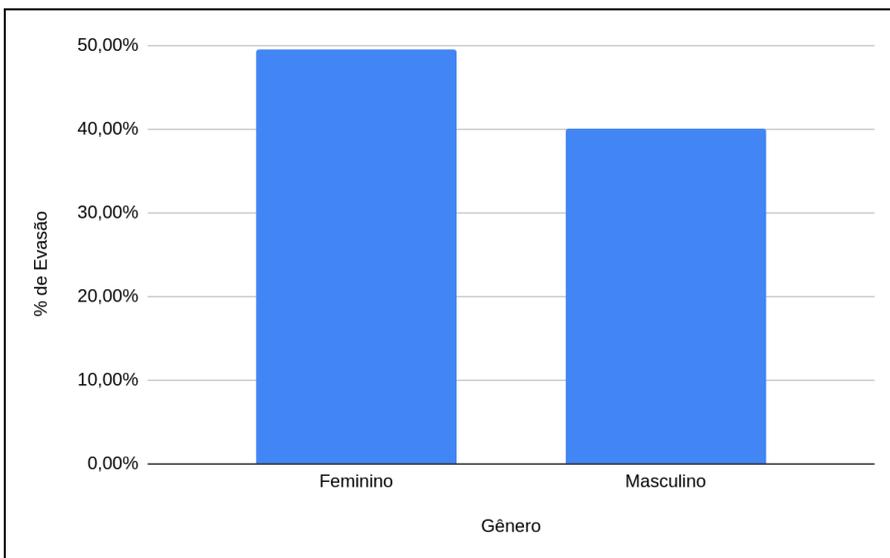
Quanto ao gênero dos alunos dos cursos a distância, observa-se que há predominância da participação feminina (Figura 68), embora as mulheres também tenham uma taxa de evasão significativamente maior que a dos homens (Figura 69). Tal situação requer maiores investigações, uma vez que é de se esperar a flexibilidade de tempos e espaços garantida pela EaD poderia minimizar os impactos à participação feminina em ações educacionais.

Figura 68 – Evolução da quantidade de alunos matriculados e aprovados por gênero nos cursos a distância realizados entre 2021 e 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

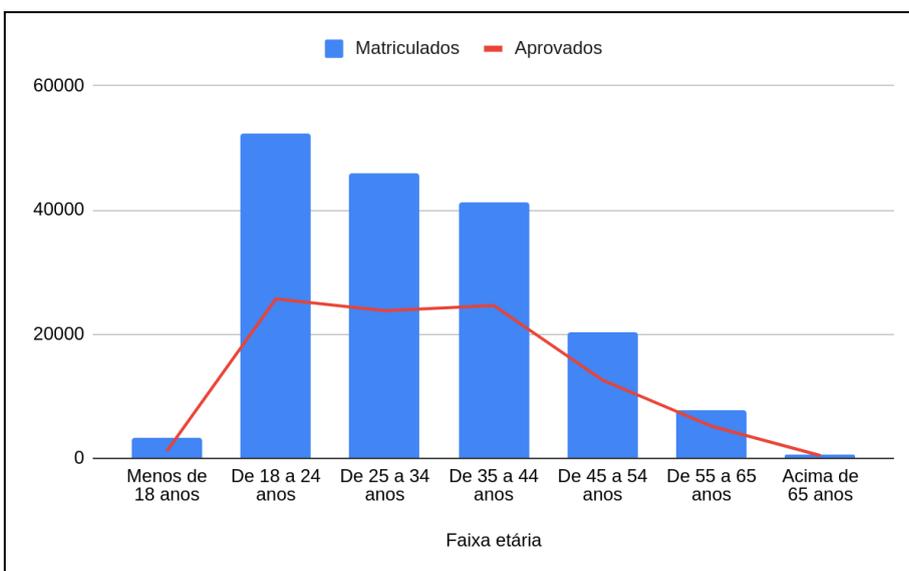
Figura 69 – Percentual de alunos evadidos por gênero nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

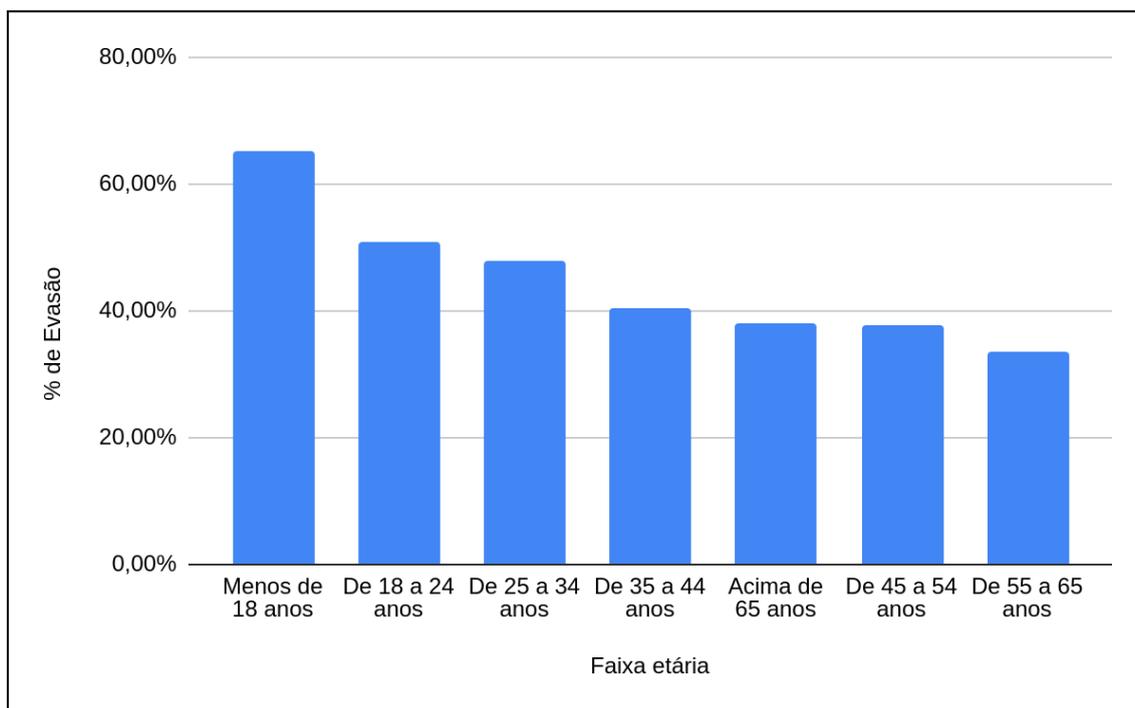
Vale a pena chamar a atenção para a faixa etária dos alunos que se encontra descrita na Figura 70, evidenciando a juventude das pessoas que procuram os cursos EaD sem tutoria ofertados pelo ILB. Por sua vez, a Figura 71 evidencia que os percentuais de evasão tendem a ser maiores quanto mais jovens são os participantes.

Figura 70 – Distribuição por faixa etária dos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

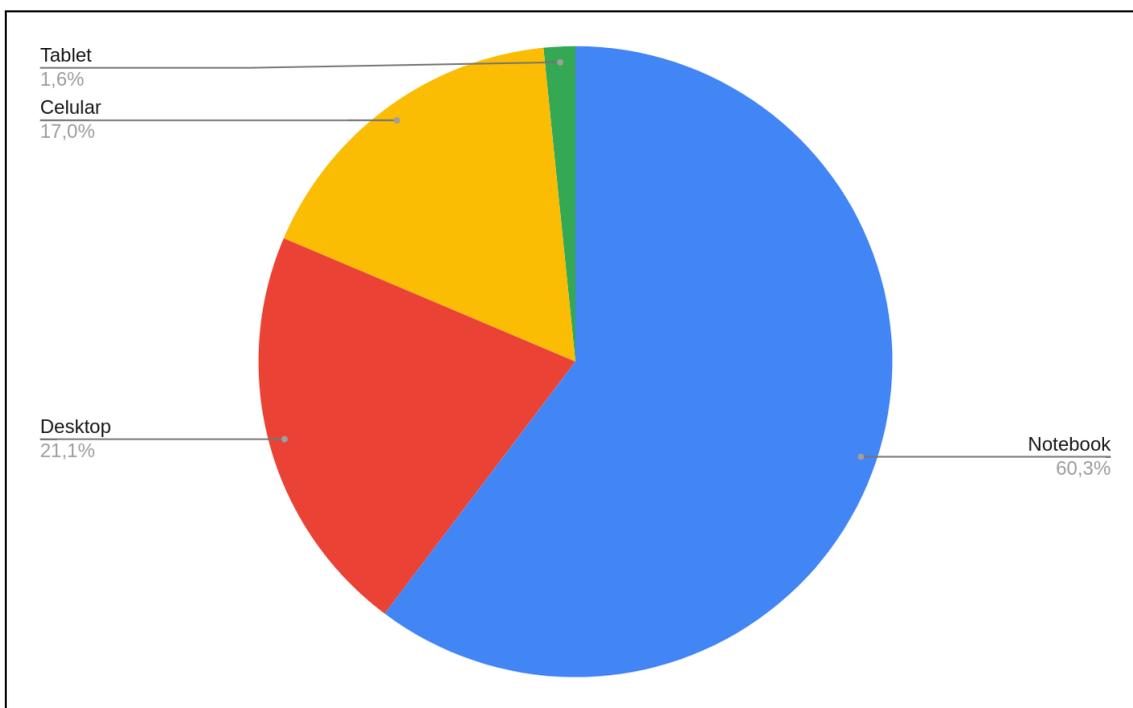
Figura 71 – Percentual de alunos evadidos por faixa etária nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

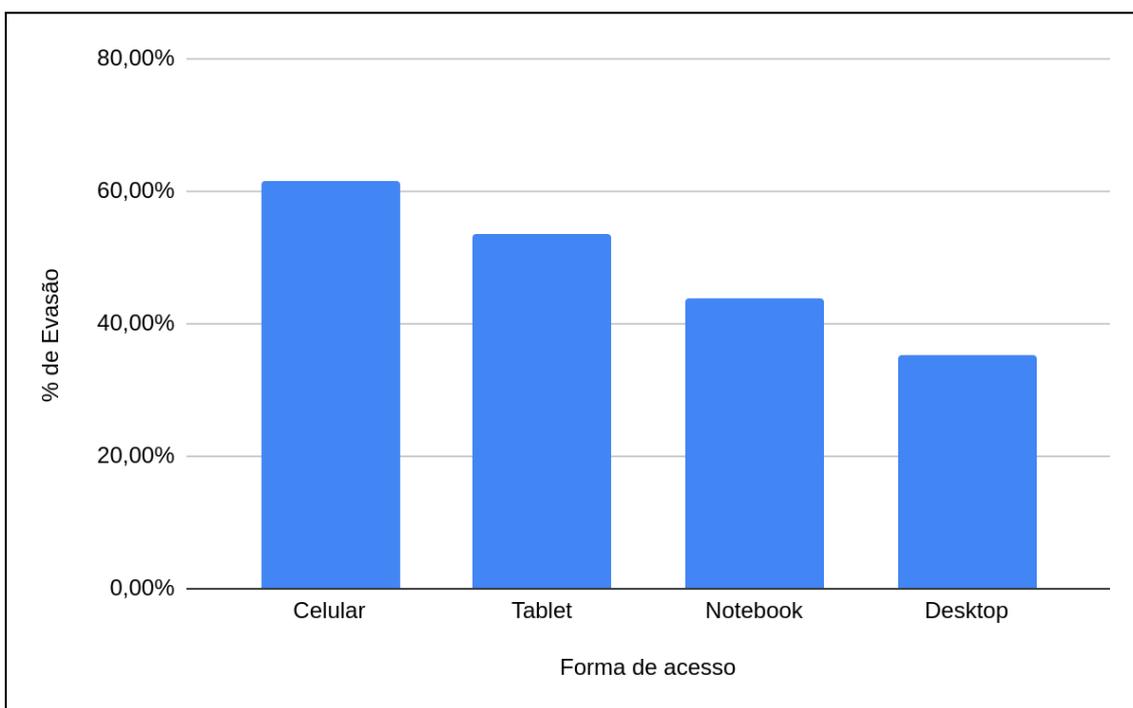
Sobre as ferramentas utilizadas para acesso às aulas, a Figura 72 mostra como mais de 80% dos alunos fazem uso de notebook ou desktop, e cerca de 19% utilizam dispositivos de menor porte, como celulares e tablets. No entanto, são exatamente esses grupos de alunos que acessam por esses dispositivos menores os que apresentam os maiores índices de evasão, como ilustrado na Figura 73.

Figura 72 – Distribuição por ferramenta de acesso às aulas pelos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

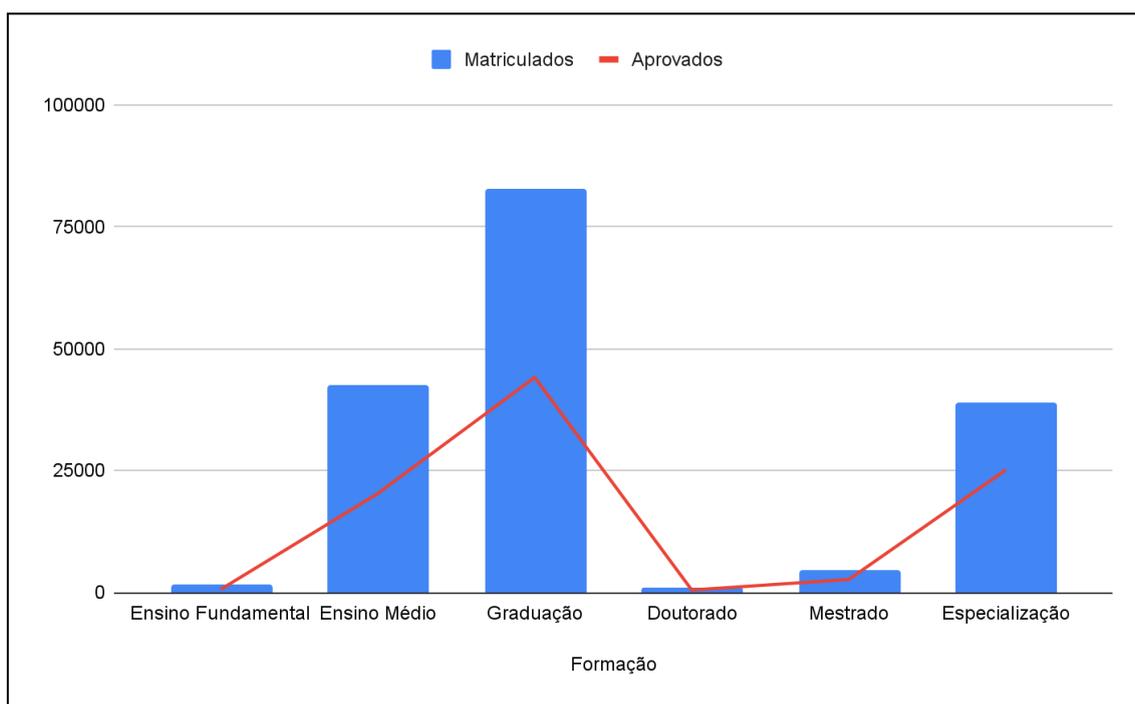
Figura 73 – Percentual de alunos evadidos por ferramenta de acesso às aulas nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

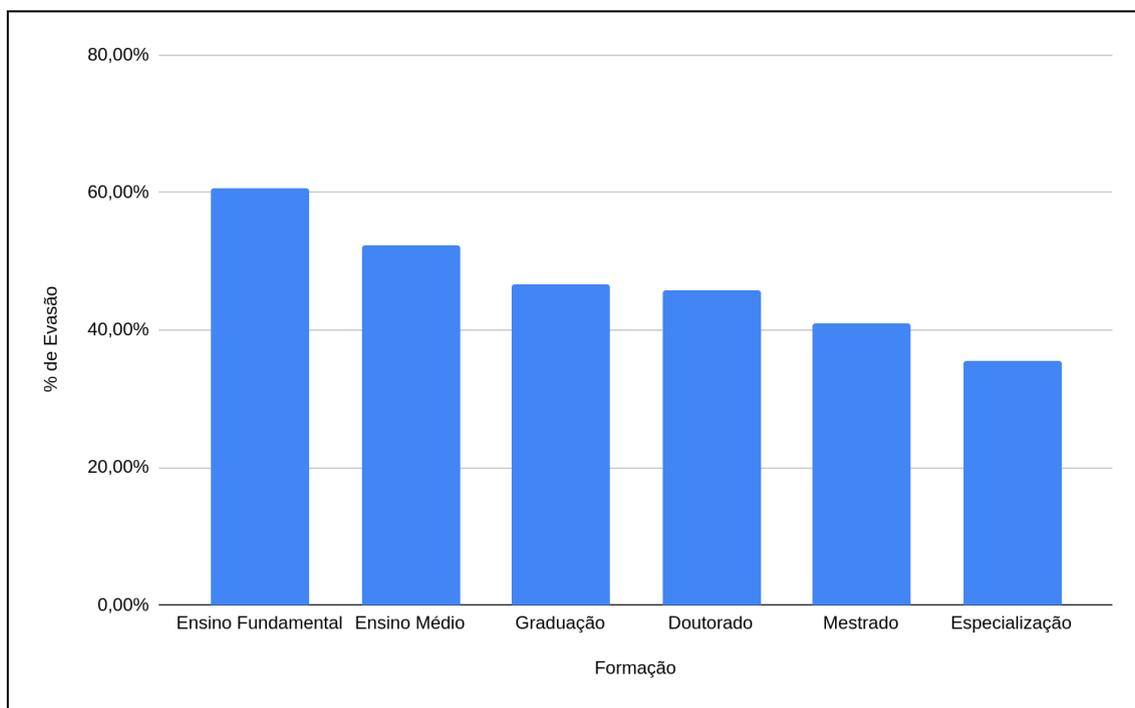
Já com relação ao grau de escolaridade, constata-se que a maioria possui ensino superior, embora haja também número expressivo de alunos do ensino médio (Figura 74). Com relação à evasão, a Figura 75 mostra como ela tende a ser maior entre os alunos de menor grau de escolaridade.

Figura 74 – Distribuição por grau de escolaridade dos alunos matriculados nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

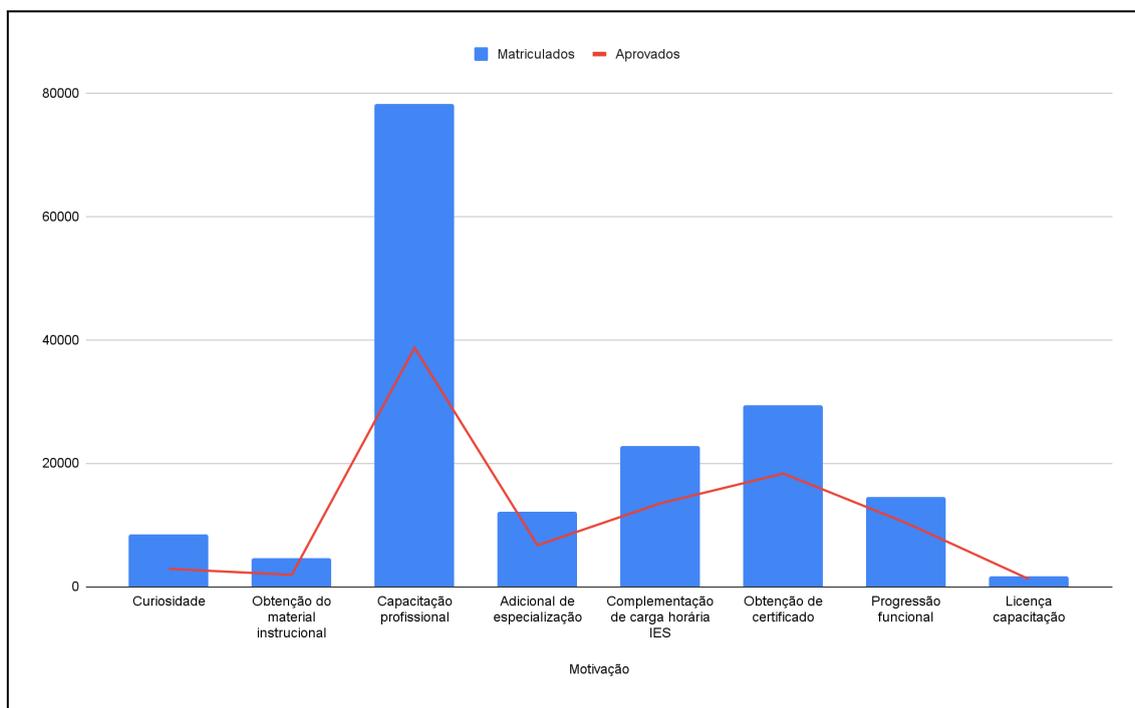
Figura 75 – Percentual de alunos evadidos por grau de escolaridade nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

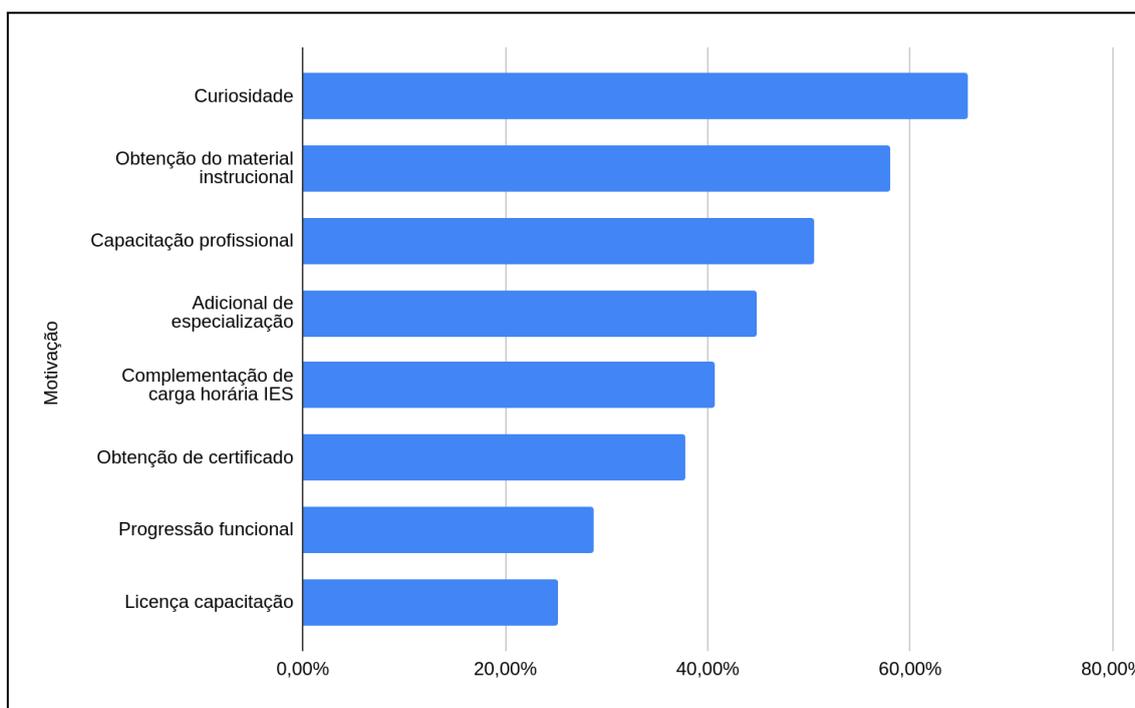
A Figura 76 apresenta a motivação principal declarada pelos alunos dos cursos a distância, onde podemos constatar que a grande maioria busca os cursos do ILB procurando se capacitar profissionalmente. Já a Figura 77 revela que as maiores taxas de evasão estão entre aqueles que se inscrevem nos cursos apenas por curiosidade ou para a obtenção do material instrucional.

Figura 76 – Quantidade de alunos matriculados e aprovados por motivação nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

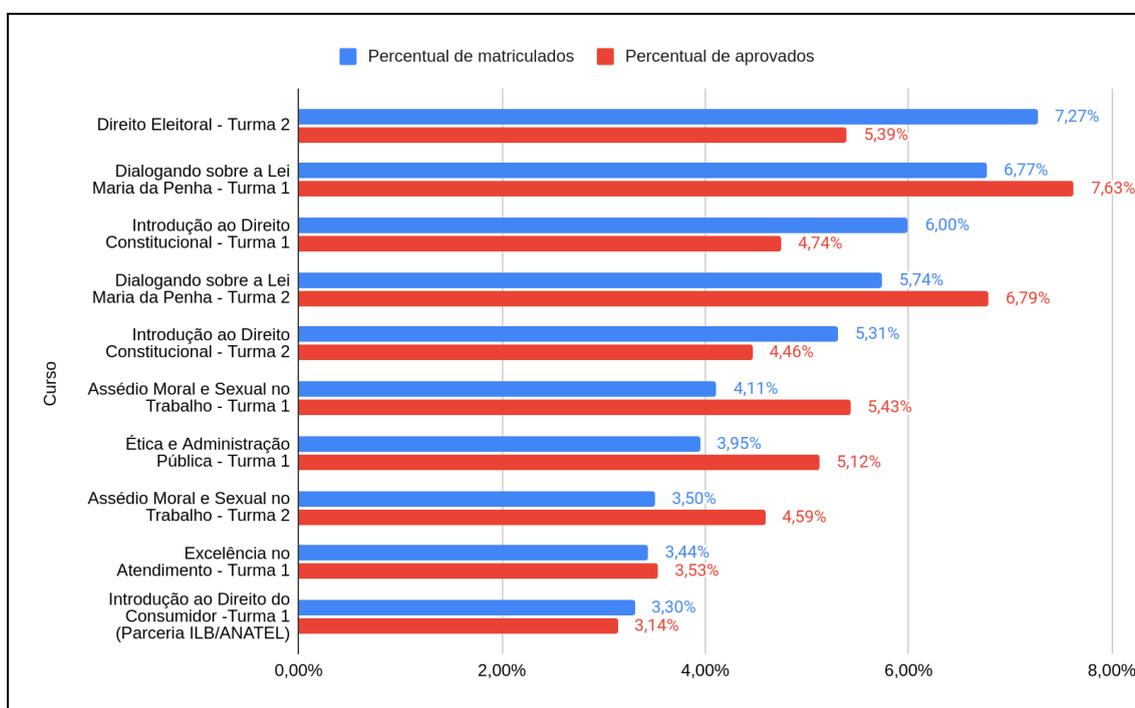
Figura 77 – Percentual de alunos evadidos por motivação nos cursos a distância realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

As ações educacionais mais procuradas podem ser vistas na Figura 78. Ressalta-se o fato de que um dos cursos mais procurados, “Dialogando sobre a lei Maria da Penha”, tratar de tema de interesse de toda a sociedade, que é a violência contra a mulher. Isso pode estar relacionado ao fato de que a maior parte dos alunos são do sexo feminino, como visto anteriormente. Destaca-se também o novo curso de Direito Eleitoral, cuja procura acentuada se justifica pela ocorrência das eleições de 2022.

Figura 78 – Contribuição dos cursos a distância mais procurados em 2022 sobre os números de matriculados e aprovados.

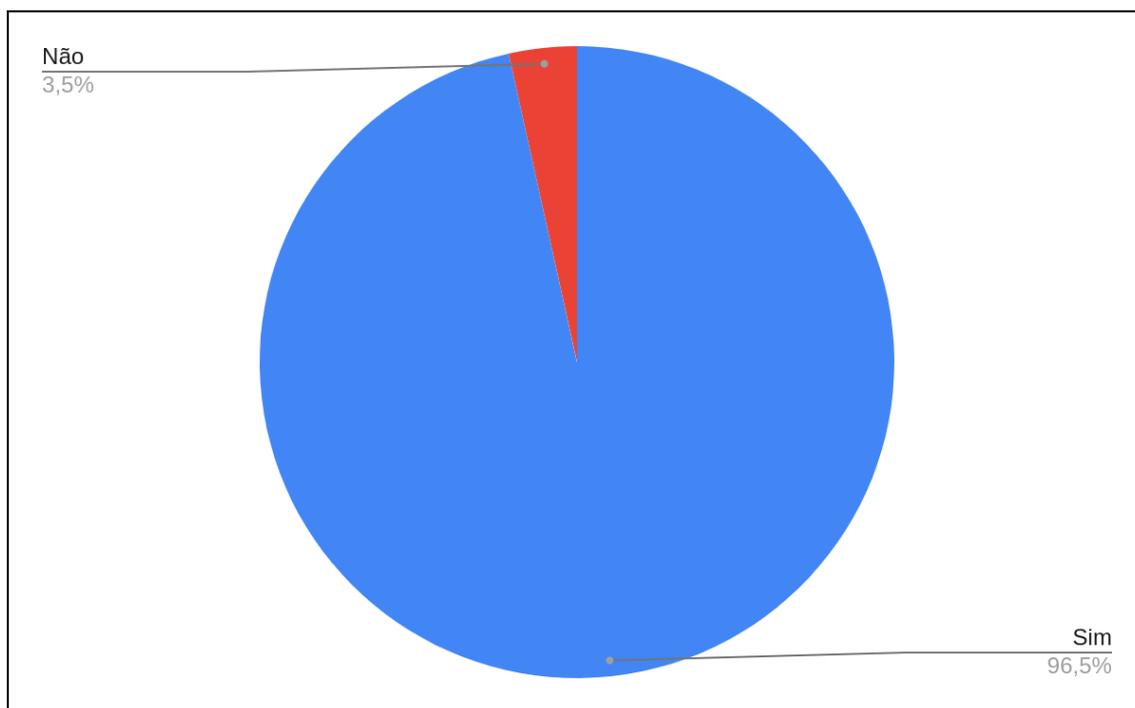


Fonte de dados: CPA/ILB

### Avaliação das ações educacionais

Como análise da qualidade do curso, temos que a grande maioria dos respondentes afirmaram que os cursos atenderam às suas expectativas (Figura 79).

Figura 79 – Avaliação dos alunos dos cursos a distância realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.



Fonte de dados: CPA/ILB

#### 4.4.2.6. Avaliação das oficinas e eventos do Programa Interlegis

As avaliações das ações educacionais do Programa Interlegis (oficinas, seminários, ciclos de palestras e painéis) permitem-nos ter uma ideia de como tais ações têm contribuído para que o ILB alcance sua missão de fortalecer o Poder Legislativo no Brasil.

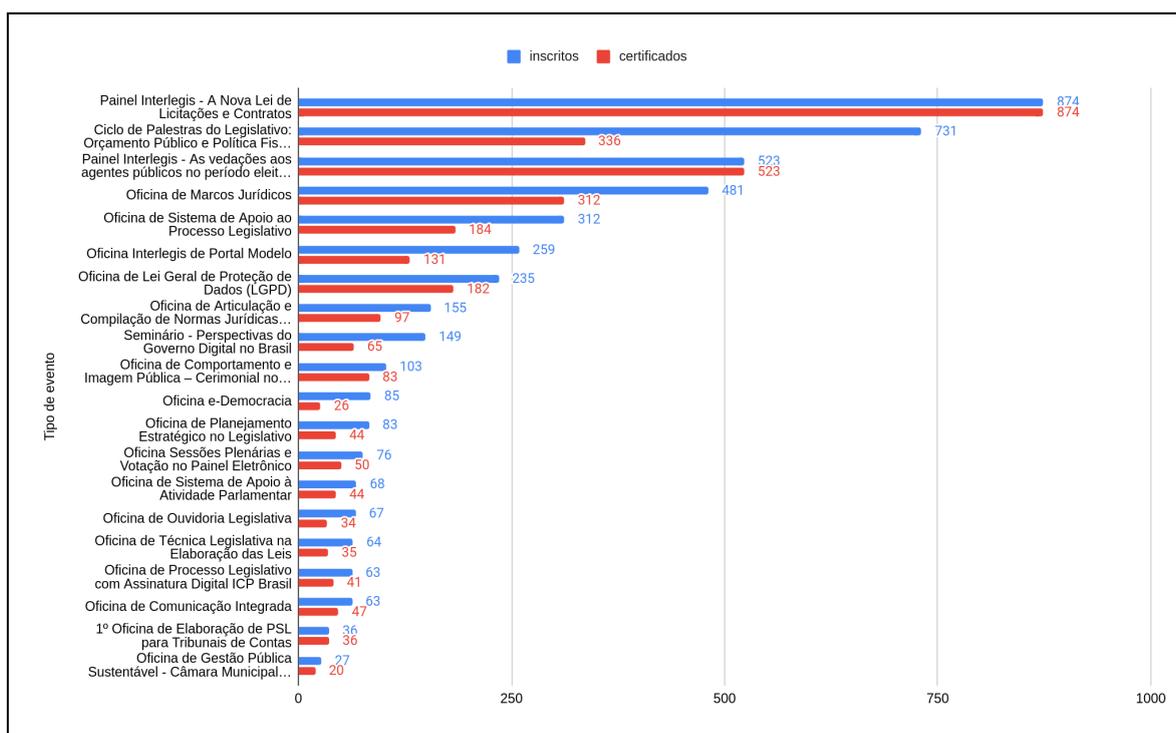
No ano de 2022 foram realizados 74 eventos, totalizando 4454 participantes. A Tabela 3 apresenta a quantidade de eventos de cada modalidade, e a Figura 80 exhibe a quantidade de participantes inscritos e certificados em cada tipo de evento.

Tabela 3 – Quantidade de eventos, participantes e certificados emitidos em ações educacionais promovidas pela COPERI em 2022.

Modalidade	Quantidade de ocorrências	Número de participantes	Número de certificados
Oficina	70	2177	1366
Seminário	1	149	65
Ciclo de palestras	1	731	336
Painel	2	1397	1397 <sup>13</sup>

Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 80 – Quantidade de participantes e certificados em eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.

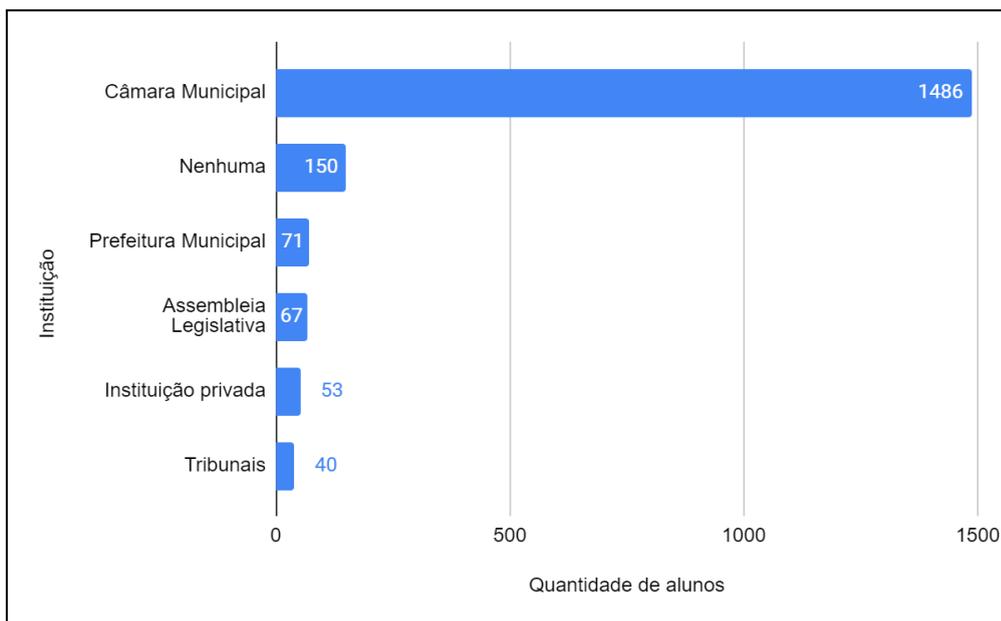


Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 81, por sua vez, permite-nos constatar que a grande maioria dos participantes são de fato servidores do Poder Legislativo, mas também há representantes do Executivo e de outras instituições.

<sup>13</sup> Não há critérios para certificação, todos os presentes são certificados

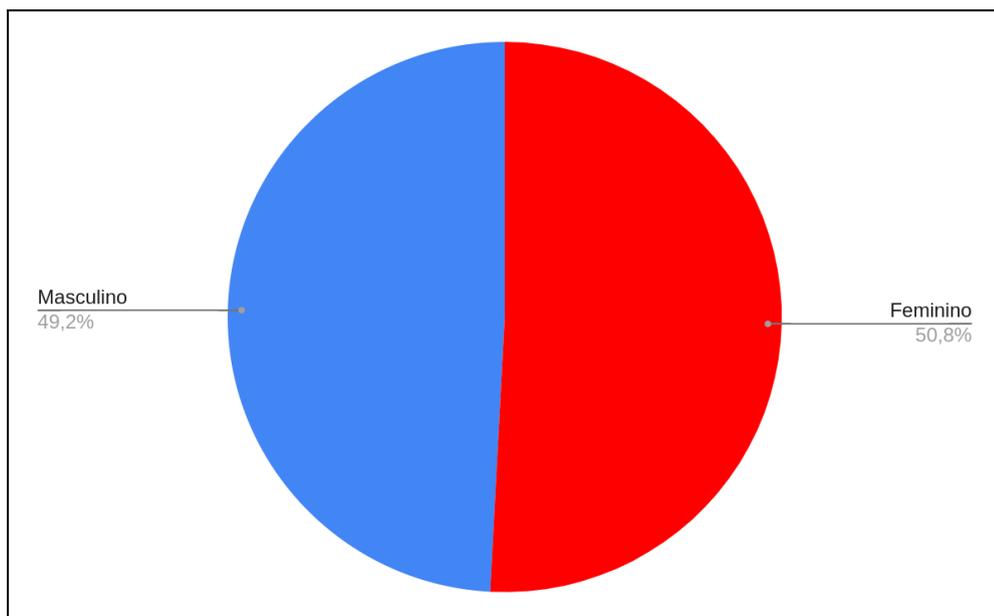
Figura 81 – Distribuição por tipo de instituição dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Observando a Figura 82, pode-se constatar uma distribuição equilibrada entre o público masculino e feminino dos eventos realizados em 2022.

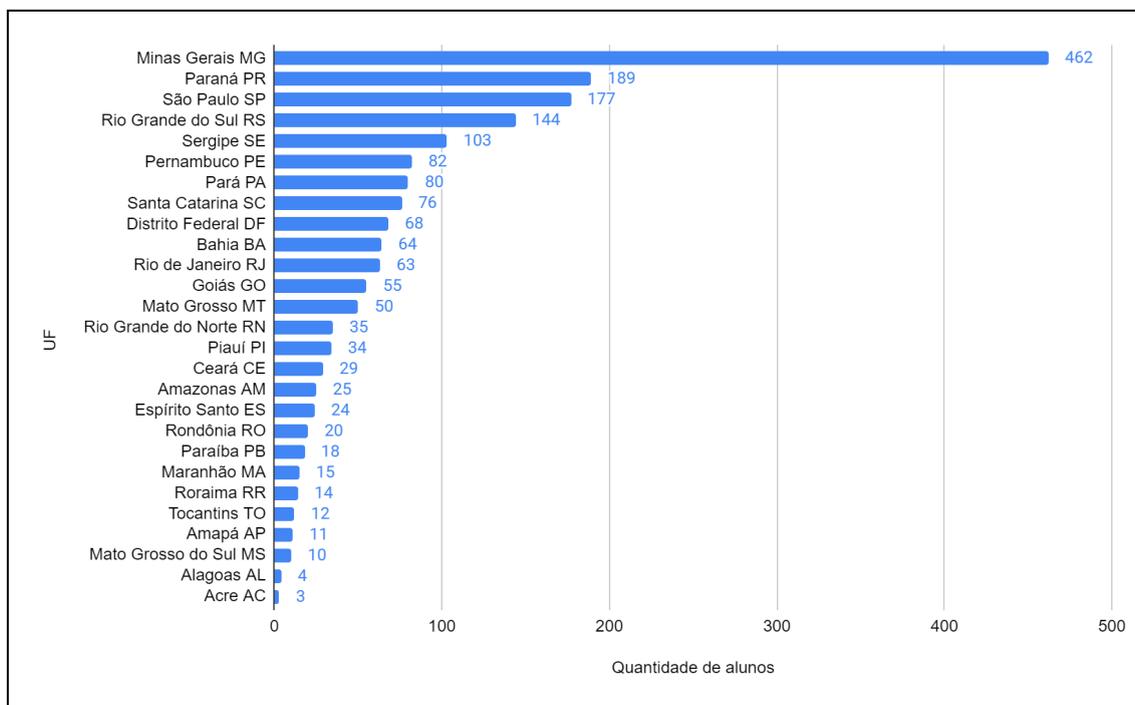
Figura 82 – Distribuição por gênero dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 83 ilustra como os cursos promovidos pela COPERI têm sido realizados em praticamente todas as Unidades da Federação.

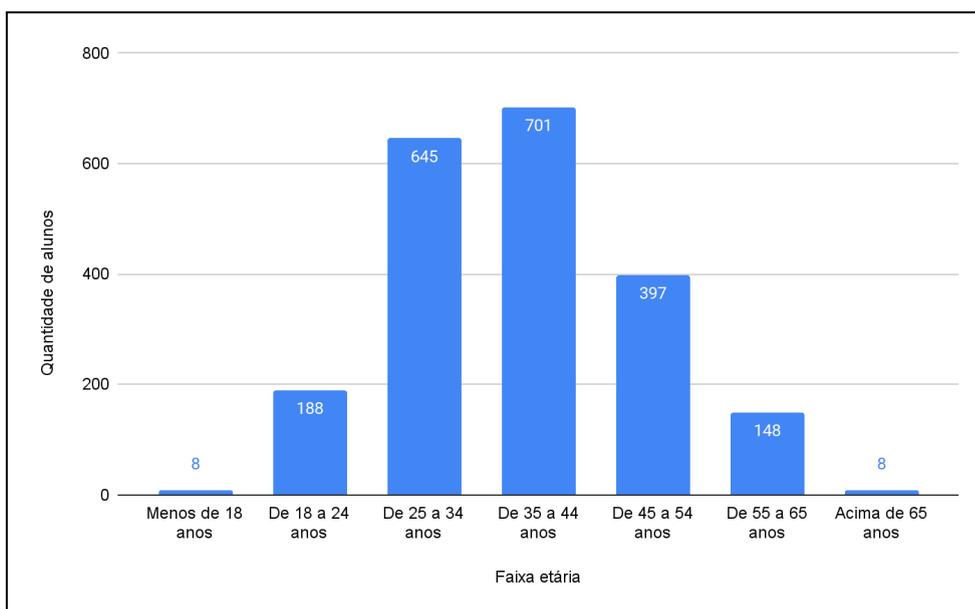
Figura 83 – Distribuição por unidade da federação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 84 revela como o público dos eventos do Programa Interlegis é mais jovem, com a maioria dos participantes tendo entre 25 e 44 anos.

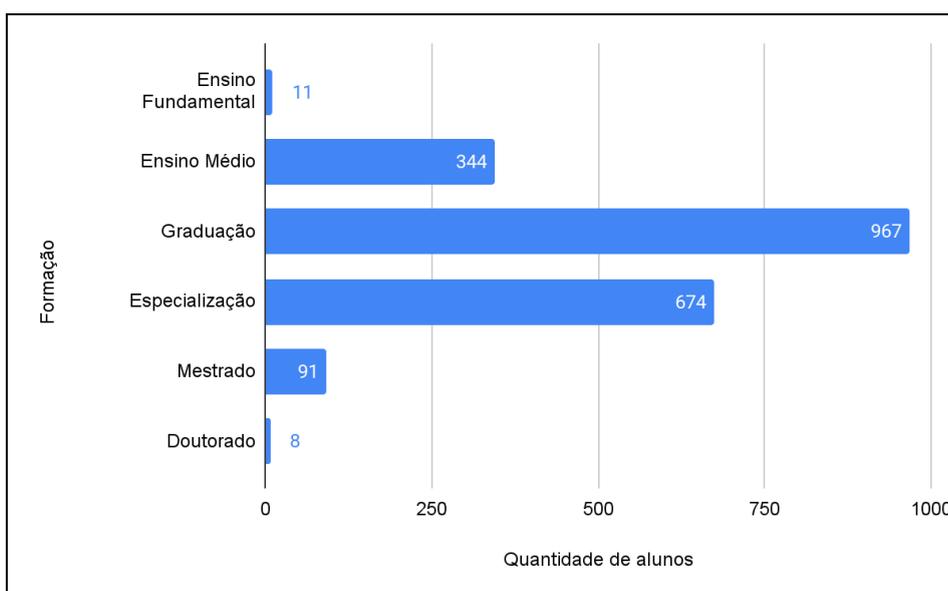
Figura 84 – Distribuição por faixa etária dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

A maior parte dos alunos são graduados, embora haja também um volume expressivo de participantes com pós-graduação e outros sem formação superior (Figura 85).

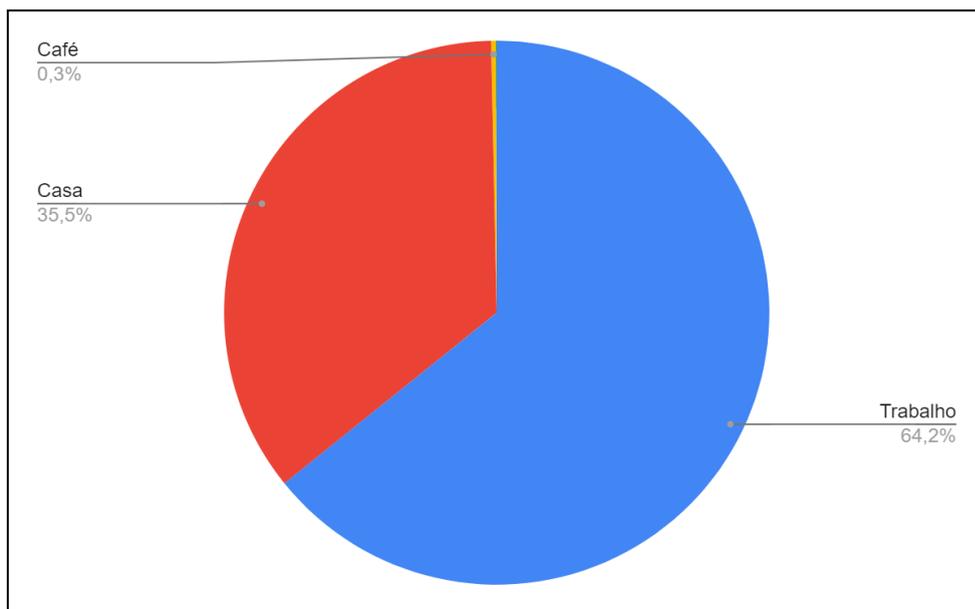
Figura 85 – Distribuição por grau de escolaridade dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

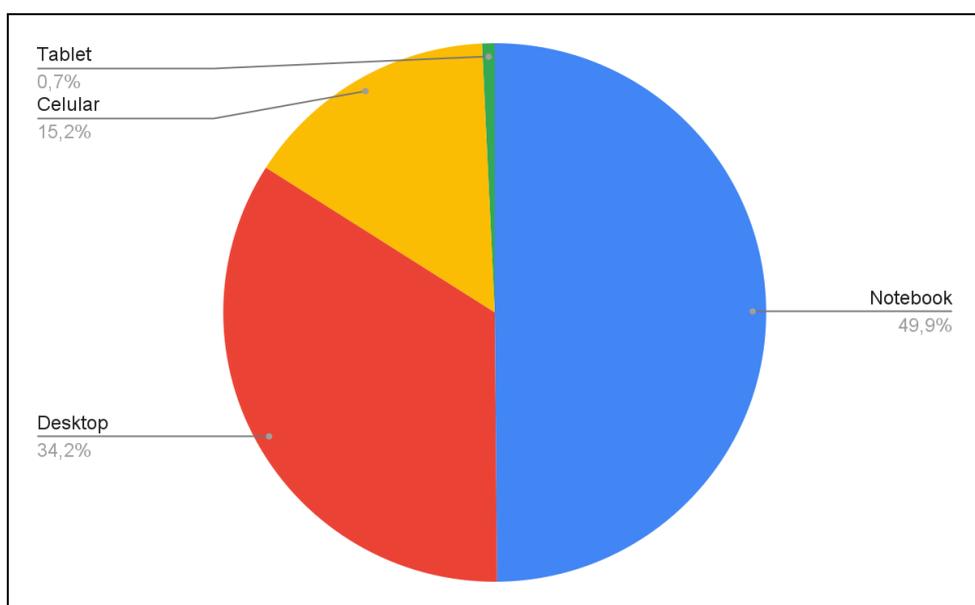
A Figura 86 mostra como a maior parte dos inscritos dos eventos de 2022 participaram dos eventos do trabalho, enquanto a Figura 87 ilustra que tais acessos foram feitos, em sua maioria, por meio de desktop ou notebook.

Figura 86 – Distribuição por local de acesso às aulas pelos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

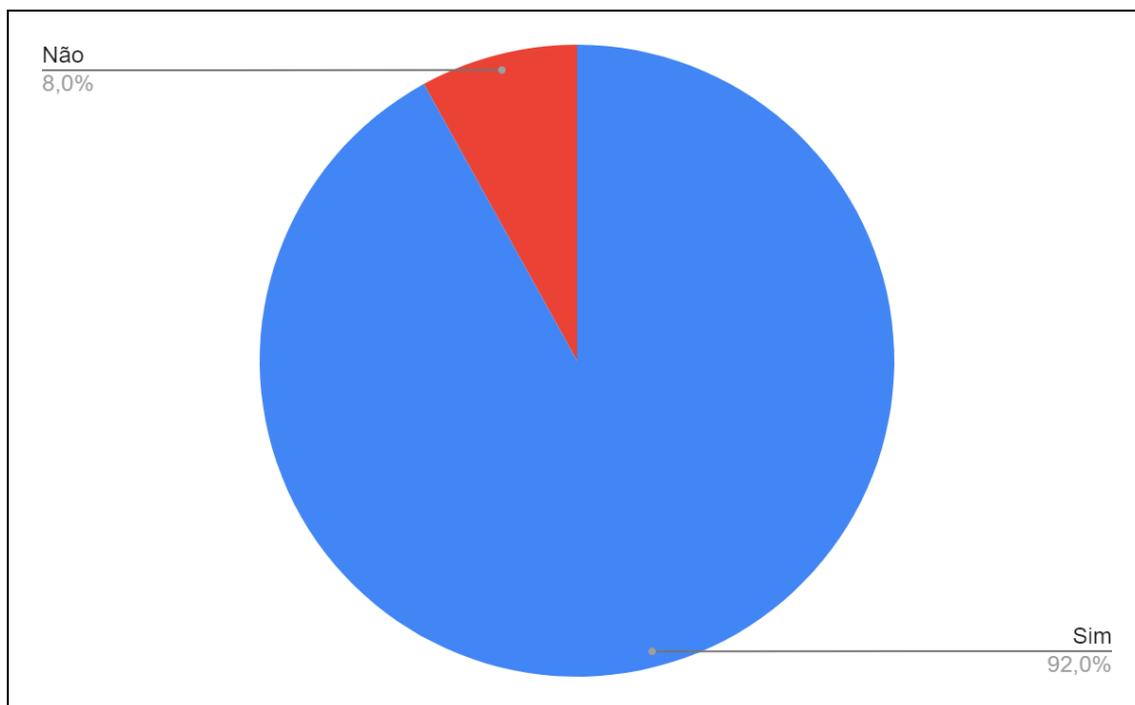
Figura 87 – Distribuição por ferramenta de acesso às aulas pelos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 88 mostra como a maior parte dos inscritos nos eventos do Programa Interlegis já possuem experiência na realização de ações educacionais a distância.

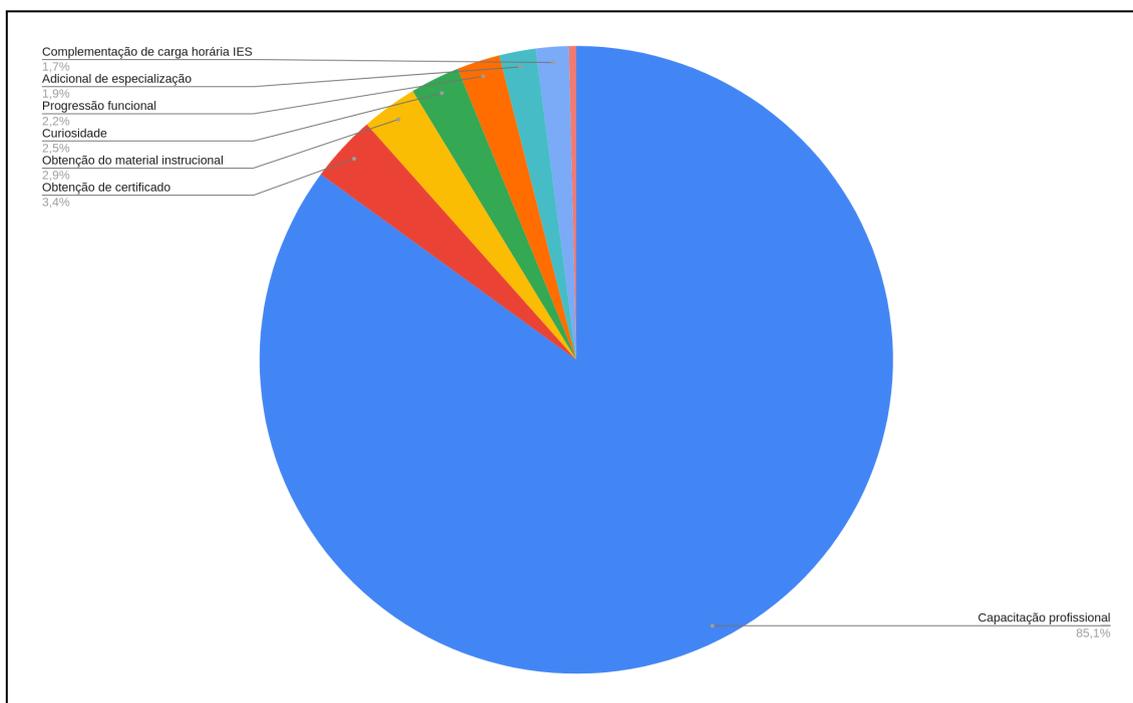
Figura 88 – Distribuição por experiência com cursos a distância dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 89 mostra como grande maioria dos participantes (mais de 85%) revelou ter procurado os eventos do Programa Interlegis para fins de capacitação profissional, o que evidencia a importância desse tipo de iniciativa para aprimoramento do Poder Legislativo em suas diferentes esferas.

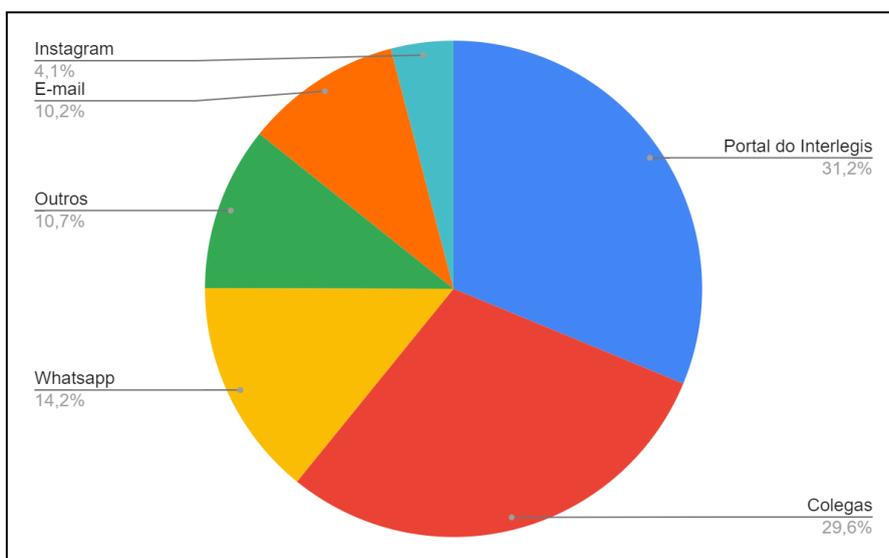
Figura 89 – Distribuição por motivação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.



Fonte de dados: CPA/ILB

Por fim, a Figura 90 mostra a forma principal pela qual os participantes indicaram terem tomado conhecimento do evento em que participaram, a qual fornece importantes insumos para aperfeiçoamento dos canais de divulgação por parte do ILB.

Figura 90 – Distribuição pela forma de divulgação pela qual tomaram conhecimento do evento pelos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022.

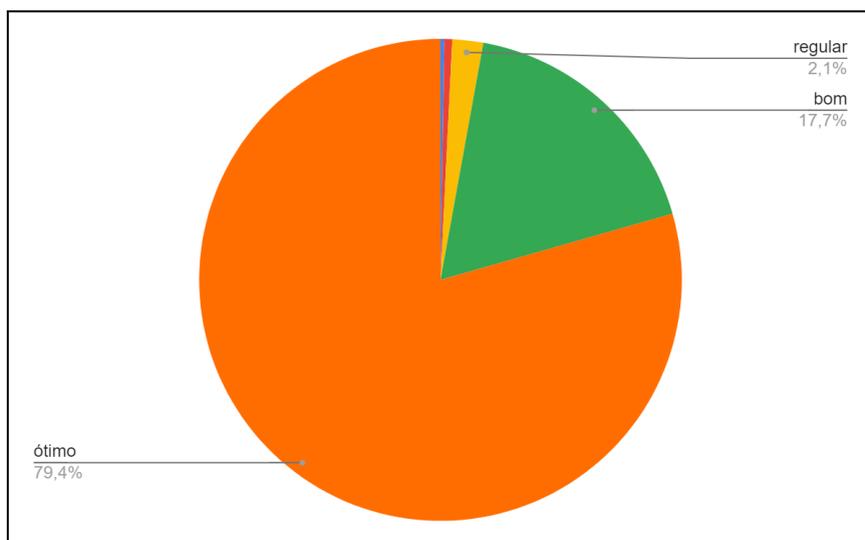


Fonte de dados: CPA/ILB

### **Avaliação das ações educacionais**

Na Figura 91 temos a avaliação da qualidade dos eventos do Programa Interlegis, onde pode-se constatar que mais de 90% dos participantes os consideraram satisfatórios.

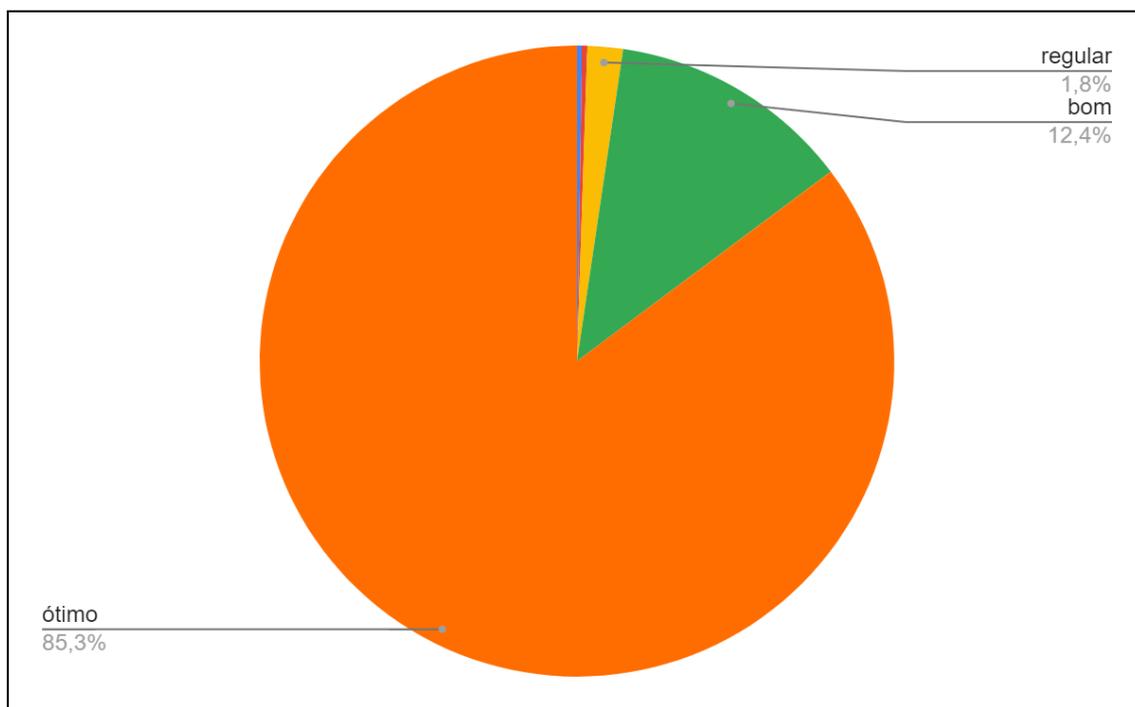
Figura 91 – Avaliação dos alunos dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto ao atendimento de suas expectativas iniciais.



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 92, por sua vez, revela a qualidade dos instrutores, avaliados como bons ou ótimos por mais de 97% dos alunos de tais ações educacionais.

Figura 92 – Avaliação dos alunos dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto ao conhecimento e à didática dos instrutores.



Fonte de dados: CPA/ILB

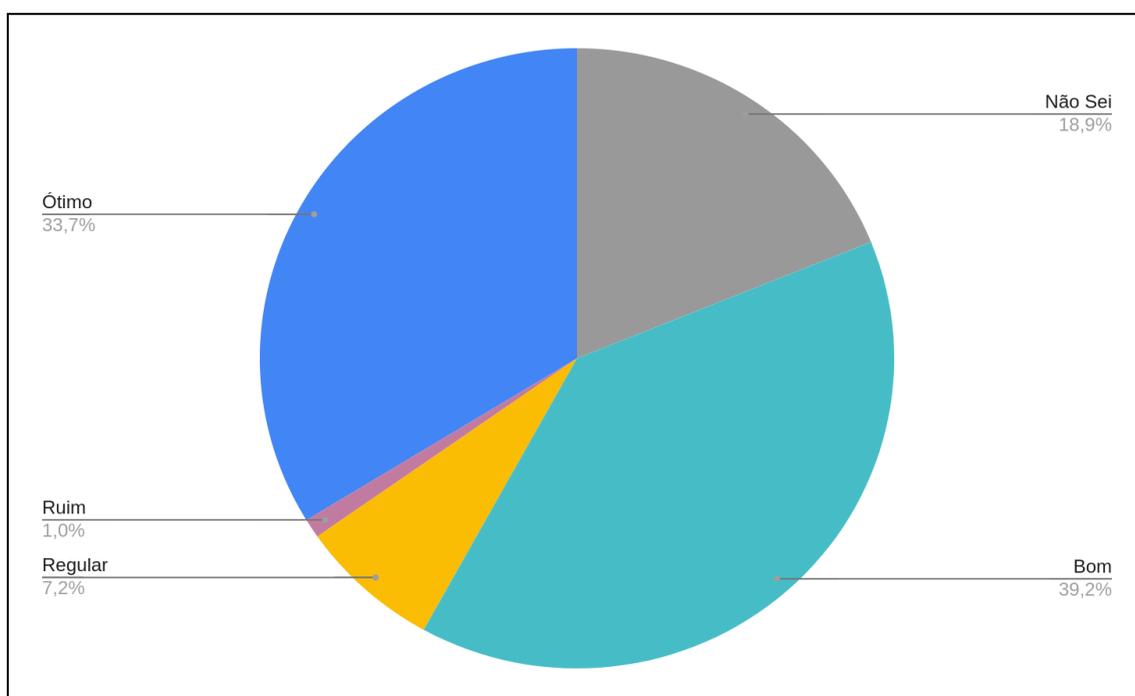
#### 4.5. Dimensão 5: Infraestrutura

##### 4.5.1. Infraestrutura física

Considerando a redução significativa de ações educacionais no formato presencial e a necessidade de realocação de equipes, houve uma adaptação na infraestrutura física do ILB, que passou a contar com 3 salas de aula, 1 sala para gravação de aulas remotas, 1 sala de aula para transmissão de aulas ao vivo e 1 auditório. Havendo necessidade, mediante solicitação e agendamento prévio, outras instalações no Senado Federal também podem vir a ser utilizadas para ações educacionais.

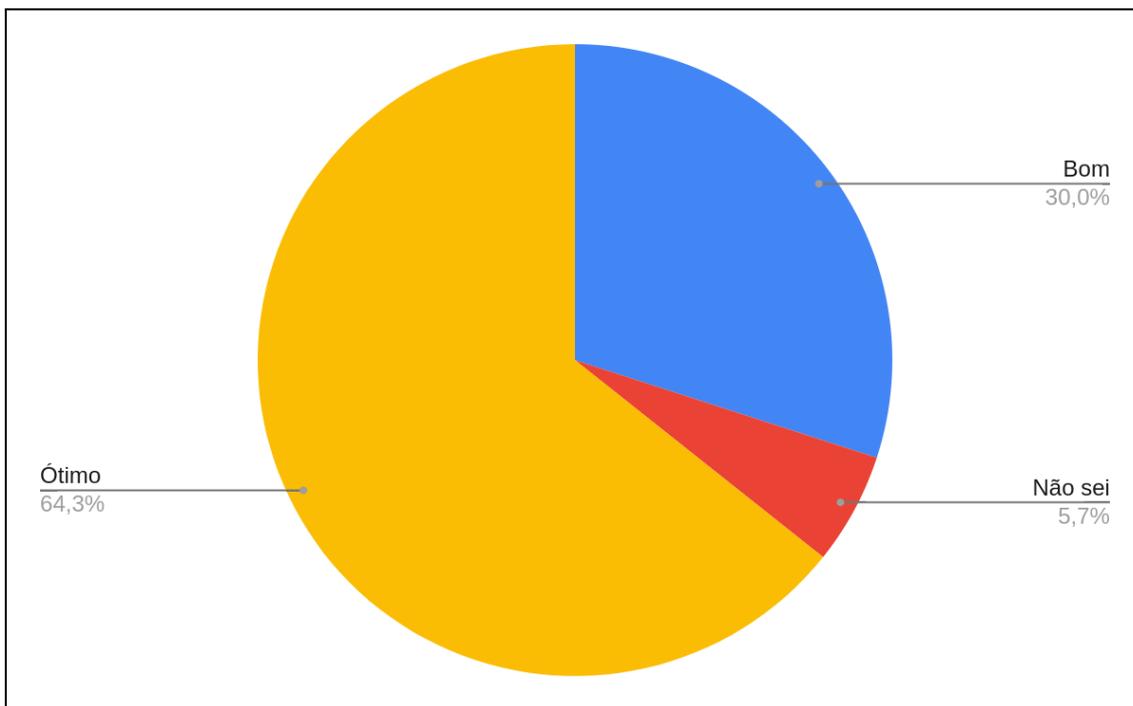
No ano de 2022, ainda que a grande maioria das ações educacionais de 2022 tenham sido realizadas remotamente, alguns treinamentos foram realizados de forma presencial, bem como algumas atividades acadêmicas de alunos dos cursos de pós-graduação e eventos de extensão (como uso da sala do aluno ou das instalações e serviços da biblioteca). Nesses casos, os alunos foram convidados a avaliar tais instalações e serviços. As Figuras 93 e 94 exibem o resultado de tais avaliações da infraestrutura física pelos alunos de pós-graduação e dos eventos de extensão, e a Tabela 4 sintetiza as avaliações feitas pelos alunos dos treinamentos presenciais.

Figura 93 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação realizados em 2022 quanto à infraestrutura física do ILB.



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 94 – Avaliação dos alunos dos eventos de extensão realizados em 2022 quanto às instalações físicas do ILB.



Fonte de dados: CPA/ILB

Tabela 4 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais realizados em 2022 quanto a diferentes aspectos das instalações físicas do ILB.

Item avaliado	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Prédio	2,13%	0,00%	6,38%	24,47%	67,02%
Acessibilidade	2,13%	1,06%	5,32%	20,21%	71,28%
Climatização	2,17%	0,00%	9,78%	19,57%	68,48%
Mobiliário	2,17%	0,00%	5,43%	16,30%	76,09%
Equipamentos e recursos	2,17%	2,17%	3,26%	15,22%	77,17%
Limpeza	2,08%	0,00%	4,17%	14,58%	79,17%

Fonte de dados: CPA/ILB

O ILB dispõe de instalações sanitárias próprias, as quais passam por manutenção constante por parte da Secretaria de Patrimônio do Senado Federal, de modo a mantê-las operacionais durante todo o ano. A Tabela 5 mostra como a grande maioria dos alunos do ILB consideram adequadas tais instalações durante o ano de 2022.

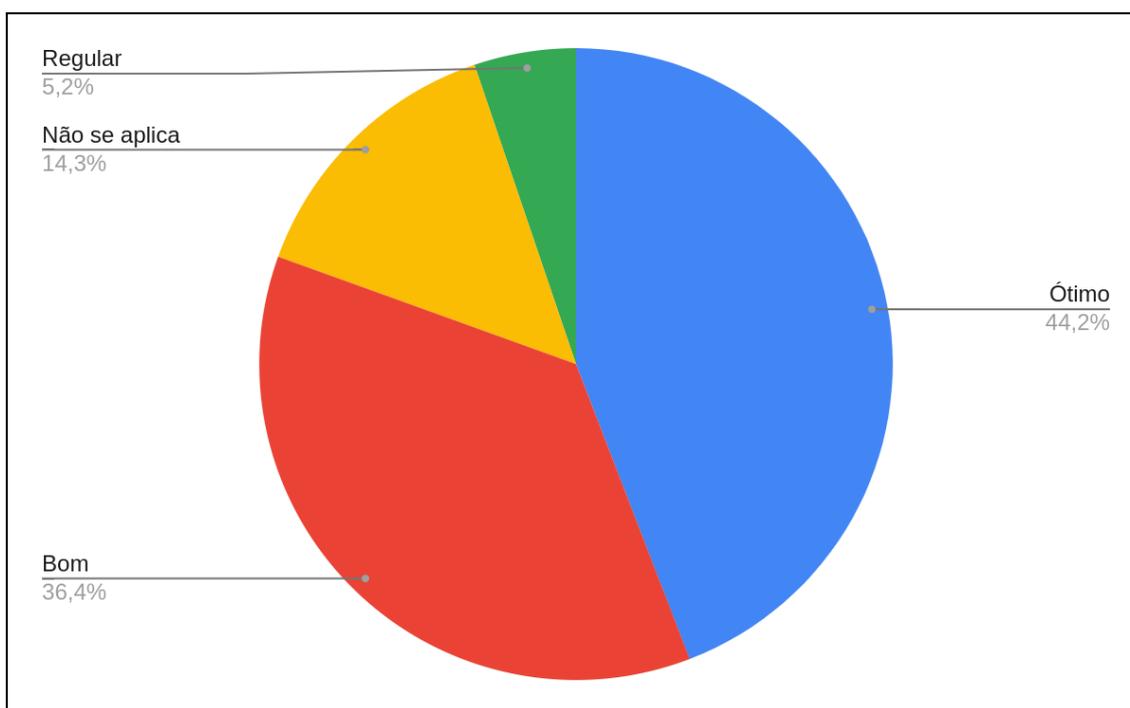
Tabela 5 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos realizados em 2022 quanto à qualidade das instalações sanitárias do ILB.

Item avaliado	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Sanitários	2,13%	0,00%	9,57%	21,28%	67,02%

Fonte de dados: CPA/ILB

Apesar de não possuir biblioteca exclusiva, alunos de pós-graduação do ILB contam com os serviços da Biblioteca do Senado Federal. A infraestrutura da biblioteca foi avaliada por alunos dos cursos de extensão no nível superior, onde mais de 80% dos respondentes a consideraram boa ou ótima, e cerca de 14% informaram que a avaliação não se aplica (talvez por não terem feito uso dos recursos e serviços, considerando que os cursos de extensão foram oferecidos remotamente). Os resultados podem ser vistos na Figura 95.

Figura 95 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no nível superior realizados em 2022 quanto à infraestrutura da Biblioteca do Senado Federal.



Fonte de dados: CPA/ILB

Com relação a espaços de convivência e de alimentação, o ILB conta com uma pequena copa onde podem ser preparados lanches e refeições rápidas, a qual foi considerada boa ou ótima para mais de 85% dos respondentes (Tabela 6).

Tabela 6 – Avaliação dos alunos dos treinamentos presenciais/remotos de 2022 quanto à qualidade da copa do ILB.

Item avaliado	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Copa	3,13%	0,00%	10,42%	12,50%	73,96%

Fonte de dados: CPA/ILB

Além disso, o Senado Federal oferece uma praça de alimentação, denominada de “Espaço do Servidor”, localizada ao lado do prédio do ILB, que dispõe de dois restaurantes e uma lanchonete. Em circunstâncias especiais, a Diretoria-Geral do Senado também permite a entrada de *food trucks*. Há outros estabelecimentos instalados dentro do Senado Federal que, embora mais distantes do local onde ocorrem as aulas presenciais, também podem ser utilizados pelos alunos para fins de alimentação.

#### 4.5.2. Infraestrutura tecnológica

Além de atendimento presencial, a Biblioteca também oferece alguns serviços a distância (como levantamento bibliográfico), além de disponibilizar o acesso a bases de dados nacionais e internacionais.

A Figura 96 permite-nos constatar como as páginas da Biblioteca do Senado Federal estão entre as mais acessadas do portal do Senado Federal, tendo sido verificados mais de 81 mil acessos no período a que se refere este relatório. O subportal da Biblioteca Digital, por sua vez, é o mais acessado dentro do portal do Senado Federal, tendo recebido mais de 2 milhões de acessos em 2022 (Figura 97).

Figura 96 – Quantidade de acessos à página da Biblioteca do Senado Federal no ano de 2022.

SENADO FEDERAL		1 de jan. de 2022 - 31 de dez. de 2022
<b>Quais as páginas mais vistas?</b>		
Título da página	Acessos	
1. Covid-19, gripe ou resfriado? Saiba diferenciar — Portal Institucional do Senado Federal	182.387	
2. Contatos do Senado :: falecomosenado — Portal Institucional do Senado Federal	146.068	
3. Calendários de pagamentos e feriados — Portal Institucional do Senado Federal	123.280	
4. Portal Institucional do Senado Federal	122.647	
5. Emita seu certificado de vacinação contra covid em inglês e espanhol — Portal Institucional do Senat...	119.719	
6. Impactos da pandemia na educação no Brasil — Portal Institucional do Senado Federal	118.769	
7. Livraria do Senado Federal	111.252	
8. Carteiras	103.181	
9. estagio — Portal Institucional do Senado Federal	102.390	
10. Sistema Integrado de Saúde	95.664	
11. Presidência — Portal Institucional do Senado Federal	85.140	
12. Pessoas — Portal Institucional do Senado Federal	82.213	
13. Biblioteca — Portal Institucional do Senado Federal	81.659	

Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

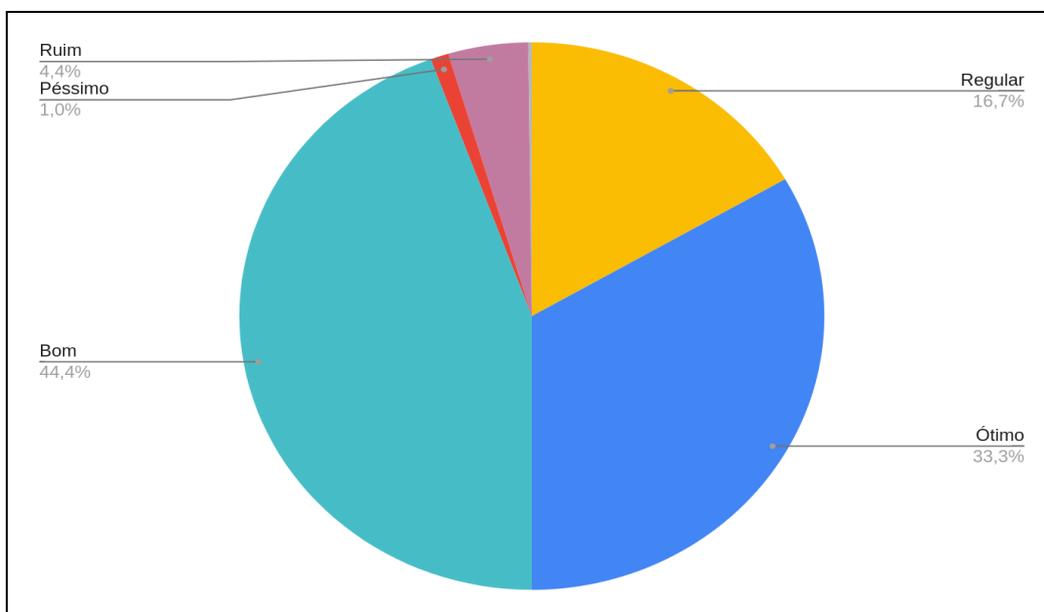
Figura 97 – Estatísticas de acesso aos subportais do Senado Federal no ano de 2022.

SENADO FEDERAL		1 de jan. de 2022 - 31 de dez. de 2022	
Portal Institucional - Relatório de acessos - Serviço de Portais/ Comitê Gestor do Site			
Dados Google Analytics			
<b>Portal Institucional - acessos a cada subportal</b>			
Sites Institucionais	Sessões	Usuários	Acessos
1. Biblioteca Digital	955.467	1.626.574	2.222.025
2. SIS/Saúde	577.063	569.314	845.562
3. Datasenado	165.065	214.133	305.947
4. Acessos falhos	155.327	280.805	412.747
5. Pessoas	137.282	190.785	260.337
6. Livraria	120.479	395.850	643.286
7. Presidência	82.028	107.129	153.851
8. Estágio	81.956	107.763	165.123
9. Biblioteca	74.018	96.322	152.180

Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

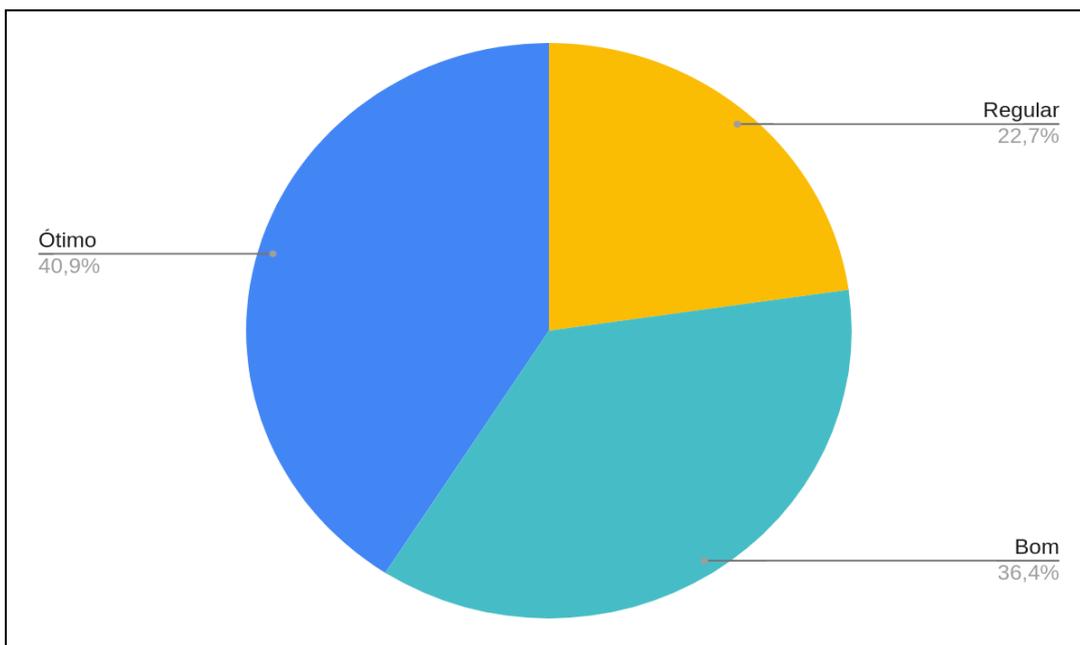
Além de equipamentos, a infraestrutura tecnológica consiste da plataforma Saberes e das plataformas Teams e Zoom para realização das aulas remotas. A avaliação de tais soluções de TI aponta para um elevado grau de satisfação, tanto por professores quanto por alunos, nas diferentes modalidades de ações educacionais promovidas pelo ILB, embora eventuais pontos de insatisfação devam ser analisados para que tal infraestrutura possa ser aprimorada ainda mais (Figuras 98 a 102).

Figura 98 – Avaliação dos alunos dos cursos de pós-graduação realizados em 2022 quanto às soluções de informática disponibilizadas pelo ILB (Microsoft Teams, Saberes, mídias sociais, computadores e equipamentos, aplicativos etc.).



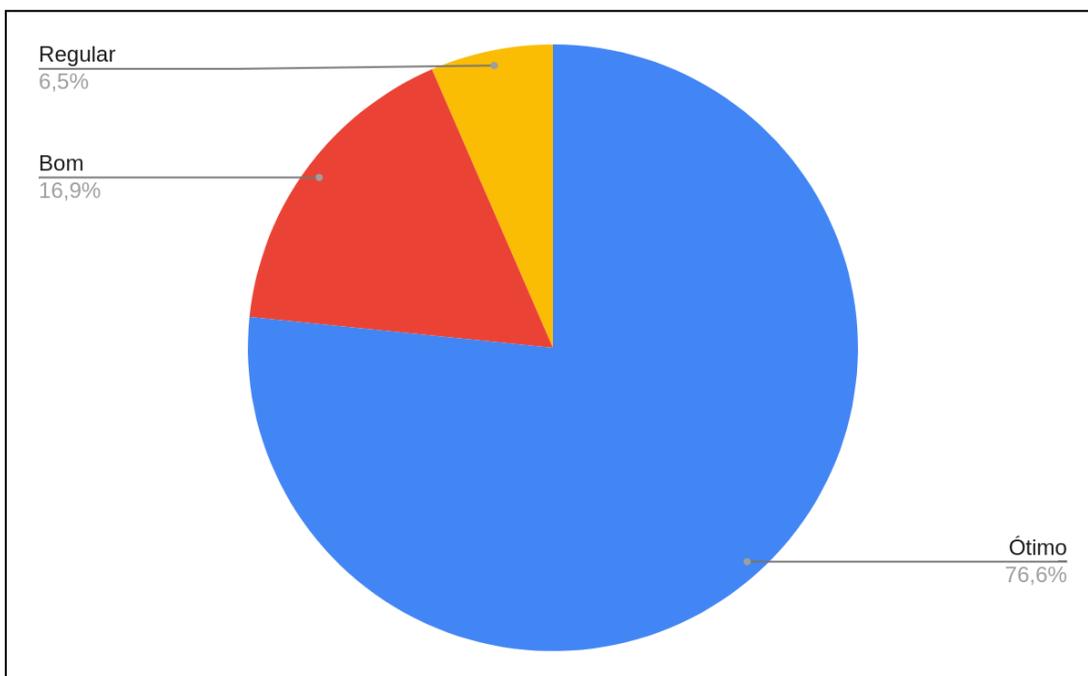
Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 99 – Avaliação feita pelos professores dos cursos de pós-graduação realizados em 2022 quanto às soluções de TI disponibilizadas pelo ILB.



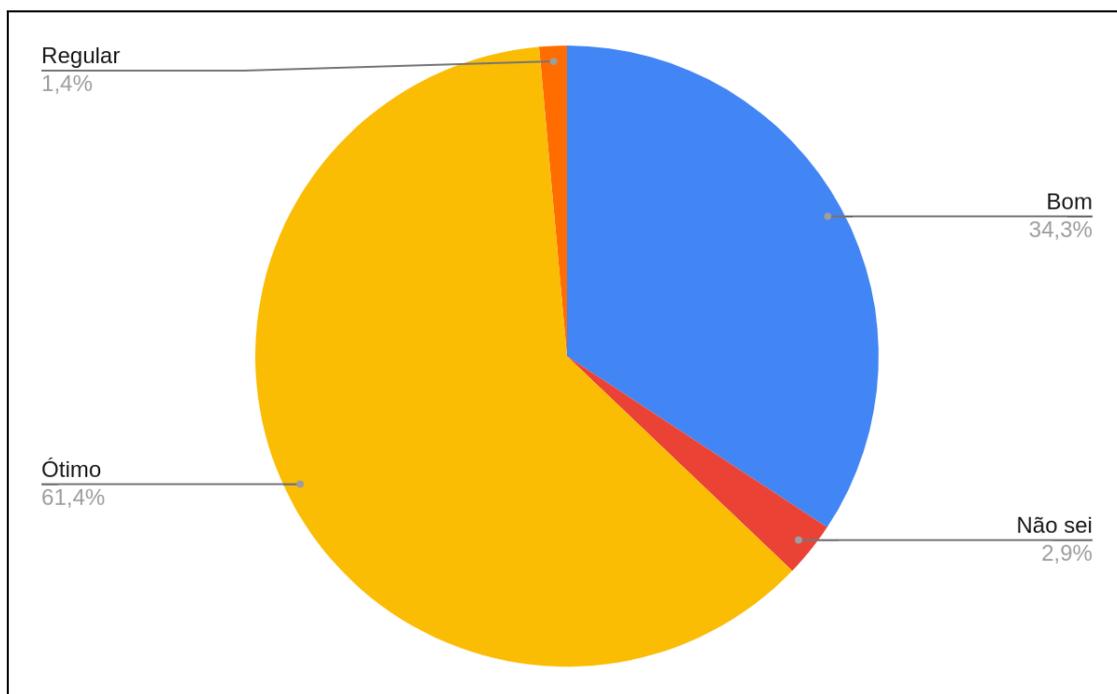
Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 100 – Avaliação dos alunos dos cursos de extensão no ensino superior realizados em 2022 quanto à infraestrutura para aulas remotas oferecida pelo ILB.



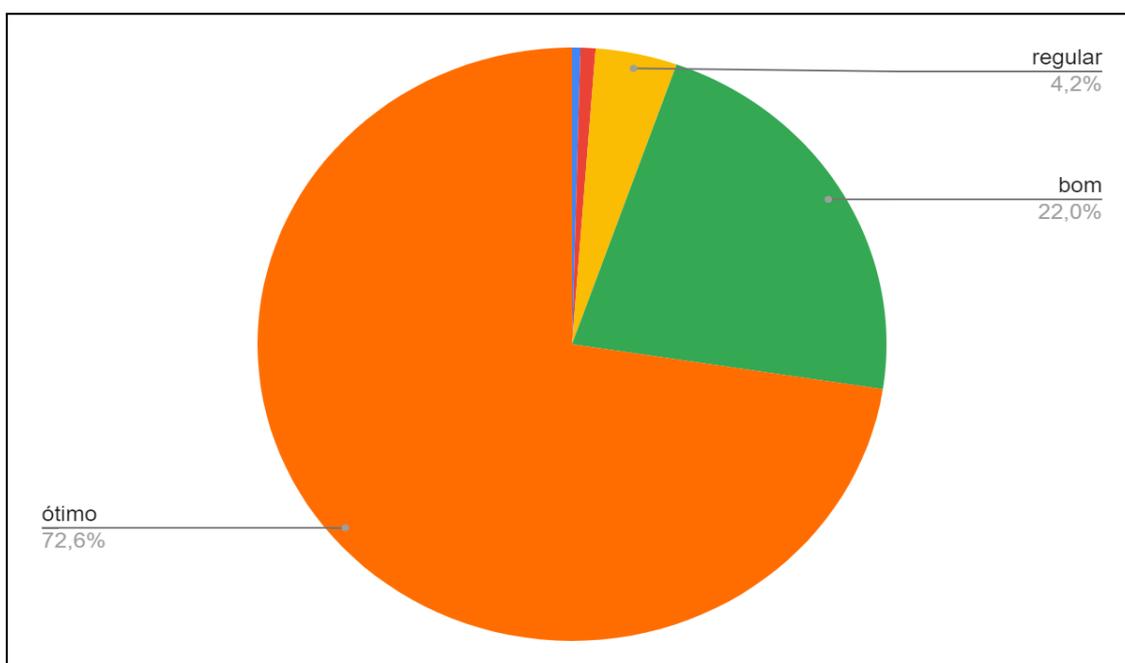
Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 101 – Avaliação dos alunos de eventos de extensão realizados no ano de 2022 quanto às soluções de TI providas pelo ILB.



Fonte de dados: CPA/ILB

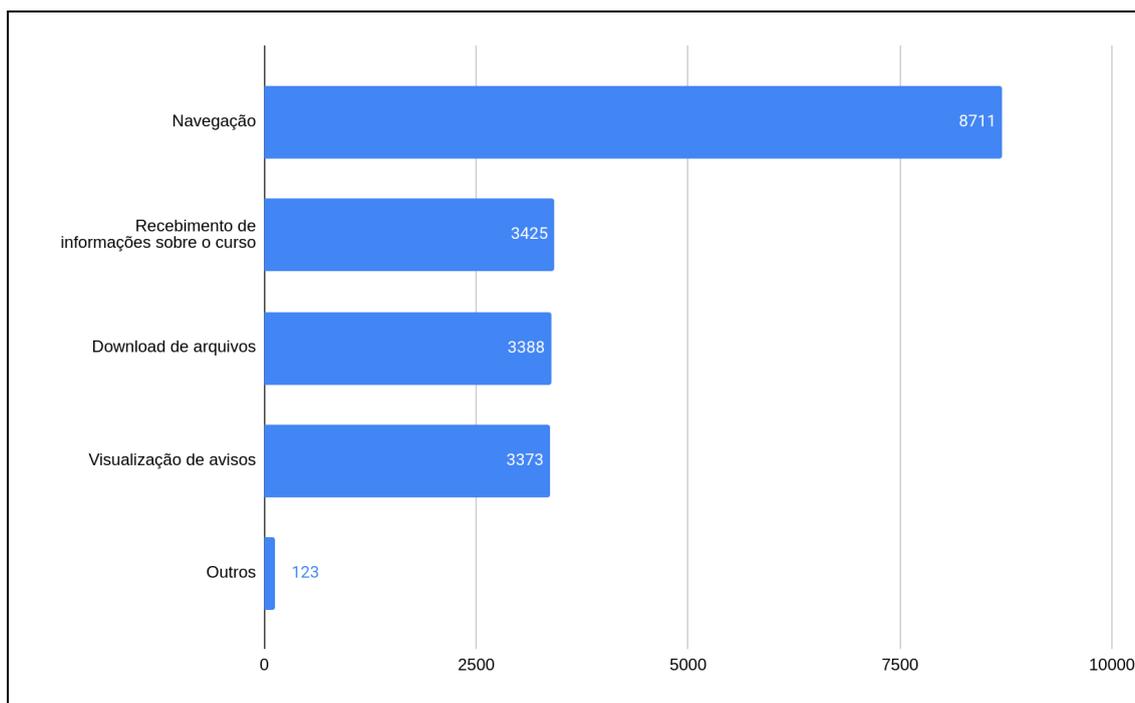
Figura 102 – Avaliação dos participantes dos eventos do Programa Interlegis realizados em 2022 quanto à plataforma Saberes.



Fonte de dados: CPA/ILB

Especificamente no tocante à plataforma Saberes, os alunos dos cursos a distância foram solicitados a informar quais as principais dificuldades que encontraram no uso da plataforma, as quais podem ser vistas na Figura 103.

Figura 103 – Principais dificuldades reportadas por alunos dos cursos a distância realizados em 2022 relativas à plataforma Saberes.



Fonte de dados: CPA/ILB

Além dos resultados aqui apresentados, os participantes das ações educacionais promovidas pelo ILB (alunos e colaboradores educacionais) também apresentaram críticas e sugestões, de melhoria de forma textual, sob os diferentes aspectos da infraestrutura tecnológica. Tais comentários foram analisados pela CPA e incluídos como recomendações para aprimoramento das ferramentas tecnológicas na seção 8 deste documento.

## 5. Acompanhamento das sugestões de melhoria

O quadro 5 exibe as sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios de autoavaliação institucional referentes aos anos-base de 2019 a 2021, bem como a decisão sobre sua implementação e a situação de cada sugestão até o final de março de 2023.

Quadro 5 – Acompanhamento de sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios de autoavaliação referente aos anos de 2019 a 2021.

Sugestão apresentada	Situação da implementação em março/2023	Histórico da implementação
2021.1 - Revisar os instrumentos de avaliação interna, adequando-os às diversas especificidades de cada ação de capacitação e respectivos públicos-alvo, porém conservando um núcleo comum de questões necessárias para uma análise consolidada da atuação do ILB.	Em andamento	Foi criada subcomissão da CPA para revisar os instrumentos de avaliação.  Foi realizado benchmark com relação a avaliações realizadas por outras escolas de governo, elencando instrumentos de avaliação usados por elas.  Com o adiamento na aprovação do plano de autoavaliação individual, espera-se a conclusão dessa revisão na próxima reunião ordinária da CPA seguinte à sua aprovação.
2021.2 - Revisar os meios de aplicação dos questionários de avaliação, visando evitar falhas em sua disponibilização e simplificar o processo de consolidação dos resultados.	Concluída	Desde o 2º SEM/2022, as ações educacionais das três coordenações educacionais do ILB (COTREN, COPERI e COESUP) estão sendo feitas pelo Saberes.
2021.3 - Implementar meios digitais para realização de pesquisas com egressos, nos diferentes tipos de ações educacionais promovidas pelo ILB.	Aceita	Ainda não iniciada.

2021.4 - Aprimorar interações com a comunidade acadêmica, buscando identificar a percepção de valor do ILB em sua atuação como Escola de Governo.	Aceita	Ainda não iniciada.
2021.5 - Realizar pesquisas direcionadas apenas a alunos e professores, buscando identificar aspectos prioritários para melhoria do ILB.	Aceita	Ainda não iniciada.
2021.6 - Realizar pesquisa junto a servidores do Senado Federal que potencialmente seriam parte do público-alvo de ações desenvolvidas pelo ILB, mas que não manifestam desejo de delas participar.	Aceita	Ainda não iniciada.
2021.7 - Criar calendário com previsão de aplicação dos diversos tipos de avaliações internas.	Concluída com ressalvas	Foi incluído no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) um módulo no qual consta calendário com previsão de realização das avaliações, no âmbito da CPA, porém é necessário alimentá-lo adequadamente para que tal sugestão possa ser dada como concluída.
2021.8 - Reformular a página da CPA, incluindo informações sobre leis e regulamentos aplicáveis, além de atas de reuniões anteriores, facilitando a novos membros se atualizarem com relação às ações desenvolvidas.	Concluída	O novo site da CPA foi lançado em dezembro/2022, contendo informações relevantes sobre a atuação da comissão.
2021.9 - Adaptar salas de aula para o modelo híbrido, de modo que as atividades de ensino-aprendizagem possam ser desenvolvidas em ambiente propício, independente da localização geográfica de alunos e professores.	Aceita	Em andamento. Uma das salas de aula já se encontra preparada para o modelo híbrido, e as demais aguardam a aquisição de equipamentos em demanda já aberta pela diretoria do ILB.

<p>2021.10 - Realizar adequações nas plataformas tecnológicas para que se tornem aptas para uso do público-alvo em todas as suas ações de capacitação (incluindo aspectos de acessibilidade, alunos estrangeiros etc.).</p>	<p>Aceita</p>	<p>Como a plataforma Saberes já atende a padrões internacionais de acessibilidade, as avaliações de potenciais problemas estão sendo conduzidas sobre as modificações feitas pelo ILB. Com relação ao acesso de alunos estrangeiros, espera-se que com o uso do login social a limitação atual de exigir CPF seja contornada. A equipe de TI também está avaliando meios de tornar a página de cadastro no Saberes disponível em outro(s) idioma(s) além do português.</p>
<p>2021.11 - Avaliar a possibilidade de implementar mecanismos de login social e/ou outras formas para recuperação de senha, de modo a minimizar contatos com o Senado Federal para tratar de situações que poderiam ser resolvidas pelo próprio cidadão.</p>	<p>Aceita</p>	<p>Ainda não iniciada.</p>
<p>2021.12 - Atuar junto à Ouvidoria do Senado Federal, a fim de que os cidadãos possam ser orientados a buscar canais próprios do ILB, quando se julgar pertinente, a fim de que possam ser atendidos com maior celeridade.</p>	<p>Aceita</p>	<p>Ainda não iniciada.</p>
<p>2021.13 - Avaliar alternativas para contornar limitações que a plataforma Teams tem apresentado ao ser usada por professores externos ao Senado Federal (por exemplo, <i>breakout rooms</i>).</p>	<p>Aceita</p>	<p>Foi solicitada a contratação de licenças da plataforma Zoom. Até que a contratação seja concluída, a COESUP está fazendo uso de licença emprestada por outra unidade administrativa do Senado Federal.</p>
<p>2021.14 - Estabelecer parceria com a SEGP para obter mais facilmente informações sobre</p>	<p>Aceita</p>	<p>Os acessos a informações históricas de lotação já foram disponibilizados ao ILB para</p>

<p>ex-alunos do ILB que ainda são servidores ativos do Senado Federal, de modo a obter informações mais precisas para as avaliações de egressos.</p>		<p>fins de relatório no sistema acadêmico, porém ainda é necessário solicitar seu uso para os fins propostos neste item (estatísticas no progresso funcional do servidor, e lotação na área de atuação do curso realizado, por exemplo).</p>
<p>2021.15 - Revisar os diversos canais institucionais do ILB e do Interlegis nas redes sociais, que podem não estar sendo adequadamente mantidos e/ou monitorados, de modo a assegurar que haja canais consistentes para comunicação com a sociedade.</p>	<p>Aceita</p>	<p>Ainda não iniciada.</p>
<p>2021.16 - Realizar as adequações necessárias para que os participantes dos cursos do ILB, em todos os níveis e modalidades, bem como demais membros da comunidade acadêmica que forem participar de avaliações no âmbito da CPA, possam manifestar antecipadamente seu consentimento com relação ao uso de seus dados pessoais por parte desta comissão ou mesmo pelo próprio ILB, dentro dos processos de análise e avaliação de cursos que lhes são próprios. Para tanto, faz-se necessária, por parte da direção desta escola, a elaboração de Termos de Uso e Política de Privacidade, observando as determinações da LGPD.</p>	<p>Aceita</p>	<p>Ainda não iniciada.</p>
<p>2022.1 - Providenciar informações que possibilitem acompanhar a evolução dos indicadores em cada ano.</p>	<p>Aceita</p>	<p>Foi iniciada a criação de um painel gerencial para a CPA, acessível a todos os seus membros, que contém a evolução de alguns indicadores a partir do ano de 2019.</p>

2022.2 - Retomar as ações de capacitação dos colaboradores educacionais	Aceita	<p>O PCASF 2023 possui previsão para a realização dos seguintes cursos, voltados para professores do ILB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação docente para aplicação de metodologia de aprendizagem ativa nas modalidades presencial, EAD e presencial (50 vagas, capacitação externa);</li> <li>- Moodle para professores (10 vagas, capacitação externa);</li> <li>- Métodos, técnicas e recursos educacionais remotos (20 vagas, capacitação interna).</li> </ul>
2022.3 - Avaliar adesão aos formulários de Atesto de Frequência da Chefia, conforme a recomendação do Serviço de Frequências do Senado Federal	Aceita	Ainda não iniciada.
2022.4 - Expedir certificados para colaboradores eventuais em ações de capacitação promovidas pelo ILB	Aceita	Encontra-se em desenvolvimento nova funcionalidade no Saberes para possibilitar o atendimento a essa melhoria.

Fonte de dados: Coordenações do ILB

## **6. Sugestões de ações de melhoria para a Diretoria-Executiva do ILB**

A partir das análises e das reflexões realizadas por esta comissão, bem como das situações vivenciadas, sugere-se à diretoria do ILB, além da continuidade na implementação das melhorias apresentadas nos relatórios anteriores, as seguintes ações voltadas para a aprimoramento desta Escola de Governo:

- 2023.1 – Definição de responsabilidades pela execução e pelo monitoramento dos objetivos e das metas estabelecidos no PDI.
- 2023.2 – Definição de responsabilidades pela execução das sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da CPA e acatadas pela Diretoria-Executiva do ILB.
- 2023.3 – Garantia dos recursos necessários para continuidade no desenvolvimento do Painel de Gestão da CPA, de modo que os seus membros possam ter melhores condições de obter os resultados dos instrumentos de avaliação, e, conseqüentemente, realizar melhores intervenções para aperfeiçoamento institucional do ILB.
- 2023.4 – Criação de mecanismos para monitorar a execução do PCASF, a fim de avaliar melhor se há ações que poderiam ser realizadas para aumentar a execução do orçamento destinado às ações educacionais do ILB.
- 2023.5 – Disponibilização de espaço no ILB para que alunos possam assistir às aulas remotas enquanto estiverem no trabalho.

## **7. Recomendações para as coordenações educacionais**

A partir da análise dos resultados das avaliações realizadas durante o ano de 2022, em especial os campos textuais de comentários, críticas e sugestões apresentados pelos diversos atores das ações educacionais promovidas pelo ILB, a CPA apresenta neste relatório um conjunto de recomendações para análise pelas coordenações educacionais.

Ao contrário das sugestões de ações de melhoria apresentadas à Diretoria-Executiva do ILB, as recomendações aqui apresentadas não estão sujeitas a deliberação quanto ao seu acatamento ou não. A CPA entende que os servidores de cada coordenação educacional são os mais aptos para identificar eventuais fragilidades e possibilidades de melhoria nas ações educacionais sob sua responsabilidade, e compreende que muitas das recomendações aqui apresentadas podem não ser viáveis, adequadas, ou mesmo já terem sido implementadas ou tratadas de outra forma além da que aqui é apresentada.

De todo modo, espera-se que tais sugestões sejam encaradas como contribuições desta comissão, as quais, combinadas com a experiência daqueles que lidam no dia a dia com tais situações, possam ampliar os horizontes e estimular debates sobre aspectos que possam tornar as ações educacionais do ILB cada vez mais eficazes.

### **7.1. Recomendações para todas as coordenações educacionais**

- Avaliar a possibilidade de criar e disponibilizar tempestivamente aos alunos materiais didáticos em outros formatos além de texto (vídeos, animações, infográficos, mapas mentais etc.), a fim de facilitar a assimilação do conteúdo por pessoas com diferentes perfis de aprendizagem.
- Avaliar a possibilidade de gravar e disponibilizar o conteúdo das ações educacionais a seus participantes, onde couber. Onde tal disponibilização já tiver sido autorizada, assegurar que os alunos sejam informados sobre como obtê-la e a liberação seja realizada tempestivamente, em especial quando se tratar de disciplinas de cursos de mais longa duração, para que os interessados possam ter condições de revisar o material antes da aula seguinte.

- Avaliar a possibilidade de disponibilizar monitor para aulas remotas, a fim de auxiliar alunos com dificuldades em ferramentas tecnológicas, bem como apoiar o professor no acompanhamento de perguntas pelo chat e na gestão da sala de aula virtual.
- Orientar os alunos sobre como ter acesso à bibliografia do curso, bem como incluir links para acesso a materiais para estudo complementar daqueles que quiserem se aprofundar no tema, onde couber.
- Assegurar que os alunos possam receber orientação prévia sobre os recursos tecnológicos utilizados para aulas remotas, em especial a plataforma de videoconferência, e tenham condições de realizar testes antes do início da ação educacional.
- Esclarecer os alunos sobre o funcionamento e os limites do apoio técnico disponível para a plataforma Saberes e/ou plataforma de videoconferência, bem como regras para atendimento em outros canais (como grupo de whatsapp), onde couber.
- Ampliar os canais de divulgação das ações educacionais do ILB, provendo alternativas aos meios tradicionais de divulgação por e-mail e/ou intranet.
- Adequar os instrumentos de coleta de dados de avaliação à natureza das ações educacionais em que são empregados, evitando questões que tratem de aspectos não observados ou que não se aplicam àquele tipo de ação.
- Investir na capacitação dos docentes, em especial aqueles que ainda não têm muita experiência com aulas remotas, pelo menos quanto aos seguintes aspectos:
  - uso adequado da plataforma Saberes, conforme as regras estabelecidas por cada coordenação educacional;
  - uso adequado da plataforma de videoconferência que vier a ser utilizada pelo ILB, bem como de seus recursos disponíveis;
  - conhecimento de ferramentas externas que podem ser utilizadas para apoio ao ensino remoto;
  - dosagem adequada de teoria, prática e interação com os alunos, sem descumprimento dos planos de curso ou de ensino e da qualidade dos debates, onde couber;
  - adequação da linguagem das aulas ao perfil dos participantes;
  - elaboração de apresentações adequadas para as aulas remotas;

- elaboração de casos para serem discutidos na sala de aula;
- conhecimento de metodologias ativas de aprendizagem e orientações para sua aplicação;
- desenvolvimento de habilidades interpessoais, em especial ao lidar com alunos que não têm perfil muito acadêmico, ou que provêm de outras instituições ou poderes.

## **7.2. Recomendações para a Coordenação de Educação Superior**

- Buscar aperfeiçoar os projetos pedagógicos de curso e os planos de ensino das disciplinas, com equilíbrio e clareza na proposição do conteúdo programático, dos objetivos de aprendizagem e da sistemática de avaliação, de modo que os tais aspectos estejam ajustados à carga horária das disciplinas. Ressalta-se aqui a importância de se estabelecerem critérios objetivos para a avaliação das atividades e limites para atividades extraclasse.
- Orientar os facilitadores de aprendizagem quanto à importância de se buscar um equilíbrio entre atividades avaliativas individuais e aquelas feitas em grupo, bem como estabelecer critérios adequados para formação de grupos, de modo a torná-los eficazes.
- Definir os conhecimentos e/ou experiências considerados necessários para participação de alunos em cada curso de pós-graduação (incluindo idiomas estrangeiros), e os apresentar como requisitos para matrícula, e/ou incluí-los nos instrumentos de divulgação e projeto pedagógico do curso, e/ou abordá-los em disciplina de nivelamento, buscando reduzir evasões e impactos causados por turmas muito heterogêneas.
- Apresentar, na aula inaugural de cada curso de pós-graduação e de extensão no ensino superior, uma visão geral das disciplinas e, se possível, do conteúdo que será abordado em cada uma delas, buscando dar aos alunos um panorama do que será tratado no curso e de como cada disciplina irá contribuir para o alcance dos objetivos propostos.
- Verificar mecanismos para reforçar junto aos alunos os critérios de aprovação e reprovação no curso e nas disciplinas, bem como eventuais penalidades a que

estarão sujeitos no caso de descumprimento dos dispositivos do termo de compromisso por eles assinado.

- Considerar, na elaboração do calendário dos cursos, aspectos de sazonalidade que possam comprometer a participação do público-alvo, bem como a adequação da carga horária semanal e a existência de um intervalo mínimo entre as aulas, para que haja tempo suficiente para a leitura do material didático e a realização de atividades, sem prejuízo a outras disciplinas.
- Buscar construir um calendário mais maleável, considerando a possibilidade de surgirem imprevistos durante a realização dos cursos.
- Procurar antecipar a seleção de coordenador-geral e de facilitadores de aprendizagem, de modo a haver mais tempo para reuniões preparatórias visando à melhor execução das ações educacionais.
- Disponibilizar com antecedência o plano de ensino das disciplinas aos alunos, e estimular o hábito de leitura prévia do material obrigatório das disciplinas.
- Fornecer aos facilitadores, com maior antecedência, informações sobre o perfil dos alunos que estiverem matriculados na ação educacional.
- Esclarecer melhor os facilitadores quanto aos formatos possíveis dos eventos de extensão.
- Considerar a disponibilização de orientações sobre serviços da biblioteca no início dos cursos de pós-graduação.
- Padronizar e esclarecer os alunos quanto aos prazos e regras para realização de atividades na plataforma Saberes, incluindo restrições para o reenvio de tarefas.
- Buscar assegurar que, nas apresentações de trabalhos, não haja temas redundantes.
- Avaliar a possibilidade de apoiar os coordenadores-gerais de curso no acompanhamento da frequência diária dos alunos, e na atuação proativa no sentido de evitar evasões.
- Avaliar a disponibilização de sistema de identificação de plágio para facilitadores de aprendizagem, orientadores e avaliadores.
- Avaliar a possibilidade de incluir momentos para interação presencial entre docentes e discentes nos cursos de pós-graduação e de extensão no nível superior.

- Rever regras para a participação de alunos de outros órgãos em cursos contendo disciplinas que tratam de temas específicos do Senado Federal.
- Avaliar mecanismos para que o Senado Federal e órgãos parceiros possam assegurar dispensa de ponto de seus servidores no horário das aulas, ainda que estas sejam realizadas remotamente, de modo a assegurar maior dedicação ao curso.

### **7.3. Recomendações para a Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino**

- Revisar o conteúdo dos cursos, incluindo material didático e questionários, a fim de garantir a atualidade do conteúdo, em seus diferentes formatos, bem como corrigir erros de digitação, ortografia e gramática.
- Revisar as questões e opções de resposta, visando a tornar a linguagem mais clara e compreensível pelos alunos e assegurar que a opção indicada como correta esteja adequada;
- Aperfeiçoar o feedback para as respostas erradas dos alunos, buscando auxiliar em seu aprendizado.
- Rever os links citados no conteúdo dos cursos, a fim de privilegiar fontes mais seguras e acadêmicas.
- Avaliar a disponibilização dos materiais didáticos para download pelos alunos.
- Incluir, durante ou ao término do curso, referências para materiais de estudo complementar sobre a temática abordada.
- Onde couber, apresentar exemplos com situações reais sobre os assuntos explicados na teoria, em especial nos casos de assuntos mais abstratos.
- Assegurar mecanismos de avaliação formativa, com questionários avaliativos sendo aplicados durante o curso, em vez de haver apenas uma avaliação ao final da ação educacional.
- Avaliar os prazos mínimos para liberação de certificados para alunos que terminam o curso antes do prazo atualmente estabelecido.
- Criar mecanismos para estimular a assiduidade e a pontualidade dos participantes dos treinamentos presenciais/remotos, de modo a não prejudicar as dinâmicas.

- Criar mecanismos para assegurar a pontualidade dos docentes nos treinamentos presenciais/remotos.
- Assegurar que todos os alunos tenham acesso à página do curso e/ou da disciplina na plataforma Saberes antes do início das aulas.
- Avaliar a dosagem de teoria e prática, buscando oferecer a base teórica necessária para compreender os temas propostos na ação educacional.

#### **7.4. Recomendações para a Coordenação de Planejamento e Relações Institucionais**

- Avaliar a criação e disponibilização de pequenos vídeos explicando funcionalidades dos sistemas abordados nas oficinas.
- Avaliar a possibilidade de adoção do modelo de sala de aula invertida para oficinas, onde couber, liberando antecipadamente conteúdo teórico (por exemplo, em formato de manuais ou videoaulas) e deixando maior parte do tempo dos encontros para atividades práticas.
- Aperfeiçoar o mecanismo de registro de presença dos participantes.
- No caso da disponibilização de vídeos aos alunos, avaliar a disponibilização de legendas e de mecanismos para controle da velocidade da reprodução.
- No caso de eventos remotos, assegurar previamente que os instrutores e palestrantes tenham licença da plataforma de videoconferência que estiver sendo utilizada e saibam operá-la adequadamente.
- Aprimorar a divulgação dos eventos, deixando mais claros os prazos de inscrição, a carga horária teórica e prática e os conhecimentos prévios que podem ser necessários para melhorar a participação na ação educacional, bem como se a ação está focada apenas em estados e/ou municípios.
- Avaliar a possibilidade de tornar obrigatório o preenchimento do questionário de Perfil do Estudante para acesso às aulas e materiais dos eventos, e não apenas para obtenção dos certificados.
- Orientar os alunos sobre a importância de se preencher os questionários de Perfil do Estudante e de Avaliação do Curso, e assegurar o tempo necessário para este preenchimento durante os eventos.

- Avaliar a possibilidade de realizar eventos fora do horário comercial, ou versões compactas quando isso não for possível, a fim de se permitir maior participação e/ou foco no conhecimento sendo transmitido.
- Avaliar a possibilidade de oferta de oficinas em módulos (básico, intermediário e avançado), onde couber, evitando discussões aprofundadas sobre temas que alunos já conheçam, ou avanço no conteúdo sem assimilação prévia por parte de todos os alunos, ou muito tempo despendido em nivelamento, no caso de turmas heterogêneas, gerando frustração entre participantes.
- Criar mecanismos para monitoramento de perguntas e apresentação de respostas, mesmo após o término do evento.
- Avaliar a possibilidade de se programarem oficinas com maior intervalo entre os encontros, de modo que os alunos possam ir praticando o conhecimento apresentado no evento, com vistas a assimilar melhor o aprendizado.
- Assegurar que sejam fornecidos aos instrutores o resultado das informações apresentadas no Perfil do Estudante, e orientá-los a evitar perguntarem informações que já foram fornecidas naquele questionário.
- Orientar instrutores quanto à melhor forma de lidar com alunos e suas dúvidas, evitando atitudes que possam inibir a participação.
- Esclarecer os alunos quanto à dinâmica das oficinas, para alinhamento de expectativas (por exemplo, quanto à interação com os participantes, objetividade, distribuição de teoria x prática e plano de aula).
- Prover formas alternativas ao whatsapp para disponibilização de links para acesso aos eventos.
- Esclarecer melhor aos alunos os critérios para obtenção de certificados (como realizar atividades e informar o nome completo no chat), bem como a forma de obtê-lo pelo Saberes.
- Gerenciar o tempo despendido nas atividades diárias, buscando uma transmissão mais compassada do conteúdo entre os dias do evento.
- Esclarecer e orientar os alunos sobre a existência de comunidades de prática, listas de discussão e eventuais outros canais disponíveis para saneamento de dúvidas e criação de bases de dados de problemas e soluções relacionados a temas de interesse dos legislativos municipal e estadual.

## **8. Recomendações para melhor experiência dos alunos e colaboradores educacionais quanto ao uso de ferramentas tecnológicas**

Esta seção traz recomendações que a CPA entende que poderiam ser avaliadas para que docentes e discentes das ações educacionais promovidas pelo ILB possam ter uma melhor experiência com relação ao uso das soluções de TI utilizadas pela escola, em especial a plataforma Saberes e a plataforma de videoconferência.

No tocante à plataforma Saberes, foram incluídas tanto sugestões sobre a melhor forma de disposição e configuração dos cursos, quanto aspectos que podem exigir a realização de manutenções evolutivas e/ou atualizações no software.

Quanto à plataforma de videoconferência, a análise dos dados coletados nas avaliações revelou a existência de opiniões divergentes sobre qual deveria ser aquela adotada pelo ILB em suas ações educacionais executadas remotamente. Por essa razão, as recomendações apresentadas a seguir não estão vinculadas a uma ferramenta específica, tratando apenas de aspectos gerais que a CPA considera adequado que sejam observados independente da plataforma utilizada.

Antes de tratar das ferramentas em si, a CPA recomenda os seguintes aperfeiçoamentos no que é entendido como o suporte técnico prestado pelo ILB a professores e alunos, de maneira individualizada, por cada coordenação educacional:

- avaliar a possibilidade de criar canal único para atendimento de dúvidas técnicas a todos os alunos e colaboradores educacionais do ILB, e assegurar agilidade do atendimento;
- elaborar manuais, tutoriais e/ou videoaulas com orientações sobre o acesso às plataformas tecnológicas utilizadas pelo ILB e as operações mais comuns nelas realizadas.

### **Plataforma Saberes**

- Exibir a sigla de disciplinas, em vez do código, onde for necessário referenciá-las de forma resumida.
- Permitir a identificação, no livro de notas, da disciplina de cursos de pós-graduação ou de extensão à qual a nota se refere.
- Incluir na plataforma mecanismo para cancelamento de inscrição/matricula pelo próprio aluno, onde couber.

- Orientar os alunos quanto à possibilidade de acessar o Saberes por meio de dispositivos móveis (como aplicativo no celular).
- Estabelecer um padrão para disponibilização de aulas gravadas, evitando a proliferação de plataformas e/ou prazos para liberação e descarte das gravações.
- Estabelecer um padrão para manutenção de acesso ao ambiente dos cursos após seu encerramento.
- Avaliar a disponibilização de fóruns de discussão em cada ação educacional, para que os alunos possam interagir entre si, com ou sem a presença do professor.
- Avaliar a disponibilização de recursos para a inclusão de bibliografias extras por alunos sobre a temática do curso.
- Avaliar a disponibilização de recursos para que os alunos possam fazer anotações enquanto estudam.
- Notificar os alunos quando algum material for incluído nas páginas dos cursos em que estiverem inscritos ou matriculados.
- Aumentar o limite de upload de arquivos, evitando a necessidade de uso de outra plataforma para disponibilização de conteúdos.
- Rever e, se possível, padronizar a organização e disposição dos conteúdos na plataforma, bem como as regras para realização das atividades, visando a minimizar as dificuldades dos alunos e professores das diferentes modalidades de ação educacional promovidas pelo ILB.
- Aperfeiçoar os mecanismos de alerta aos alunos quanto ao prazo para entrega de atividades e para finalização dos cursos.
- Aperfeiçoar o funcionamento do calendário para deixá-lo mais útil para alunos, por exemplo, para verificarem as datas limite para entregas de atividades.
- Em questionários onde for permitido mais de uma tentativa, manter gravadas as respostas apresentadas em tentativas anteriores, no caso de questões que se repitam.

#### **Plataforma de videoconferência**

- Assegurar que os colaboradores educacionais e os alunos tenham licença para a plataforma de videoconferência utilizada e saibam acessá-la com a identificação

correta, de modo a poderem fazer uso pleno dos recursos necessários para participação nas ações educacionais.

- Assegurar que os professores e a equipe de apoio estejam capacitados a realizar os procedimentos necessários para o bom andamento das ações educacionais na plataforma de videoconferência que vier a ser utilizada.
- Conhecer e divulgar aos professores os recursos disponíveis na plataforma de videoconferência para tornar as aulas mais interativas (como quadro branco, enquetes etc.);
- Assegurar que a plataforma de videoconferência utilizada, incluindo suas funcionalidades disponíveis, estejam disponíveis e funcionando plenamente para todas as plataformas e sistemas operacionais, ou especificar os dispositivos e ambientes suportados como requisitos para acesso às ações educacionais em que forem utilizados.

## **9. Metas para o aperfeiçoamento do próximo relatório de autoavaliação institucional**

A CPA, buscando se tornar cada vez mais um instrumento efetivo para auxiliar na gestão e no aprimoramento institucional do ILB, traça as seguintes metas para o aperfeiçoamento do Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano base de 2023, a ser apresentado até 31/03/2024<sup>14</sup>:

- monitorar e avaliar a participação de docentes do ILB em ações de aperfeiçoamento didático-pedagógico;
- monitorar e avaliar as ações educacionais oferecidas para servidores do corpo técnico-administrativo do ILB;
- monitorar e avaliar as ações educacionais contratadas ou autorizadas para servidores do Senado Federal (licença para capacitação, eventos externos e cursos *in company*);
- monitorar e avaliar a produção acadêmica discente;
- monitorar e avaliar a atuação de egressos.

---

<sup>14</sup> Conforme a legislação vigente até a data de elaboração deste relatório.